# CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1924 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.967


## O CAFÉ

### :: BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS ::

SANTOS, 22 — Cotação official de café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Base para o typo 4 .. .. .. | 38$500 | 38$500 |
| Mercado .. .. .. .. .. .. .. | Calmo | Estavel |

Foram vendidas 20.000 saccas.

SANTOS, 22 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e meia horas, foram as seguintes:

| | Compradores Hoje | Compradores Anterior |
|---|---|---|
| Setembro .. .. .. .. .. .. .. | 42$000 | 42$675 |
| Outubro .. .. .. .. .. .. .. | 41$625 | 40$875 |
| Novembro .. .. .. .. .. .. .. | 41$250 | 40$625 |
| Vendas .. .. .. .. .. .. .. | 27.000 | 30.000 |
| Mercado .. .. .. .. .. .. .. | Estavel | Fraco |

Baixa de 675 réis e alta de 75 a 450 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 22 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

| | Compradores Hoje | Compradores Anterior |
|---|---|---|
| Setembro .. .. .. .. .. .. .. | 41$475 | 42$675 |
| Outubro .. .. .. .. .. .. | 40$975 | 41$550 |
| Novembro .. .. .. .. .. .. .. | 40$400 | 40$800 |
| Vendas .. .. .. .. .. .. | 35.000 | 19.000 |
| Mercado .. .. .. .. .. .. .. | Calmo | Estavel |

Baixa geral de $400 a 1$200, contra o fechamento anterior.

### O CAMBIO

S. PAULO, 22 — Este mercado abriu hoje estavel, com os bancos sacando ás taxas de 5 1|2 d. a 5 33|64 d.

Pelas 13 horas, o mercado passou a funccionar firme, vigorando nos bancos as cotações de 5 35|64 d. a 5 9|16 d.

Com estas taxas, o mercado fechou firme.

A' taxa de 5 17|32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 43$389 e o franco $518.

A' vista, 5 15|32 d., a libra vale 43$885, o franco $523, a lira $436, o escudo $315 e o dollar, 9$828.

# Noticias telegraphicas

## SENADO FEDERAL

### O que houve no expediente — Emendas ao projecto de intervenção no Amazonas

RIO, 22 (A) — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, e presentes 39 senadores, foi aberta a sessão do Senado e approvada a acta da anterior.

No expediente foram lidos os seguintes papeis:

Officio do ministro da Justiça e Negocios Interiores, communicando que o decreto de promulgação, feita pelo sr. presidente do Senado da resolução legislativa que autoriza a abrir um credito de ... 16:905$777, para pagamento em virtude de sentença judiciaria ao dr. Rodolpho Chapau-Prevost, tem o n. 4.851-A, de 5 do corrente mez.

Do sr. secretario da Assembléa Legislativa de Sergipe, communicando a installação dos trabalhos da actual sessão e a eleição da respectiva mesa.

Da exma. viuva do senador Bernardo Monteiro, agradecendo as homenagens do Senado, prestadas á memoria do seu finado esposo.

Officio do sr. ministro da Justiça, remettendo a mensagem com que o sr. presidente da Republica communica ter prorogado o estado de sitio até 31 de dezembro do corrente anno, extendendo-o a outros pontos do territorio nacional.

Não houve pareceres.

O sr. Aristides Rocha occupou a tribuna e fez um demorado estudo dos acontecimentos, que occorreram na capital do Amazonas, historiando longamente os factos referentes á successão governamental.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 3.a discussão o projecto que manda intervir no Estado do Amazonas, afim de ser mantida a forma republicana federativa e dá outras providencias.

O sr. Barbosa Lima voltou á tribuna, para, analysando detidamente a redacção dada ao projecto de intervenção, justificar algumas emendas. Nesse sentido, s. exc. enviou á mesa as seguintes emendas:

"Ao art. 2.o, em vez do que está, diga-se:

"O interventor nomeado por decreto do presidente da Republica governará o Estado, restringindo-se a manter a ordem e a prover ás necessidades administrativas, de accôrdo com a legislação local, nos limites determinados pelas leis do orçamento do mesmo Estado.

Parag. 1.o — Terminados em 31 de dezembro do corrente anno os mandatos de governador e dos deputados que não houverem renunciado aos seus direitos, o interventor, dentro de 90 dias, a datar do 1.o de janeiro, designará o dia em que se deverão realizar as eleições de governador e de membros da Assembléa Legislativa, de accôrdo com a Constituição do Estado e respectiva legislação.

Parag. 2.o — Reconhecidos os poderes da Assembléa Legislativa e installada esta, proceder-se-á á apuração da eleição de governador, que uma vez proclamado, tomará posse perante a mesma Assembléa, convocada sem demora pelo interventor, cessando desde então as funcções desse agente interino do governo federal".

Ao artigo 3.o:

"O governo federal fica autorizado a abrir os creditos necessarios á remuneração do interventor e seus auxiliares extraordinarios e ás despesas com ajuda de custo, passagens e movimento de tropas, até ao maximo de 500 contos.

Accrescente-se:

Art. — Terminada a intervenção, deverá o interventor apresentar ao presidente da Republica um relatorio, expondo as providencias que tiver adoptado e as condições financeiras do Estado, observadas as instrucções que, para a execução desta lei, forem expedidas pelo governo nacional".

Apoiadas as emendas, continuou a discussão em virtude da urgencia.

O sr. Lopes Gonçalves, na qualidade de relator da Commissão de Constituição, emittiu parecer verbal sobre as emendas, acceitando-as.

S. exc., aproveitando a opportunidade de se encontrar na tribuna, fez algumas considerações sobre direito constitucional, citando varios exemplos de intervenção, não só referentes á acephalia do governo, como succedeu em Matto Grosso, mas tambem em casos de dualidade.

O sr. Silverio Nery, pedindo a palavra, procedeu á leitura de varios telegrammas, trocados entre s. exc. e o general Menna Barreto, relativamente aos acontecimentos occorridos no Estado, telegrammas que pediu fossem publicados no "Diario do Congresso".

Encerrada a discussão, não houve numero para ser votado o projecto, por se terem retirado muitos senadores.

Annunciada a 2.a discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a promover, por actos de bravura, os sargentos e alumnos das escolas militares, que se distinguiram na repressão do movimento sedicioso de São Paulo, ficou ella suspensa por haver o sr. Carlos Cavalcanti apresentado a seguinte emenda:

Accrescente-se onde convier:

"Art. — As vantagens concedidas pela presente lei aos internos do Hospital Central do Exercito são extensivas ao do Hospital Militar de São Paulo e aos do Central da Marinha, em egualdade de condições".

Annunciada a discussão da proposição da Camara, dispondo sobre a prescripção da acção e da condemnação dos crimes politicos e dando outras providencias sobre estes casos, ficou ella suspensa, afim de ser ouvida a Commissão de Justiça sobre a emenda apresentada pelo sr. Barbosa Lima, do teôr seguinte:

Ao art. 3.o, emende-se assim:

"A acção penal e a condemnação pelos crimes referidos no artigo 1.o desta lei, prescrevem nos prazos estabelecidos no artigo 85 do Codigo Penal da Republica".

Em seguida, foi levantada a sessão.



## GRECIA — Audacia de bandidos — O PRIMEIRO MINISTRO ESTEVE NA IMMINENCIA DE SER APRISIONADO

ATHENAS, 22 - Affirma-se que uma quadrilha de bandidos, conduzida pelo famoso bandido Athanasof, teria detido um trem proximo a Philippopolis, na esperança de aprisionar o primeiro ministro, sr. Papanastasiu, que viajava nesse trem. Não tendo, porém, viajado o sr. Papanastasiu, os bandidos saquearam todos os passageiros. - Havas.

### Rendas federaes

SOLICITAÇÃO DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO AO SEU COLLEGA DA PASTA DA FAZENDA

RIO, 2 (A.) — No sentido de ser autorizado á administração dos Correios de Botucatu' recolher as suas rendas á Collectoria Federal, da mesma cidade, o ministro da Viação reiterou ao seu collega da Fazenda a solicitação de 7 de novembro ultimo.

### No Cattete

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO — REPRESENTAÇÕES DE S. EXC.

RIO, 22 (A.) — Foram hoje recebidos em conferencia pelo sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os srs. ministros João Luiz Alves, da Justiça; Miguel Calmon, da Agricultura e marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra.

— Esteve hoje em palacio, onde conferenciou com o sr. presidente, o sr. Cincinato Braga, director do Banco do Brasil.

— O sr. presidente recebeu em audiencia, em palacio, os srs. drs. Raul Leitão da Cunha, director interino do Departamento Nacional da Saude Publica; dr. Lineu de Paula Machado, Virgilio de Mello Franco e deputado federal dr. Annibal de Toledo.

— Apresentaram-se ao sr. presidente, por quem foram recebidos, os srs. generaes Silva Pessoa e Carlos Arlindo, este por ter assumido o commando da policia militar do Districto Federal, para que fôra nomeado, e aquelle por ter deixado o referido commando, do qual se exonerou, a pedido.

— Estiveram em palacio, conferenciando com o chefe da nação, os srs. Sampaio Corrêa e deputado Antonio Carlos.

— O sr. presidente da Republica mandou hoje o sr. Waldemiro Gomes, official de gabinete da presidencia, visitar o sr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, que se acha nesta capital.

— Esteve no Cattete o sr. dr. Georges Tayss, director do Banco Francez-Italiano, que foi convidar o sr. presidente para se fazer representar na ceremonia da inauguração do novo edificio desse banco, a realizar-se no dia 27, ás 15 horas e meia.

— Em visita ao sr. presidente esteve no Cattete o sr. dr. Mario Augusto Caldeira Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas.

— No embarque de sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha, que tomou passagem para a Europa, o sr. presidente fez-se representar pelo sr. dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

— No Cattete esteve a cantora argentina Lia Stuart, que foi convidar o chefe da nação, para assistir ao recital que levará a effeito no dia 2 de outubro proximo, no theatro Municipal.

— Apresentou-se ao sr. presidente, para agradecer a sua recente promoção, o major de infantaria Ferreira Parga.

### Decretos assignados pelo sr. presidente da Republica

RIO, 22 (A.) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando, a pedido, o general de divisão José da Silva Pessoa, do cargo de commandante da policia militar;

nomeando o general de brigada, Carlos Arlindo, para exercer o cargo de commandante da Policia Militar do Districto Federal e o tenente-coronel do Exercito Augusto Hippolito de Medeiros, para commandar o primeiro batalhão da referida milicia.

### Commissão de Justiça e Legislação do Senado

OS TRABALHOS DA REUNIÃO DE HONTEM

RIO, 22 (A.) — Com a presença dos srs. Adolpho Gordo, Euzebio de Andrade, Cunha Machado e Barbosa Lima e sob a presidencia do primeiro, esteve reunida a commissão de Justiça e Legislação do Senado.

Concluiu-se o estudo das emendas suggeridas pelos interessados e apresentadas pelo respectivo relator, sr. Adolpho Gordo, ao substitutivo dado á proposição que modifica a lei de accidentes no trabalho.

Foi assignado um unico parecer, do sr. Euzebio de Andrade, favoravel ao projecto da Camara, que institue a Festa da Criança.

O presidente convocou para amanhã, ás 14 horas, uma sessão extraordinaria, afim de tratar do projecto que dispõe da prescripção da acção e da condemnação nos crimes politicos.

### Violenta explosão em Goyaz

DUAS PESSOAS PERECERAM NO DESASTRE

RIO, 22 (Especial) — Por um telegramma de Goyaz, chegou a esta capital a noticia de que se verificou ali uma violenta explosão, destruindo a usina que fornecia luz e força, por electricidade, á capital, a qual estava sendo utilizada emquanto se faziam reparos na usina hydraulica do Rio Vermelho.

O guarda encarregado da installação e sua mulher pereceram no desastre.

### Vendedor de cocaina condemnado

RIO, 22 (Especial) — Por sentença de hoje do juiz dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, foi condemnado a um anno de prisão cellular Francisco Ferreira Nascimento, preso em flagrante a 19 de junho ultimo, no momento em que vendia um vidro de cocaina a Maria de tal.

### Furto no Museu Nacional

CONDEMNAÇÃO DOS RE'OS

RIO, 22 (Especial) — Por sentença de hoje, o juiz federal da 2.a vara, nos autos de processo-crime instaurado contra João Baptista Carmo de Oliveira, Francisco Medeiros Aguiar, José da Silva e Peria Mizeral, accusados de haverem furtado varios objectos pertencentes ao Museu Nacional, no valor de 5:591$500, julgou procedente em parte o libello, para condemnar João Baptista do Carmo Oliveira á pena de 5 annos de prisão, e os demais réos, Francisco Medeiros Aguiar e José da Silva a tres e quatro mezes, respectivamente.

### Banco do Brasil

RIO, 22 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu hoje vales ouro para a Alfandega á razão de 5$429, papel, por mil réis ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 9$940 e a prazo a 9$910.

### Café a termo

RIO, 22 (Especial) — O mercado de café a termo esteve moderado. Foram vendidas apenas 9 mil saccas a prazo.

O café foi cotado para setembro a 49$800; para outubro, a 49$550; para novembro, dezembro e janeiro a 49$550 e para fevereiro a ... 49$300.

### Couraçado "S. Paulo"

RIO, 22 (Especial) — O couraçado "São Paulo" é esperado amanhã, de regresso do porto de São Salvador.

### Multa

RIO, 22 (Especial) — A Recebedoria do Districto Federal multou em dois contos de réis a firma Oscar Schaittin, por haver apposto numa promissoria uma estampilha do valor de 10$000, com vestigios de uso anterior.

### A carne

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 22 (Especial) — No Matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidos 490 rezes, 96 vitellos e 102 porcos.

Para os açougues dos suburbios, foram vendidos 46 rezes, 1 e meio vitello e 2 porcos.

As vendas para os açougues da cidade foram de 444 rezes, 95 e 3|4 vitellos e 98 e meio porcos.

A existencia nos currães do Matadouro de Santa Cruz é de 502 rezes, 98 vitellos e 109 porcos.

Nos campos de Santa Cruz existem 1.098 rezes, 207 vitellos e 401 porcos.

### Descarrilamento de trem

RIO, 22 (Especial) — O trem C. A. 1 descarrilou na estação de Entre Rios, impedindo a circulação de trens na linha auxiliar da Central do Brasil.

### Cambio

RIO, 22 (A) — O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a 5 1|2 e o particular a 5 19|16.

Fechou com o bancario a 5 9|16 e o particular a 5 5|8.

### Café

RIO, 22 (A) — O mercado de café abriu hoje estavel, cotando-se o typo 7 a 50$000 por arroba.

Fechou estavel, com vendas de 10.386 saccas.

Entraram 18.012; desde 1.o do mez, 302.114; desde 1.o de julho, 1.158.844.

Embarcadas, 30.600 saccas; desde 1.o do mez, 330.737; desde 1.o de julho, 1.152.019; stock, 241.595.

### Assucar

RIO, 22 (A) — O mercado de assucar funccionou nominal e paralysado. Entraram 4.840 saccas; sahiram 1.786; stock, 35.044.

### Algodão

RIO, 22 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado. Entradas, não houve; sahiram 435 fardos; stock, 5.913.

### Alfandega

RIO, 22 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 603:378$122, sendo em ouro 341:157$815.

### Movimento do porto

RIO, 22 (A) — Vapores entrados — Do Rio Grande e escalas, o nacional "Junho"; de Santos, o nacional "Pharoux"; de Zarate e escalas, o inglez "Meissonier"; de Hamburgo e escalas, os allemães "Einland" e "Sachsenwald"; de Nova York e escalas, o norueguez "Thode Fagelund".

Vapores sahidos: — Para Laguna e escalas, os nacionaes "Prospero" e "Miranda"; para Londres, e escalas, o inglez "Meissonier"; para Belém e escalas, o nacional "Itassucê"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuca".

### Professor Penck

RIO, 22 (Especial) — Chegará segunda-feira a esta capital o professor Penck, da Universidade de Berlim.

O Instituto Historico, a Sociedade de Geographia, a Escola Polytechnica, a Academia Brasileira de Sciencias e Sociedade Brasileira de Cultura Germanica prestarão homenagens ao illustre hospede.

O professor Penck, de passagem por Buenos Aires, visitará as colonias de allemães no sul do Brasil.

### Fallecimento

RIO, 22 (Especial) — Falleceu hoje, á tarde, nesta capital, a sra. d. Rosa Barbosa Campiglio, directora do Collegio N. S. da Estrella, esposa do sr. Estevam Campiglio, tambem director do mesmo collegio.

### Camara Federal

AS MATERIAS DO EXPEDIENTE — OCCUPAM A TRIBUNA VARIOS ORADORES — APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO GOVERNO PROROGANDO O ESTADO DE SITIO

RIO, 22 (A) — Na sessão da Camara de hoje o expediente constou do seguinte: mensagem do sr. presidente da Republica, referente á prorogação e á extensão do estado de sitio; parecer da Commissão de Poderes, reconhecendo o sr. José Accioly, deputado pelo 1.o districto do Ceará, na vaga do sr. Thomaz Rodrigues; telegramma do governador de Pernambuco, congratulando-se pelo anniversario da independencia; officio da assembléa legislativa do Sergipe, communicando a installação dos trabalhos da 15.a legislatura; e representação do centro academico "Fernando Mendes de Almeida", pedindo o andamento do projecto do Senado que regulamenta a profissão de guarda-livros.

A sessão foi aberta, presentes 96 deputados.

Presidiu-a o sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Sousa e Rannipho Bocayuva.

A mesa annunciou que, tendo sido distribuido hoje o avulso respectivo, seria incluido na ordem do dia de quarta-feira, o projecto do orçamento da Viação, em 2.a discussão.

O sr. Francisco Peixoto communicou que a commissão designada para felicitar o prefeito, pelo anniversario da promulgação da Constituição carioca, se desempenhára da incumbencia.

Demorou-se o sr. Augusto de Lima na tribuna. S. exc. solicitou a attenção do Congresso e dos poderes publicos para o nosso intercambio commercial, exaltando a necessidade de melhorarmos a marinha mercante com o augmento da frota e estabelecimento de carreiras directas com os principaes portos estrangeiros e com os quaes commerciamos.

O sr. Azevedo Lima occupou-se dos açougues de emergencia. S. exc. egualmente abordou assumptos politicos.

O sr. Ephigenio de Salles leu uma carta que lhe foi dirigida pelo almirante Barão de Teffé, remettendo um livro, de autoria desse militar, com o titulo "O Brasil, berço da sciencia aeronautica", no qual são feitas referencias encomiasticas á personalidade de Santos Dumont.

Além de trechos desse livro referentes ao genial brasileiro, o orador solicitou a transcripção nos annaes de artigos de varios jornaes, enaltecendo o valor do eminente patricio.

A ordem do dia foi iniciada, presentes 140 deputados.

Foi approvado o requerimento do sr. Antonio Carlos, solicitando urgencia para o projecto que approva os actos do governo, prorogando e extendendo o estado de sitio. Votaram a favor do requerimento 123 deputados e contra 4.

O projecto foi discutido pelos srs. Azevedo Lima, João Santos e Adolpho Bergamini.

Além do projecto foram approvadas as seguintes materias constantes do avulso:

— Projecto declarando feriado nacional o dia 1.o de Maio;

— autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 915:209$303, para pagamento de gratificações e porcentagens aos mensalistas e diaristas do mesmo Ministerio;

— autorizando a abrir, pelo Ministrio da Viação o credito especial de 85:447$556, ouro, para pagamento á "Western Telegraph Co."; e

— parecer indeferindo o requerimento de d. Faustina Elisa Silva, pedindo relevação de prescripção.

### Os militares e as manifestações collectivas

UM AVISO DO SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Guerra acaba de expedir o seguinte aviso:

"Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Tendo a imprensa desta capital divulgado uma carta que aos srs. Daudt Oliveira e Cia., dirigiu o general Alfredo Ribeiro da Costa, commandante da 1.a Região Militar, a proposito de uma projectada homenagem, impõe-se a necessidade de interpretar devidamente o n. 21 do art. 421, do regulamento disciplinar para o Exercito, afim de evitar que subsistam, como doutrina constituida, os conceitos emittidos naquelle documento sobre as manifestações collectivas por parte de militares.

E' tanto mais imperiosa essa necessidade quanto é certo que, da diversidade de interpretações pessoaes sobre textos regulamentares ou legaes, notadamente dos referentes á conducta dos officiaes em suas relações de serviço militar ou de convivencia social, podem resultar graves inconvenientes para a disciplina, desde que uma falsa noção, como occorre no caso actual, pretende supprimir de modo absoluto a liberdade já restricta de adherir o official a manifestações de caracter collectivo.

A disposição regulamentar em que se arrimou o sr. general commandante da 1.a Região não impede que os officiaes participem de manifestações collectivas. Ao contrario disso, dá essa permissão de modo claro e iniludivel, mediante as condições ahi estatuidas, exceptuadas as manifestações de caracter politico, que são, por motivos obvios, terminantemente prohibidas.

E' esse o teôr do citado n. 21 do art. 421:

"Artigo 421 — As transgressões disciplinares a que se refere a letra "A" do art. 420 são as seguintes:

21 — Autorizar, promover ou assignar petições collectivas, dirigidas aos seus superiores ou autoridades civis; fazer manifestações collectivas de qualquer especie, salvo consentimento prévio do superior ou autoridade civil a que ellas se dirijam, e licença do commandante do corpo ou chefe do serviço; tomar parte em manifestações politicas collectivas".

Basta uma simples leitura desse texto regulamentar para reconhecer que os officiaes não estão inhibidos de testemunhar, em manifestações collectivas, a sua gratidão civica aos compatriotas que, a seu juizo, tiverem servido á nação.

Trata-se aqui, em summa, de estatuir, como principio, que a verdadeira intelligencia daquella disposição não exclue os officiaes da participação de applausos publicos como demonstrações de cultura civica, de que não podem estar divorciados, como educadores da mocidade militar.

Não fôra assim e estariam elles privados de actos que interessam fundamentalmente aos seus mais nobres sentimentos, como homens de sociedade e como patriotas e viveriam num meio impermeavel ás expansões de jubilo civico.

Está entendido que não se póde tratar aqui de manifestações de desagrado, por isso que estas, sobre serem naturalmente incompativeis com a educação dos officiaes, ciosos do respeito que devem a si mesmos e á opinião publica, não podem ser permittidas em virtude de disposições geraes disciplinares.

De modo que o n. 21 do artigo 421, do R. I. S. G., deve ser entendido assim:

a) Não podem os militares autorizar, promover ou assignar petições collectivas dirigidas aos seus superiores ou autoridades civis;

b) Não podem os militares tomar parte em manifestações politicas collectivas;

c) Podem os militares fazer manifestações collectivas aos seus superiores e autoridades civis, desde que tenham para isso seu consentimento e hajam obtido licença do commandante do corpo ou chefe de serviço;

d) Podem os militares fazer manifestações collectivas a uma personalidade sem investidura de poder publico, desde que tenham para isso licença do commandante do corpo ou chefe de serviço;

e) Póde qualquer militar associar-se, individualmente, a manifestações collectivas, com caracter politico.

Cabe, emfim, declarar que, na interpretação dos preceitos regulamentares importa consorciar o cumprimento exacto do dever ao exercicio pleno dos direitos, conciliando a observancia do regimen disciplinar com os habitos civicos e sociaes. Saude e fraternidade. (a) Setembrino de Carvalho".

## INGLATERRA

### Violentas tempestades

LONDRES, 22 — Violentas tempestades causaram grandes estragos em varios pontos da Inglaterra. (Havas)

### Pacifismo realista

BERLIM, 22 — A "Gazette de Francfort" diz que a França está á testa do "pacifismo realista" e rende homenagem ao sr. Herriot, a quem este resultado é devido. (Havas)

### Fallecimento

LONDRES, 22 — Falleceu em Rushden, no condado de Bedford, sir Albert Edward Bowen, presidente da Great Southern Railway, de Buenos Aires. (Havas).

## FRANÇA

### Um monumento a Santos Dumont

PARIS, 22 (A) — O illustre inventor brasileiro Santos Dumont, que se acha nesta capital e aqui tem sido muito festejado, vai ser alvo de uma nova manifestação de apreço.

O Aero Club de França e o syndicato dos directores de jornaes sportivos resolveram erigir na varzea de Bagatelle um monolito de granito, no mesmo logar em que Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo.

E' a primeira vez que a municipalidade de Paris autoriza a collocação de um monumento no Bosque de Bolonha, e este facto ainda maior realce vem dar a esta justa manifestação, em honra do "pae da aviação".

Muito grato e sensibilizado por esta homenagem, Santos Dumont, decidiu permanecer nesta capital, até á inauguração do referido monumento.

### Dr. Raul Fernandes

ELOGIOS DA IMPRENSA FRANCEZA AO DELEGADO BRASILEIRO A' LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 22 (A) — Toda a imprensa desta capital, commentando a acção do delegado do Brasil á Liga das Nações, dr. Raul Fernandes, tece elogios ao illustre representante brasileiro.

### Dr. James Darcy

REGRESSOU PARA PARIS O ILLUSTRE DIPLOMATA BRASILEIRO

PARIS, 22 (A) — Regressou a esta capital, vindo da Dinamarca, o dr. James Darcy, que fôra representar o Brasil no Congresso de Direito Internacional que esteve reunido em Stockolmo.

Antes de deixar Copenhague, o dr. James Darcy, foi alvo de diversas demonstrações de apreço, e, entre estas, sallentaram-se o almoço que lhe offereceram o ministro das Relações Exteriores e a condessa Moytke, e o banquete dado em sua honra, pelo ministro do Brasil, dr. Luellio Bueno.

## ITALIA

### O soberano, em viagem, faz tres inaugurações

MILÃO, 22 (A) — O rei Victor Manuel inaugurou a estrada para automoveis entre esta cidade e Laghi, falando por essa occasião o ministro das Obras Publicas, sr. Sarrochi.

Em seguida, s. m. dirigiu-se para Vercelli, onde, ao meio dia, entre enthusiasticas manifestações populares, inaugurou o monumento erguido aos 500 soldados da mesma localidade, que morreram na guerra com a Austria.

Inaugurou-se depois uma exposição das industrias locaes falando, por essa occasião, o senador Theophilo Rossi.

O soberano recebeu por toda parte grandes acclamações.

### Armando Casalini

O INQUERITO INSTAURADO SOBRE O SEU ASSASSINIO — VARIAS PRISÕES

ROMA, 22 (A) — Continua o inquerito sobre o assassinato do deputado Armando Casalini.

A policia effectuou mais seis prisões.

## ALLEMANHA

### Fallecimento de um economista

ZURICH, 22 — Falleceu nesta capital o sr. Alfred Frey, um dos mais acatados economistas da Suissa. — (Havas).

### As eleições na Alta Silesia

BERLIM, 22 — Nas eleições complementares da Alta Silesia o centro obteve tres logares; os nacionalistas um e os communistas outro.

O centro e os nacionalistas mantiveram mais ou menos as posições anteriores. — (Havas).

### Tratado anglo-allemão

BERLIM, 22 — Chegou a esta capital o sr. Fountain, que vem como perito do "Board of Trade", preparar o terreno para as negociações do tratado de commercio anglo-allemão. — (Havas).

## PORTUGAL

### Anniversario da proclamação da Republica portugueza

AS FESTAS COMMEMORATIVAS

LISBOA, 22 (A) — O governo nomeou uma commissão afim de organizar as festas commemorativas da implantação do regimen republicano em Portugal, as quaes se devem revestir de grande brilho e imponencia.

## HESPANHA

### As luctas em Marrocos

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE A SITUAÇÃO DAS FORÇAS HESPANHOLAS EM ACÇÃO

MADRID, 22 — Communicado official sobre as operações em Marrocos:

"A situação na zona de Ben-Arros é critica. Os rebeldes hostilizaram sem cessar e com grande intensidade os serviços de communicações.

A retirada de Xauen foi ordenada pelo commando superior para mais facilmente abastecer Casaquizan. Foi completamente vencida a resistencia dos rebeldes, que procuravam impedir estes serviços." (Havas)

## JAPÃO

### Sra. Godofredo Bulhões

TOKIO, 22 (A.) — A sra. Godofredo Bulhões regressará em breve ao Brasil, tendo sido acompanhada pelo carinho e apoio do governo brasileiro e cercada das attenções dos diplomatas extrangeiros, no doloroso transe por que acaba de passar com a perda de seu esposo.

Realizaram-se com grande pompa os funeraes do sr. dr. Godofredo Bulhões, encarregado dos Negocios do Brasil na China, aos quaes assistiram innumeros diplomatas, representantes do governo chinez e varias personalidades.

## ESTADOS UNIDOS

### Violento tufão

WASHINGTON, 22 — Ha dias, a região de Thorp, no Wisconsin, foi varrida por violento tufão, que derrubou grande numero de casas de habitações.

Já tinham sido retirados dos escombros 22 cadaveres. — (Havas).

## ARGENTINA

### Fallecimento de um jornalista

BUENOS AIRES, 22 (A) — Communicam de Cordoba haver fallecido ali o jornalista Annibal Zoccola, que durante muito tempo trabalhou na imprensa desta capital e esteve alguns mezes no Rio de Janeiro, por occasião da Exposição do Centenario da Independencia do Brasil, ahi desenvolvendo grande actividade a favor do intercambio commercial entre os dois paizes.

## DINAMARCA

### O matte brasileiro

CAMPANHA DE PROPAGANDA DO NOSSO PRODUCTO

COPENHAGUE, 22 (A.) — O sr. dr. Amilton Pires, consul do Brasil nesta capital, iniciou uma tenaz campanha de propaganda a favor do uso do matte brasileiro na Dinamarca, tendo enviado a diversos jornaes pacotes da util erva e remettendo tambem uma communicação á Camara de Commercio, desta cidade, sobre o assumpto.

## URUGUAY

### Homenagem ao professor Casares Gil

MONTEVIDE'O, 22 (A) — Realizou-se o banquete em honra ao professor hespanhol dr. Casares Gil, no qual tomaram parte além do grande numero de patriotas, muitos scientistas uruguayos.

O discurso de saudação ao homenageado foi proferido pelo dr. Manuel Quintella, decano da Faculdade de Medicina, falando tambem o presidente da Sociedade de Cultura Hespanhola, que patrocina a serie de conferencias do distincto chimico hespanhol.

## ITALIA

### O SR. MUSSOLINI EM RIMINI

#### Festiva recepção ao chefe do Governo — O presidente do conselho fala sobre o fascismo — Inaugurações em Sevignano e S. Mauro

ROMA, 22 — Telegrapham de Rimini:

"Enthusiasticamente acclamado pela multidão, entre a qual se notavam delegações da Municipalidade e "fascios" da região de Romagna, chegou a esta cidade o presidente do conselho, sr. Mussolini. Depois de assistir na Prefeitura a uma sessão solenne, commemorativa do poeta Pascoli, o chefe do governo, calorosamente acclamado pelo povo que se agglomerava em frente do edificio, assomou á sacada e proferiu algumas palavras de agradecimento fazendo, em seguida, o elogio do fascismo, que — disse — não foi creado para defender privilegios de individuos ou de classe, mas unicamente para proteger a segurança e a grandeza do povo italiano. "Só os homens de má fé, proseguiu o sr. Mussolini, poderão duvidar da pureza das nossas intenções. Nada pedimos e estamos promptos a dar tudo, inclusivé, a vida, pela causa da Italia. Queremos ver toda a nação firmemente enquadrada numa disciplina de ferro, não, certamente, por ambição do poder, mas porque os nossos mortos assim o prescreveram nos seus testamentos, aos quaes devemos continuar a ser fiéis, si quizermos attingir a vida immortal.

Queremos somente a maior disciplina e a maior dedicação pela obra que estamos realizando. Não se trata de conquistar a independencia da patria, mas a potencia physica entre as demais nações. Que esta potencia só se adquire graças á uma disciplina interna solida e á collaboração diligente e quotidiana de todas as energias de maneira que a nação pareça realmente um verdadeiro exercito caminhando serenamente para o seu destino. Era assim que os antigos romanos marchavam".

O discurso do presidente do conselho, por varias vezes cortado de applausos, provocou no final acclamações delirantes durante longo tempo.

O sr. Mussolini partiu, depois, para Savignano, onde inaugurou um monumento aos mortos na guerra e visitou São Mauro, onde assistiu tambem á commemoração de Pascoli, durante a qual falou o deputado Capra.

Em seguida, inaugurou duas lapides na casa do poeta e regressou a Rimini, recebendo enthusiasticas manifestações por parte da população de toda a região." — (Havas).

# CONGRESSO LEGISLATIVO

## SENADO

### 19.ª sessão ordinaria em 22 de setembro

### Presidencia do sr. Dino Bueno

### Secretarios: Srs. Candido Motta e João Sampaio

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Candido Motta, Carlos Botelho, Ignacio Uchôa, João Sampaio, João Martins, Barros Penteado, Cesario Bastos, Freitas Valle, Procopio de Carvalho, Rodrigues Alves, Reynaldo Porchat e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Silva Telles, Amaral Carvalho, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Luiz Flaquer e Oscar de Almeida e, sem participação, os srs. Alcantara Machado, Albuquerque Lins, Raul Cardoso e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e da reunião anteriores, que são postas em discussão e, sem debate, approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. Washington Luis, communicando a constituição da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista — Inteirado.

Idem, do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e enviado á Commissão de Fazenda:

PROJECTO N. 4, DE 1924, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro o credito especial de (49:635$500) quarenta e nove contos, seiscentos e trinta e cinco mil e quinhentos réis e mais do que fôr necessario para pagamento de juros da móra contados de 3 de março deste anno até ao dia da liquidação, para pagamento a Raphael Vita, Virgilio Simões, Vital Mendes de Oliveira, Benedicto de Almeida Martins, Sylvio Mori, Ignacio Adalberto de Amorim, Francisco Mizzoni, Benedicto Marques de Oliveira, José Carlos de Azevedo, Bento Candido Nogueira, Alfredo de Paula, Carlos Mendes Ferraz, José Pedro, Alfredo Optis, Bento Carneiro de Oliveira Evora, Agostinho Soares de Moraes, João Pedro Filho, Mario de Oliveira, Avelino Silverio e Antonio Manuel Carneiro, em virtude de sentença judicial.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. PADUA SALLES (pela ordem) — Sr. presidente, estando ausente a maioria dos membros da Commissão da Fazenda, e havendo materia urgente a ser encaminhada nessa Commissão, venho pedir a v. exc. se digne nomear um dos nossos collegas para servir interinamente nessa Commissão.

O sr. presidente — Satisfazendo o pedido do nobre senador, nomeio o sr. Barros Penteado para servir interinamente na Commissão de Fazenda.

E' lido e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Candido Motta, afim de que o projecto respectivo seja incluido na ordem do dia da proxima sessão, o seguinte

PARECER N. 12, DE 1924

A Commissão de Fazenda, á vista da mensagem do sr. presidente do Estado, de 30 de agosto p. findo, é de parecer que o Senado approve o projecto n. 8, do corrente anno, iniciado na outra casa, e pelo qual é autorizada a abertura de um credito supplementar de 50:000$000, para attender ás despesas de expediente da Secretaria do Interior.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1924 — Padua Salles — Barros Penteado.

PROJECTO N. 8 DE 1924 DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria de Estado dos Negocios do Interior um credito de cincoenta contos de réis (50:000$000), supplementar, á verba do paragrapho 4.o, letra c, do art. 2.o da lei n. 1.597, de 29 de dezembro de 1923.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 17 de setembro de 1924 — Antonio Alvares Lobo, presidente — Luiz P. de Campos Vergueiro, 1.o secretario — Luiz de Toledo Piza Sobrinho, 2.o secretario.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 11, DE 1924

A Commissão de Estatistica, á vista dos documentos que instruem o projecto n. 48, do anno transacto, enviado pela Camara, esta de pleno accôrdo com a creação do municipio de Bocayuva, na comarca de Agudos, pois foram satisfeitas, segundo aquelles documentos, as exigencias do art. 3.o, da lei n. 1038, de 19 de dezembro de 1906; pelo que é de parecer que essa providencia tenha o apoio do Senado.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1924. — Rodolpho Miranda, Ataliba Leonel.

PROJECTO N. 48, DE 1923, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Artigo 1.o — Fica creado o municipio de Bocayuva, no actual districto, de paz de egual nome, da comarca de Agudos.

Artigo 2.o — As suas divisas são as seguintes:

Principiam na barra do rio dos Patos, no rio Tietê; sóbem por aquelle rio até á barra do ribeirão Barreirinho; por este até á sua cabeceira e dahi até á cabeceira do corrego do Irára; descem pelo corrego do Irára até ao rio Lençóes e, por este, até ao rio Tietê, e dahi, finalmente, até á barra do rio dos Patos, onde tiveram principio.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 29 de dezembro de... 1923. — Antonio Alvares Lobo, presidente; Luiz P. de Campos Vergueiro, 1.o secretario; Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, 2.o secretario.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do expediente. Vae-se passar á 1.a parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Si nenhum dos srs. senadores quer usar da palavra, passar-se-á á 2.a parte. (Pausa).

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 7, DE 1924, DA CAMARA

autorizando o poder executivo a soccorrer as victimas da recente rebellião militar, a auxiliar as instituições de caridade que acolheram feridos e a concorrer para a reconstrucção de templos damnificados.

O SR. PRESIDENTE — Não tendo havido emendas, vai ser o projecto enviado ao poder executivo, para promulgação.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 13, DE 1923, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 1.680:517$000, para despesas com obras da Penitenciaria do Estado.

O SR. PRESIDENTE — Vai o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 39, de 1920, da Camara, creando o districto de paz do Gralha, no municipio de Piratininga, da comarca de Agudos.

2.a discussão do projecto n. 8, de 1924, da Camara, autorizando a abertura de um credito de 50:000$, supplementar á verba do paragrapho 4, letra "C", do artigo 2.o da lei de orçamento vigente, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

### Reunião em 22 de setembro

### Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Gama Rodrigues, Arthur Whitaker, Deodato Wertheimer, Elias Rocha, Marrey Junior, Vergueiro Lorena, Pereira de Rezende, Cesar Costa, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Almeida Prado, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Graccho, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Paula Sousa e Thyrso Martins.

Estando presentes apenas vinte e dois srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagem do sr. presidente do Estado, nos seguintes termos:

MENSAGEM

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 19 de setembro de 1924.

Excellentissimos senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo.

Tendo-se verificado a insufficiencia da verba consignada no artigo 8.o, paragrapho 19, do orçamento vigente, destinada a pagamento de vencimentos de funccionarios em disponibilidade, tenho a honra de solicitar de vossas excellencias a necessaria autorização legislativa para abertura de um credito supplementar áquella verba, na importancia de cincoenta contos de réis (... 50:000$).

Reitero a vossas excellencias os protestos de minha alta consideração.

(a.) — Carlos de Campos. — A' Commissão de Fazenda.

Officio do sr. presidente do Estado da Parahyba, agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa desta Camara. — Inteirada.

Idem do sr. secretario do Interior, transmittindo uma representação em que diversos serventes de grupos escolares pedem a decretação de uma lei que os ampare com as regalias dos demais funccionarios publicos. — A' Commissão de Justiça.

Idem do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação da 2.a sessão ordinaria da 15.a legislatura daquella Assembléa, bem como a eleição da respectiva mesa. — Inteirada, agradeça-se.

Idem da Camara Municipal de Bebedouro, solicitando rectificação das divisas do districto de paz de Botafogo, naquelle municipio. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de Campinas, lembrando a conveniencia de serem decretadas medidas de caracter geral contra a praga do café. — A's commissões de Fazenda e Agricultura.

Petição da Sociedade Sul-Paulista de Estradas de Ferro e Colonização, solicitando diversos favores relativamente á construcção, uso e gozo de uma via ferrea da capital de S. Paulo á margem esquerda do Ribeira do Iguape. — A's commissões de Fazenda e Obras Publicas.

Idem de lavradores, residentes no districto policial de S. Bartholomeu, no municipio de Pirajú', solicitando a elevação daquella localidade á categoria de districto de paz. — A' Commissão de Estatistica.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. André Martins, Antonio Olympio, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Hilario Freire, Jacyntho de Souza, Campos Vergueiro e Raphael Prestes, e sem participação os srs. Adalberto Netto, Alfredo Egydio, Elias Bueno, Antonio Feliz, Azevedo Junior, Armando Prado, Prado Junior, Moysés Reis, Cato Simões, Claro Cesar, Fernando Costa, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Machado Pedrosa, Almeida Sampaio, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Oscar Ullson, Mario Amaral, Olavo Guimarães, Castro Neves, Theophilo de Andrade, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, não ha sessão, levanta-se a reunião, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 12, deste anno, estabelecendo disposições relativas aos officiaes e praças da Força Publica, que, no recente levante militar, souberam sustentar e defender as instituições fundamentaes da Nação e do Estado.

1.a discussão do projecto n. 13, deste anno, autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o credito de 180:000$000, para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Sorocabana.

1.a discussão do projecto n. 14, deste anno, dispondo sobre o provimento das escolas isoladas do municipio da capital e dando outras providencias.

2.a discussão do projecto n. 10, deste anno, dispondo sobre o recenseamento de jurados na comarca da capital.

2.a discussão do projecto n. 11, deste anno, dispondo sobre o julgamento pelo Jury em comarca differente da do fôro do delicto.

2.a discussão do projecto n. 3, deste anno, autorizando a transferencia á Camara Municipal de Mogy-mirim do predio em que funcciona o Forum e servia de Cadeia Publica.

3.a discussão do substitutivo ao projecto n. 42, de 1923, declarando extensivos ás praças da Força Publica, acommettidas de lepra, tuberculose ou alienação mental, e aos seus officiaes, tambem nos casos de alienação mental, os dispositivos dos artigos 21 a 24, da lei n. 1521, de 24 de dezembro de 1916.

2.a discussão do projecto n. 9, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de ........ 5:385$700, e mais os juros accrescidos, para pagamento a d. Isabel Buonna de Almeida Gomes, em virtude de sentença judicial.

3.a discussão do projecto n. 74, de 1923, restabelecendo na Secretaria da Agricultura os logares supprimidos pela lei n. 1.485, de 29 de dezembro de 1915.

3.a discussão do projecto n. 1, deste anno, providenciando sobre a restauração de autos crimes.

## D. PABLO OLIVA VELEZ

VARIAS VISITAS — O DIA DE HONTEM DO NOSSO HOSPEDE — VARIAS NOTAS

O representante do Conselho Deliberante de Buenos Aires, d. Pablo Oliva Velez, que, ha dias, é hospede da nossa municipalidade, realizou hontem varias visitas, sendo cercado de todas as melhores attenções de que é merecedor.

A' tarde, s. exc. foi recebido, em audiencia especial, no palacio do governo, pelo sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, com quem entreteve cordial conversação.

Acompanharam-n'o nessa visita os srs. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal; dr. Luciano Gualberto, vereador municipal; dr. Gualberto de Oliveira, da Commissão de Abastecimento, e dr. Carneiro Maia, advogado da Camara Municipal.

D. Pablo Oliva Velez, em companhia dos srs. dr. Almeirindo Gonçalves e Carneiro Maia, esteve, durante o dia, na Fabrica Nacional de Tecidos de Juta, na Cripta da Cathedral, onde foi recebido pelo sr. dr. Alexandre de Albuquerque; e na Curia Metropolitana. Ahi, aguardavam o illustre visitante, o sr. monsenhor dr. Pereira de Barros e o sr. Santos Collet.

D. Pablo Oliva Velez visitou a Curia Metropolitana demoradamente, percorrendo, com interesse, o seu museu e archivo.

A' noite, o sr. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, em sua residencia, offereceu ao nosso hospede um jantar intimo.

Após o jantar, acompanhado dos srs. dr. Raphael Gurgel, dr. Orlando de Almeida Prado, coronel Rodrigues Seckler e dr. Carneiro Maia, d. Pablo Oliva Velez assistiu, no Municipal, da frisa da municipalidade, á inauguração da temporada lyrica.

Hoje, o nosso hospede visitará o Instituto Sorotherapico do Butantan e a Fabrica de Seda Italo-Brasileira.

Amanhã, visita ao Hospicio de Alienados, no Juquery.

Quinta-feira — visita a Campinas.

Sexta-feira — jantar, no salão amarello do Automovel Club, offerecido pela Camara Municipal.

Sabbado — Partida para Santos, de onde regressará á Argentina.

# A LEGALIDADE RESTABELECIDA

## Movimento de applausos aos poderes constituidos

## O INQUERITO SOBRE A REBELLIÃO

## OUTRAS NOTAS

## PELA ORDEM E PELA REPUBLICA

### Um grande movimento de solidariedade aos governos do Estado e da União

Por motivo do excepcional momento que atravessamos no Estado e no paiz, que se reintegram, aos poucos, em sua vida de perfeita ordem e de tranquillo labor, ainda perturbada, entretanto, por boatos que os inimigos da patria insistem em espalhar — tem sido o sr. presidente do Estado alvo de significativas homenagens de apoio e solidariedade de todo o povo paulista.

Concretizando-se na expressiva manifestação dos directorios republicanos, que são os orgams do pensamento politico do interior do nosso Estado, — além dos officios dirigidos ao sr. dr. Carlos de Campos, ao ser restabelecida a legalidade em São Paulo, recebeu s. exc. ultimamente, os seguintes telegrammas:

"Pirajú', 22 — Ao intemerato brasileiro que dirige o glorioso Estado de São Paulo e que foi inquebrantavel na energia exemplar com que reagiu aos salteadores do poder, garantindo a ordem e restabelecendo a paz no seio da familia paulista e que agora se mostra patriota e inflexivel na defesa da riqueza publica, — o Directorio Politico de Pirajú', representante directo do seu povo, que é guarda fiel das tradições republicanas, saúda, manifestando a sua solidariedade politica e almejando ao governo de v. exc. e aos seus os votos de felicidade pessoal. (a.) — Celso Augusto do Amaral, Domingos Theodoro Galhô, João Leite de Meira, Joaquim Rodrigues Tacundavá e Joaquim Barreiros."

"Central Sorocabana, 22 — O Directorio Politico de Ipaussú' vem reafirmar a v. exc. a sua solidariedade politica, aproveitando a opportunidade para vivamente felicitar v. exc. pela brilhante defesa das instituições, demonstrando assim ser digno herdeiro do nome que traz. Saudações cordiaes. (a.) — Ralpho Pacheco, presidente do Directorio".

"São Paulo, 22 — O Directorio Politico de Faxina vem apresentar a v. exc. suas mais effusivas saudações pelo patriotismo acendrado com que se houve nos successos de 5 de julho, aproveitando a opportunidade para reiterar-vos o mais franco e leal apoio e solidariedade em qualquer emergencia. O presidente do Directorio. (a.) — Ernesto Almeida Camargo".

"São Roque, 20 — Em reunião hoje effectuada, o Directorio Republicano de São Roque, encarando o momento nacional por que passamos, resolveu manifestar a v. exc. todo o seu apoio e solidariedade para prestigio do governo de v. exc. que representa a suprema aspiração de São Paulo e para a manutenção da ordem e da legalidade. Aproveitamos a opportunidade para scientificar a v. exc. que dispomos tambem de 150 cidadãos que se inscreveram para prestar seus serviços em qualquer emergencia por São Paulo e pela Republica. Attenciosas saudações. (a) — Euclydes de Oliveira."

"Itapetininga, 22 — O Directorio Republicano de Itapetininga reitera a v. exc. e ao seu benemerito governo protestos de inteiro apoio e solidariedade para que v. exc. prosiga como o expoente das aspirações paulistas, na defesa de São Paulo e da Republica. Nossas forças continuam á disposição do governo de v. exc. para a defesa da integridade de São Paulo e da legalidade no Brasil. Attenciosas saudações. (a) — Antonio Vieira de Moraes, presidente do Directorio."

"São Paulo, 22 — O Directorio Politico de São Manuel, neste momento delicado da vida de São Paulo, apresenta a sua inteira solidariedade ao seu illustre presidente. (a.) — Pereira de Resende".

"São Paulo, 22 — O Directorio Politico de Fartura apresenta a v. exc. os protestos de sua inteira solidariedade politica, no momento que atravessa o nosso Estado, que tanto confia no patriotismo e na intelligencia do seu illustre presidente. Saudações. (a.) — Manuel Custodio Ribeiro".

"São Paulo, 22 — O Directorio Politico de Santa Cruz do Rio Pardo reaffirma a v. exc. o seu inteiro e incondicional apoio, felicitando-o pela attitude energica tomada por v. exc. no triste momento em que S. Paulo atravessou. O povo paulista sente-se forte e congregado ao seu lado e daquelles que na hora amarga da Republica, souberam, com o seu patriotismo, honrar e elevar as tradições do nosso Estado. Póde v. exc., em qualquer emergencia, contar com o apoio de Santa Cruz do Rio Pardo. Saudações. (a.) — Leonidas do Amaral Vieira, presidente do Directorio".

"São Paulo, 22 — Em nome do Directorio Politico de Presidente Prudente, do qual sou presidente e em meu proprio nome felicito v. exc. pela victoria da legalidade e attitude superior de v. exc. nos tristes dias que enlutaram a alma paulista e brasileira, protestando, mais uma vez, inteira e absoluta solidariedade a v. exc. e ao seu brilhante governo. Respeitosas saudações. (a.) — José Soares Marcondes".

"São Paulo, 22 — O Directorio de São Pedro do Turvo mais uma vez hypotheca a v. exc. o seu inteiro apoio politico, reaffirmando os votos de felicitações pela attitude patriotica assumida nas horas amargas por que passou o Estado. Saudações. (a.) — Manuel Marques Vieira".

"Central Sorocabana, 22 — O Directorio Politico de Itararé, em sua reunião realizada a 20 do corrente, approvou unanimemente um voto de congratulações, pelo restabelecimento da ordem legal, bem como outro de inteira solidariedade politica a v. exc. pelos relevantes serviços prestados ao nosso glorioso Estado e á Nação. Saudações cordiaes. Pelo Directorio, (a.) — J. F. Lobo Nênê Sobrinho".

"São Roque, 20 — A Camara Municipal de São Roque, reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu manifestar seu franco apoio e solidariedade ao governo de v. exc., que representa a legitima aspiração dos paulistas. Solidaria com a attitude do Directorio Politico local, a Camara Municipal está prompta a prestar qualquer auxilio em qualquer emergencia, estando ao lado de v. exc. em defesa da ordem e da legalidade. (a) — Dr. Julio de Freitas, presidente da Camara."

"S. Miguel Archanjo, 21 — O Directorio de São Miguel Archanjo apresenta os seus protestos de inteira solidariedade e apoio ao governo de v. exc. na defesa da legalidade, de São Paulo e da Republica. Attenciosas saudações. (a) — João Paulino da Silva, presidente do Directorio."

"Sarapuhy, 21 — O Directorio Republicano de Sarapuhy tem a honra de reaffirmar a sua inteira solidariedade e franco apoio ao governo de v. exc., applaudindo enthusiasticamente a acção de v. exc. na defesa de São Paulo e da Republica. Attenciosas saudações. (a) — Julio Holtz, presidente do Directorio."

"Guareby, 21 — O Directorio Republicano de Guareby reitera os seus protestos de inteiro e decidido apoio á patriotica orientação de v. exc. e seu benemerito governo, e na defesa das legitimas aspirações de São Paulo e da legalidade no Brasil. Attenciosas saudações. (a) — Annibal Castanho, presidente do Directorio."



## O inquerito sobre o movimento de julho

NO INTERIOR E NESTA CAPITAL — VARIOS DEPOIMENTOS — DIVERSAS NOTAS.

O sr. dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, segue amanhã, pelo nocturno, para Baurú', onde vai verificar os trabalhos do inquerito alli instaurado e presidido pelo delegado dr. Octavio Ferreira Alves. Em sua companhia viajará, até Pederneiras, o sr. dr. Cantinho Filho, que apurará todos os factos occorridos nessa localidade.

O sr. dr. Carlos Costa, na sua volta, passará por Agudos e Pederneiras.

* * *

Irá, amanhã, a Rio Claro, o delegado dr. Andrelino de Assis, encarregado do inquerito dessa cidade.

Essa autoridade já ouviu os depoimentos do dr. Octavio Guimarães, Eduardo de Almeida Prado e dr. Brasilio Gonçalves da Rocha, que fizeram parte da Junta Revolucionaria nomeada para governar Rio Claro.

João Fina Sobrinho que, tambem, fez parte do governo dos amotinados, acompanhou as tropas rebeldes na sua retirada.

O sr. dr. Andrelino de Assis mandou photographar, no Gabinete de Investigações, oito actas lavradas pelos revoltosos nos livros da Camara Municipal, quando da occupação da cidade.

* * *

Em S. Carlos, perante as autoridades competentes, prestaram declarações sobre as occorrencias alli verificadas, entre outras pessoas, os srs. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz de direito da comarca; dr. Laudelino de Abreu, delegado de policia; dr. Dagoberto Salles, dr. Plinio Calado, dr. Teixeira de Barros, prefeito municipal; e o chefe da estação da Paulista.

Hoje, pelo dr. Andrelino de Assis, será encerrado o inquerito sobre os factos desenrolados nessa cidade, devendo ser ouvidos os indiciados Romolo Antonelli e Orlando Corrêa, que se acham recolhidos á Cadeia Publica.

O primeiro delles tomou parte activa no movimento, soltando os presos da Cadeia e violentando uma pobre e indefesa sentenciada.

O segundo, pelo que se apurou, foi autor de varias depredações nessa cidade, Rio Claro e Araraquara.

* * *

Prestaram hontem depoimento sobre o que se passou em Espirito Santo do Pinhal, o dr. Ulysses de Almeida Vergueiro, Lauro de Vasconcellos, Salles Serpa, Alfredo Pinheiro e Alfredo Salles de Oliveira Junior.

* * *

Proseguem os trabalhos sobre a occupação do Norte e Pary.

## Na Sociedade Paulista de Agricultura

O AUXILIO DA LAVOURA DE CAFE' A'S FAMILIAS DOS OFFICIAES E SOLDADOS MORTOS NA DEFESA DA LEGALIDADE — UMA VIBRANTE MISSIVA DO SR. BENTO JOSE' DE CARVALHO

Na ultima reunião da Sociedade Paulista de Agricultura, foi lida a seguinte carta do consocio sr. Bento José de Carvalho:

"Exmo. e prezado sr.: Soube por um amigo que v. exc. havia referido á Sociedade Paulista de Agricultura, de que é mui digno presidente, que um socio havia lembrado a conveniencia de suggerir-se ao governo do Estado a idéa de elevar-se o imposto sobre a exportação do café a mais $100 ou $200 por sacca, de modo que o governo ficasse apparelhado de meios sufficientes para fazer alguma cousa efficaz, como é justo que o faça, em favor das viuvas e dos orphams desses dignos officiaes e soldados que perderam nobremente a vida na defesa da legalidade de nosso paiz, ha pouco tão atacada por militares indisciplinados e sem patriotismo. Ora, tendo eu tido idéa semelhante e pedido a um amigo que a levasse á consideração de v. exc., é provavel que, na pessôa desse socio, v. exc. se referisse a mim, o que me encheu de prazer e de honra. Entretanto, desejo declarar que o que eu lembrei e acho muitissimo justo e necessario — é bem mais do que essa pequena importancia de cem ou duzentos réis por sacco, que, num anno, como deve ser esse augmento sobre a actual taxa, não daria realmente quantia sufficiente para prover o caso em que pensamos. O que eu achava bom, e tenho a honra de novamente lembrar, é que a Sociedade Paulista de Agricultura e outras associações de fazendeiros, considerando uma grata obrigação a que São Paulo não póde nem quer fugir, a de protegermos ás viuvas e aos orphams dos officiaes e soldados mortos na defesa da legalidade, lembrassem ao governo do Estado que a lavoura receberia sem constrangimento a elevação do imposto de exportação de café de 1$000 que é actualmente, a 1$200 por 10 kilos, com a condição desse augmento ser tão sómente por um anno, isto é, só até ser recolhida ao Thesouro do Estado a quantia de doze mil contos, que é a que produzirá esse augmento no imposto sobre 10 milhões de saccas que podemos exportar no anno. Com dois terços desta importancia o governo poderia formar um fundo, por exemplo, em apolices, com que se garantisse a subsistencia durante a vida, dessas infelizes viuvas e desses pobres orphams, e com o restante poderia o governo reparar, quanto fosse possivel, os estragos que a revolta produziu em muitos edificios publicos e templos religiosos.

O montepio que a lei attribue a essas infelizes viuvas e a esses infelizes orphams é, realmente, uma miseria que lhes não dá para viverem, sobretudo hoje com a fraqueza do poder acquisitivo da nossa moeda. Por outro lado as subscripções, que ora se estão fazendo, como succede sempre com subscripções de caridade, pouco produzirão, quem sabe? De modo que o seu producto dará apenas para alliviar, no momento, os soffrimentos desses infelizes, mas o que é necessario é que esses soffrimentos sejam diminuidos para sempre, e é a isto que o governo deve prover; mas como para isto precisa dos meios necessarios, justo é que vamos em seu auxilio, porque elle não póde fazer novas despesas sem lhe serem dados novos meios para custeal-as.

Quer se queira, quer se não queira, havemos de convir que em toda esta horrorosa hecatombe provinda do levante militar, uma classe houve que teve os seus productos mais valorizados em virtude da subsequente baixa do cambio que ainda perdurará: essa classe é a nossa — a dos lavradores de café, somos nós quem está recebendo por cada arroba desse producto a elevada quantia de....... 60$000. Pois bem, é justo que de nós saia o dinheiro. Porque não havemos de tirar desses sessenta mil réis uns pobres trezentos réis para attenuarem-se com elles as difficuldades da vida dessa porção de viuvas e de orphams cujos chefes, que lhes davam o pão, tombaram na defesa dos nossos brios e dos nossos interesses?

O que seria desse café que ora estamos vendendo a sessenta mil réis por arroba, si não fossem os maridos dessas viuvas e os paes desses orphams — officiaes e soldados — que perderam heroicamente a vida em defesa de nossas leis e de nossa segurança? Não é preciso dizer-se o que seria do nosso café e de toda a nossa fartura si a revolta não fosse suffocada, porque bem vimos aqui na capital e estamos vendo já nos nossos sertões as innumeras depredações e os grandes saques que os revoltosos, mesmo em fuga, estão levando a effeito sem respeito algum á propriedade alheia.

Sim! E' um dever sagrado o de soccorrermos, de verdade, ás viuvas e aos orphams dos que morreram em defesa da lei de todos nós protectora, e é este dever um incentivo até para que de futuro os que defendem a legalidade se não assustem e saibam que, si a morte os surprehender no campo da honra, no cumprimento do dever, as suas mulheres e os seus filhos não ficarão na miseria".

O assumpto foi bastante discutido por diversos consocios, ficando deliberado que se envie ao governo o teor da proposta do sr. Bento José de Carvalho.

## Delegacia de Capturas

PRISÕES EFFECTUADAS — APPRENDIZES MARINHEIROS QUE SE APRESENTAM AO COMMANDANTE DA ESCOLA

Foi preso, em Campinas, Benedicto Moraes que, durante o movimento sedicioso, foi solto da Cadeia Publica, onde cumpria pena, por crime de ferimentos leves.

Por terem sido soltos da Cadeia Publica, foram tambem presos, nesta capital, Joaquim Luiz Fidalgo e Abilio Vieira da Silva.

O primeiro cumpria pena por crime de furto, e o segundo por de estellionato.

* * *

Conforme communicação recebida pela Delegacia de Capturas, apresentaram-se ao commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros Eugenio Paula Lima, Clarindo Rodrigues dos Santos e Manuel Ezequiel Dias, que haviam fugido daquella Escola durante o movimento sedicioso.

VISTORIA NOS PREDIOS ESCOLARES

Aos srs. dr. Carlos Quirino Simões, engenheiro de Obras da Secretaria da Agricultura, e professor Ezequiel Ramos, inspector escolar, o sr. dr. João Chrysostomo, director da Secretaria do Interior, dirigiu o seguinte officio:

"Estando findos os trabalhos da commissão encarregada da vistoria nos predios escolares damnificados, durante o movimento revolucionario, cabe-me agradecer a v. s., em nome do sr. dr. secretario os seus valiosos serviços prestados ao governo, como membro daquella commissão. Attenciosas saudações".

## O estado de sitio

MENSAGEM DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

RIO, 22 (A) — O sr. presidente da Republica enviou ao Congresso a seguinte mensagem:

"Permanecendo os motivos que levaram o Congresso Nacional a estabelecer o estado de sitio e a autorizar o governo a prorogal-o, nos termos do decreto n. 4.886, de 5 de julho ultimo, entendi do meu dever, usando da autorização conferida, prorogar aquella medida extraordinaria, até 31 de dezembro deste anno, e extendel-a a outros pontos do territorio nacional, onde existam e permaneçam os fócos de rebeldia.

Assim se fez pelos decretos ns. 16.562-A, de 14 de julho; 16.536, de 27 de julho; 16.563, de 26 de agosto; 16.579, de 3 de setembro, e 16.602, de 17 de setembro deste anno.

O governo sente que esta providencia é indispensavel para segurança do regimen, com a prevenção e repressão dos movimentos revoltosos e attentados conhecidos, e leva o seu acto ao vosso alto conhecimento. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1924. — (a) Arthur Bernardes."

# THEATROS

## CHRONICA:

BORIS GODUNOW, NO MUNICIPAL — Quasi em silencio, como quem tem medo de affirmar as suas opiniões, o nosso querido publico do lyrico, esse mesmo publico que se encasaca e deliciosamente se cobre nessas estonteantes "robes de soir", costuma afiar annualmente a sua lingua de prata, para vociferar contra as temporadas officiaes que o sr. Walter Mocchi, com tanto heroismo, vem fazendo no Brasil.

Não somos dos que sempre têm batido palmas aos espectaculos do esforçado empresario, nem tão pouco seremos capaz de alagar a nossa penna, em attenção a um cumprimento de quem quer que seja.

Por isso, mais que qualquer outra pessoa, nos pomos sempre de atalaia, como o mais attento dos ouvintes, para, em chronica sincera e imparcial, registar o que de bom ou de mau vão os nossos ouvidos ouvir e os nossos olhos vêr nessa tormentosa recapitulação dos velhos dramas lyricos.

Hontem, ao annuncio de "Boris de Godunow", para estréa da temporada official do corrente anno, preparámos o nosso espirito para olhar desconfiadamente para o presente de grego com que nos ia mimosear a solicita e activa empresa Mocchi.

Duvidávamos, em absoluto, que o sr. Mocchi nos pudesse dar uma representação digna de nota dessa dolorosa e carinhosa partitura que Mousorgski, o mais genial do grupo dos cinco, escreveu como um grito de dôr erguido pelo seu povo.

Mas, a empresa, que ora occupa o Municipal, nos respondeu brilhantemente, offerecendo á apreciação da platéa paulistana um dos mais maravilhosos espectaculos lyricos que lhe foi dado, até agora, gosar.

Não precisamos nos deter demoradamente na apreciação da musica do grande russo, porquanto já era ella conhecida em S. Paulo.

Ha muitos annos que todo aquelle seu queixume, aquella dolorida nota de piedade e o grande enternecimento que o genio de Mousorgski espalhou por essa angustiosa successão de quadros do "Boris de Godunow", haviam enchido de encanto a orchestra da nossa capital.

Hontem, porém, na alma dos seus interpretes andou tambem a alma da Russia, dessa Russia que um gelo impiedoso de dirigentes maus havia reduzido o povo a uma cousa amorpha, abulica, sem destino.

Na voz dos seus interpretes andaram tambem essas lamentações que a Siberia fria congelava nas saraivas gelidas dos seus invernos hirtos. Quem esteve hontem no Municipal sentiu isso tudo. E quem mais fez vir á nossa emoção essa colossal visão que Mousorgski trouxe para a sua partitura, traduzida com certa incoherencia, com uma constante tendencia para a declamação e, ás vezes, com inhabilidade harmonica, denotando nella uma arte falha e complexa, não obstante toda a impressão de grandeza que nos dá o "Boris", foi o grande, o grandissimo Zalewsky, em cuja interpretação a maravilhosa personagem do drama de Pouskine assume proporções de um grandioso empolgante. O seu apparecimento em scena foi logo assignalado pela platéa por uma incontida admiração, por ter visto nelle, além do cantor extraordinario, que sabe tirar todos os effeitos da sua voz, o commovente e communicativo actor. Todo o impeto, toda a angustia e toda piedade, com que foi batida a figura de "Boris", Zalewsky conseguiu viver hontem para a nossa platéa, com rara emoção e de uma maneira pouco commum em artistas lyricos.

Ao lado seu, como esplendido complemento, andaram tambem esplendidamente os outros artistas do quadro russo, notadamente o tenor Bielina, que foi um optimo "gregorio", o baixo Griff, que deu grande relevo á sua parte e a sra. Nina Kochetz, que foi uma carinhosa namorada.

Em "Boris", o côro tem uma grande importancia. E só elogios merecem os componentes da massa coral ou lyrica, pela maneira brilhante com que traduziram todas as imponencias dos magnificos córaes da opera.

Na orchestra esteve o maestro Emil Cooper. O eminente director, em cuja mão andou uma batuta intelligente e attenta, foi de rara felicidade na direcção do "Boris", conseguindo imprimir á sua partitura uma grande belleza, quer ao detalhar a sua marcialidade, quer ao colorir a sua, ás vezes, deliciosa poesia.

A linda sala que encheu o Municipal, fria a principio por lhe ser tão extranha a musica que lhe era dado ouvir, enthusiasmou-se, por fim, e teve palmas carinhosas para os interpretes de hontem.

E não era para extranhar, no começo, uma certa frieza da nossa platéa.

"Boris" foi cantada em russo e do russo, até hontem, só conheciamos as... pernas de algumas deliciosas dançarinas que já encheram de encantos os nossos olhos. Hontem, porém, começámos a entender a lingua. Ao menos, por elegancia... — M. D.

"LA TIERRA DE CARMEN": — A Companhia Velasco que vem alcançando grande successo no Theatro Sant'Anna representou hontem, em 6.a recita de assignatura, a revista "La Tierra de Carmen", já bastante conhecida do nosso publico.

A impressão que o desenrolar daquella interessante revista deixou na numerosa e selecta assistencia, que enchia hontem o elegante Theatro da rua 24 de Maio, foi maravilhosa.

O deslumbramento das "toilettes" e o encanto das artistas pagam bem algumas horas de somno perdidas...

As pequenas remodelações da peça não nos fizeram esquecer Galindo, Caballé e Pereira, que tanto brilho souberam emprestar á Companhia Velasco.

A orchestra portou-se, como sempre, admiravelmente.

## PROGRAMMAS:

MUNICIPAL: — Em recita para os socios da Cultura Artistica será hoje representada a opera nacional — Saldunes poema de Coelho Netto e musica de Leopoldo Miguez.

SANT'ANNA: — Novas representações da revista "Tierra de Carmen", um dos grandes successos da Velasco.

ROYAL: — Continuação das representações de "Tiro pela Culatra".

APOLLO: — "Mils, Cinema, comedia argentina pela Comp. Jayme Costa.

CASINO — Hoje estréa-se neste theatro a companhia de comedias Lucilia Peres.

## COMMUNICADOS:

"A TRAVIATA", AMANHÃ, PELA LYRICA OFFICIAL — A Companhia Lyrica official hoje não dará espectaculo aos seus assignantes, em virtude de ter marcado esta noite para a realização da recita da Sociedade de Cultura Artistica, com o "Saldunes", de Miguez.

Amanhã, entretanto, em segunda recita de assignatura, cantar-se-á a opera romantica de Verdi, "A Traviata", estando a protagonista confiada á insigne soprano Gilda Dalla Rizza. Esta cantora ainda ha pouco, no "Scala" de Milão, conquistou as melhores palmas da sua carreira artistica, sendo, outrosim, considerada como extraordinaria na encarnação dessa dolorosa Violeta, cuja abnegação encontrou na musica de Verdi uma extasiante afinidade.

A parte de Alfredo será desempenhada pelo tenor lyrico Angelo Minghetti, que dizem ser o mais elegante interprete dessa apaixonada personagem, e o papel de Germont, pae, pelo applaudido barytono Victor Damiani, um artista que se vem impondo pelos dons especiaes da sua voz.

Os bailados serão executados sob a direcção da brilhante bailarina Maria Olenewa, e do dançarino Ricardo Nemanoff.

A direcção da orchestra estará com o distincto maestro Vincenzo Bellezza.

— Quinta-feira, recita extraordinaria, com "Aida".

# O LOUVOR DE S. PAULO

Commentam as folhas cariocas, com conceitos que, si desvanecem os paulistas, demonstram como ellas souberam penetrar a nossa indole de povo pacifico e laborioso, a forma singular e rapida com que S. Paulo reentrou, logo após o motim, em plena normalidade.

E' um facto. A nós não nos causou surpresa isso que produziu admiração dos nossos collegas do Rio, porque, conhecendo bem o temperamento dos paulistas, sabendo-os absolutamente infensos a turbulencias, aguardavam, apenas, suspensos, que cessasse o collapso da sua vida normal para retomarem seu trabalho sério e fecundo, ao qual se dedicam com insomne patriotismo.

Outra observação dos nossos collegas cariocas, que tambem exprime a verdade e espelha bem o coração do dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado, é o elogio que tecem á acção superior e apaziguadora de s. exc., pacificando e promovendo a alliança espiritual de todos os bons paulistas.

Não sai, dess'arte, do seu nobre e brilhante programma, o sr. dr. Carlos de Campos. Suas promessas não ficaram apenas nas paginas magistraes da sua plataforma, solennemente lida no theatro Municipal, quando candidato á suprema magistratura do Estado. E' que sempre, nosso politico leal, suas palavras escriptas foram e são a expressão viva do seu proprio espirito, sobranceiro a odios, superior a outros interesses que não sejam os interesses legitimos dos paulistas.

Desvanece-nos a opinião valiosa dos que observam de longe o esforço do nosso patriotismo, a dedicação e a lealdade dos homens que nos governam.

Povo de trabalhadores, nem temos tempo para beatificar-nos com a contemplação das nossas virtudes. Nem por isso é menor o nosso agrado quando taes qualidades são notadas, importando ellas uma instinctiva condemnação daquelles que vêm perturbar o rhythmo pacifico do nosso trabalho.

Não tiveram solução de continuidade — sinão a imposta por circumstancias irreductiveis — todas as obras em execução e em projecto por parte do governo. Resenha minuciosa dellas fazem essas mesmas folhas amigas, ainda uma vez manifestando sua alegria por verem a decisão, a segurança, a confiança com que foram reencetadas. Mas o que é singular, uma vez que focalizam nossa attenção para o assumpto, é verificar-se que os paulistas pareçam por mais amor e mais enthusiasmo na sua admiravel obra constructiva, após a tentativa de sublevação da ordem por parte dos rebeldes. Demonstração de exuberante vitalidade das nossas energias, significa ainda esse phenomeno confortador a plena adhesão do povo ás instituições que nos regem, ao governo que as garante, instituições estimuladoras do nosso progresso e dentro das quaes pudemos conquistar o prestigio em que nos encontramos.

A quem ignorasse a tragedia de julho e contemplasse a febril actividade dos paulistas dentro da normalidade actual, pareceria uma pilheria de mau gosto a narração da grande syncope sangrenta que por algumas semanas paralysou o movimento da nossa vida urbana. E no socego dos lares, na confiança de todos, perceberia a segura fé que temos nos nossos destinos e o senso das responsabilidades do povo super-civilizado que representamos.

S. Paulo tem uma grande missão a cumprir. Elle sabe que todas as vistas pousam na maravilhosa organização agricola, industrial, commercial e politica que elle representa no seio da federação. Sabe que elle é a unidade estadual apontada como um dos expoentes das qualidades superiores da nossa raça e, cioso desse imponente espectaculo de opportunidade e sabia organização que offerece ao paiz, só quer a paz e a ordem para dentro dellas prosseguir sua vida.

E' a consciencia dessa alta missão nacional que dá a todos os seus filhos, em meio mesmo das mais amargas vicissitudes, uma energia bandeirante e incançavel, que hora a hora ergue uma nova pedra no admiravel monumento de civilização que exprime. Collaborador operoso da grandeza do paiz, orgulhoso de assim contribuir para o prestigio e para a riqueza da grande patria brasileira, que, inteira e forte na sua immensa unidade territorial, apparece aos olhos do mundo como uma das nações mais futurosas e mais prosperas, S. Paulo não sente esmorecer nem por um instante suas vigorosas energias, repellindo os que o perturbam como forasteiros do seu céo e dos seus lares.

A opinião que de nós forma a imprensa que sabe assim bem julgar nosso esforço e nosso patriotismo, si de um lado, nos desvanece, de outro lado nos estimula a trabalhar, a trabalhar sempre mais, dentro de uma reconquistada e segura alliança espiritual, da qual decorrem o aproveitamento do nosso trabalho e o crescente esplendor do nosso progresso.

# Palacio do Governo

Em companhia do sr. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. dr. Pablo Oliva Velez, membro do Conselho Deliberativo da Municipalidade de Buenos Aires.

O tenente Tenorio de Britto, representando o sr. presidente do Estado, retribuiu essa visita.

* * *

As senhoritas Clotilde de Ulhôa Castro, Josephina de Toledo Barros, Maria do Carmo Castro, Angela de Castro, Adolina C. Cintra, Alzira Marcondes Pedrosa, Carminha Barros, Cecilia Pedrosa Dantas, Nemesia da Rocha Dantas e Francisca Leonina de Barros convidaram o sr. presidente do Estado para a missa que farão celebrar no dia 27 do corrente, na matriz de Santa Cecilia, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. general Tertuliano Potyguara.

* * *

O sr. dr. Edgard de Sousa, superintendente da Light and Power, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela sua effectivação naquelle cargo.

# Policia do Estado

Por acto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. Virgilio Casemiro da Rocha, do cargo de carcereiro da cadeia de Fartura.

Foi prorogado, por dez dias, o prazo para o dr. Raul Valentim de Queiroz, assumir o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. José do Rio Pardo.

Foi tambem prorogado, por dez dias, o prazo para o dr. Manuel Nazareno de Menezes, assumir o exercicio do cargo de delegado de policia de Batataes.

Ao sr. Silvino Baptista Ferreira, carcereiro da cadeia de Santa Cruz do Rio Pardo, foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude.

# Folhetos e Revistas

MERCADO DE TRABALHO

Recebemos do Departamento Estadual do Trabalho o fasciculo correspondente ao quarto trimestre de 1923, da sua publicação Mercado de Trabalho, encerrando nas suas paginas salarios, procuras, aviso aos trabalhadores, preços de terras, informações sobre municipios, preços de generos, etc.

# Eleições Federaes

Publicamos, a seguir, os resultados, até agora conhecidos, das eleições federaes, realizadas ante-hontem, nos segundo e terceiro districtos, para preenchimento das vagas de deputados, verificadas com as renuncias dos srs. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos e dr. José Alves Lobo.

SEGUNDO DISTRICTO

Dr. Heitor Penteado

| | Votos |
|---|---|
| Annapolis | 48 |
| Araras | 160 |
| Atibaia | 251 |
| Barretos | 281 |
| Brotas | 215 |
| Bragança | 194 |
| Bebedouro | 826 |
| Bôa Esperança | 87 |
| Capivary | 259 |
| Campinas | 450 |
| Dous Corregos | 234 |
| Itu' | 241 |
| Itatiba | 263 |
| Jahu' | 073 |
| Jaboticabal | 66 |
| Jundiahy | 248 |
| Leme | 103 |
| Limeira | 435 |
| Mattão | 202 |
| Mineiros | 115 |
| Monte Azul | 112 |
| Monte-Mór | 115 |
| Pederneiras | 89 |
| Pirassununga | 331 |
| Porto Ferreira | 209 |
| Porto Feliz | 315 |
| Piracaia | 184 |
| Rio das Pedras | 82 |
| Rio Claro | 83 |
| Ribeirão Bonito | 118 |
| São Carlos | 77 |
| Santa Adelia | 170 |
| Santa Cruz da Conceição | 113 |
| São Pedro | 146 |
| Salto | 107 |
| Torrinha | 82 |
| Viradouro | 90 |
| Total | 7.728 |

TERCEIRO DISTRICTO

Dr. Meira Junior

| | Votos |
|---|---|
| Amparo | 451 |
| Altinopolis | 156 |
| Cravinhos | 407 |
| Espirito Santo do Pinhal | 231 |
| Franca | 501 |
| Igarapava | 229 |
| Itapira | 244 |
| Ituverava | 457 |
| Jardinopolis | 529 |
| Mogy-mirim | 371 |
| Orlandia | 628 |
| Ribeirão Preto | 767 |
| São Simão | 236 |
| São Joaquim | 121 |
| Soccorro | 637 |
| São José do Rio Pardo | 225 |
| Sertãozinho | 407 |
| Serra Negra | 248 |
| Total | 6.615 |

# Notas

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Assumiu o commando da III brigada de infantaria, com séde nesta capital, o sr. coronel Martins Braz, commandante do 4.o batalhão de caçadores.

O sr. general Carlos Arlindo, nomeado commandante da brigada policial da capital da Republica, deixou, por esse motivo, o commando da III brigada de infantaria, que é constituida dos 4.o, 5.o e 6.o batalhões de caçadores e do 4.o regimento de infantaria.

O sr. dr. Abel Figueira de Aguiar, delegado de policia de Italy, agradeceu hontem ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica a sua remoção daquella localidade para São Joaquim.

O sr. José Osores Fernandez, vice-consul da Hespanha em Santos, foi reconhecido como encarregado do consulado daquelle paiz, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha em goso de licença.

Realiza-se hoje, na Prefeitura, das 15 ás 16 horas, a audiencia publica do sr. prefeito da capital.

O sr. Geraldo Franco foi nomeado para exercer o cargo de fiscal do serviço do algodão junto á machina de beneficiar algodão da firma Marrar, Simão e Chaddad, de Rio Claro.

Foram concedidas pelo sr. secretario do Interior as seguintes licenças:

De tres mezes, ao sr. Carlos Augusto de Campos, auxiliar da 1.a Delegacia de Saude da capital;

de dois mezes, ao sr. Abilio Augusto Fernandes, 1.o escripturario da Secretaria do Interior.

Foram impostas multas aos srs. José Antonio Ruiz, d. Rosalia Ortega, d. Emilia Bove, d. Joaquina Conceição, Germano Sundefelde, Luiz Antonio de Moraes, Antonio José dos Santos, José da Costa, Benedicto Alves Siqueira, José Rodrigues de Almeida, Benedicto Antonio dos Santos, João Gonçalves, José Pereira e Benedicto Marcellino Dias, por infracção da lei da obrigatoriedade do ensino.

O sr. secretario do Interior deu o seguinte despacho em requerimento do professor Antonio Vieira Filho:

"As exigencias do paragrapho 2.o, do art. 17, dec. n. 3205, de 1920, conforme foi decidido em anterior despacho, aliás desenvolvidamente fundamentado, dévem ser satisfeitas em toda e qualquer licença requerida por professor preliminar por motivo de molestia, seja esta em sua pessoa, seja em pessoa da familia a que esteja obrigado a prestar assistencia immediata.

Os artigos 16 e 17 daquelle citado dec. encerram os principios fundamentaes reguladores da materia e delles resaltam, expressa e imperativamente, com toda a clareza, que a lei tem em vista, como prudente e justa preoccupação determinada pelo interesse publico, dois factos capitaes de ordem administrativa — a continuidade nas funcções do professor primario e a ininterrumpibilidade do ensino, continuidade de exercicio de quem rege a classe ou pela sua immediata substituição quando forçado a interrompel-o.

A instrucção publica é, em ambos os casos, grandemente prejudicada. Com a interrupção do ensino soffrem directamente os alumnos; com o afastamento, soffre directamente o mestre, nas suas elevadas funcções pedagogicas, pois é pelo exercicio, pela continuidade funccional que elle a mantem e desenvolve as indispensaveis aptidões, garantindo a efficiencia do ensino, que é exigida substancialmente pelo interesse publico.

E' assim que o art. 16 veda terminantemente ao professor preliminar ficar fóra do exercicio por mais de oito dias, a não ser em goso de licença, punindo severamente a respectiva violação, e o art. 17, por sua vez, determina, sempre imperativamente, que caso professor não entre em goso de licença sem passar o exercicio do cargo a substituto legal, salvo provando que estava de cama, circumstancia que deve constar expressamente do requerimento, com indicação do local, rua e numero da casa em que está, sob pena de não ser encaminhado o requerimento á Secretaria.

Essa exigencia da continuidade das funcções, e no ensino, abrangendo mestre e discipulo, correspondente por sua propria natureza a uma necessidade de caracter geral, deverá por isso ser satisfeita em todos os casos de licença motivada por molestia, pessoal ou de pessoa da familia do professor, porque a necessidade publica predominante é a mesma em um como em outro caso, cumprindo á autoridade competente cohibir por todas as fórmas, dentro da lei, os multiplos e inveterados abusos praticados em materia de licença.

Além de juridica e legal essa decisão é reclamada immediatamente pelo interesse publico, porquanto, outra fosse a intelligencia dada aos dispositivos reguladores do inicio declarado em materia de licença, e os interessados, visando fugir á sua applicação, recorreriam de preferencia ao fundamento da molestia da familia, allegação possivel na generalidade dos casos.

Os abusos nessa materia têm se multiplicado, pela convicção alimentada pelos professores, de que, afinal, e por equidade, conseguem regularizar o afastamento, aliás illegal.

O sentimento que o professor deve entretanto alimentar e a autoridade nelle deve cultivar praticamente, é a necessidade da exacta observancia da lei assegurando que ella será sempre cumprida, e a sua violação seguida sempre de penalidade correspondente.

O recurso a simples equidade só excepcionalmente deve ter cabimento, mesmo porque na legitima intelligencia da lei, na juridica interpretação desta, já entra por muito o influxo de equidade.

Por esses fundamentos não tem procedencia o ponto de vista patrocinado pelo sr. official na informação de fls. 3.

Por certo que a situação do supplicante, motivada por molestia subita e grave de sua esposa, em logar distante daquelle em que está exercendo o magisterio, legitima o seu immediato afastamento. Os factos que a constituem e caracterizam devem ser por elle provados, e provados pela forma prescripta na lei, e não o desobrigam, além disso, de passar o exercicio do cargo e fazer as devidas communicações.

Ora, o attestado medico offerecido é omisso em partes essenciaes: a) não declara que a esposa do supplicante estivesse de cama, ao tempo em que se iniciou o afastamento, e simplesmente que estava enferma em consequencia de recente puerperio, necessitando por isso da assistencia do marido; b) não indica o prazo provado para o seu tratamento e ao qual deva corresponder ao periodo da licença.

Sejam, pois, sanadas pelo supplicante essas faltas ou omissões por meio de novo attestado, ou mediante declaração de medico assistente no proprio attestado a fls. 8, que para esse fim poderá ser restituido".

# Boletim Republicano

## ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcado o dia 28 do corrente para proceder-se á eleição de um senador estadual, na vaga do saudoso sr. dr. João Galeão Carvalhal, e de deputados ao Congresso do Estado, em preenchimento de vagas dos 1.º, 5.º, 7.º e 8.º districtos estaduaes, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações que lhe foram feitas, vem apresentar aos suffragios dos amigos e correligionarios, os srs.:

### PARA SENADOR:

Antonio da Silva Azevedo Junior, commerciante, residente em Santos.

### PARA DEPUTADOS:

1.º DISTRICTO

Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, engenheiro, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, jornalista, residente na capital.

7.º DISTRICTO

Dr. Eugenio de Lima, advogado, residente na capital.

8.º DISTRICTO

Bento de Abreu Sampaio Vidal, advogado, residente em Araraquara.

Os nomes ora indicados são notoriamente conhecidos por serviços prestados á causa publica, achando-se, por isso mesmo, em condições de receber a votação do eleitorado, que accorrerá ás urnas para esse fim com a costumada disciplina.

São Paulo, 6 de setembro de 1924.

Washington Luis
A. Dino Bueno
M. J. Albuquerque Lins
A. de Padua Salles
Rodolpho Miranda
Arnolfo Azevedo
Herculano de Freitas
Ataliba Leonel

NOTA: — Deixa de assignar o sr. senador Lacerda Franco, por estar ausente, fóra do paiz.

NA RUA D. JOSE' DE BARROS

# EXPLOSÃO DE UMA ESPOLETA DE GRANADA

Hontem, ás 21 horas e meia, na officina mecanica, sita á rua D. José de Barros, n. 43, o proprietario da mesma descarregou uma granada.

Depois desse serviço teve a má idéa de pôr fogo á espoleta da mesma, o que produziu um grande estampido, alarmando toda a vizinhança, sem maiores consequencias.

O mecanico compareceu á presença do dr. Bandeira de Mello, director do Gabinete de Investigações, á rua 7 de Abril, e deu explicações áquella autoridade.

# MENORES BATEDORES DE CARTEIRA

O dr. Bandeira de Mello, director do Gabinete de Investigações, teve, ha dias, communicação de que, na praça dos Correios, alguns menores batedores de carteira effectuavam diversos roubos á senhoras que esperavam o bonde.

Esses menores não levavam as bolsas, mas tiravam o dinheiro que encontravam nas mesmas, deixando-as abertas.

Hontem foram presos, naquelle local, os menores Antonio Gyra e Pedro Schiarelli.

Em poder de um delles foram encontrados uma nota de 10$000, nickels, na importancia de 3$900, e uma moeda suissa de 5 centimos.



# Chronica Social

**Anniversarios:**

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams da capital.

Como magistrado e como cidadão, tem-se o anniversariante imposto á estima e ao apreço da nossa sociedade, da qual receberá hoje, com certeza, muitos cumprimentos pela festiva data.

Fazem annos hoje:

a menina Maria Apparecida, filha do tenente Jayme Olyntho Rangel;
a menina Brasilia, filha do sr. Ignacio Marcondes;
o menino Zizi, filho do sr. Domingos Ruiz da Motta;
o menino Miguel, filho do sr. Angelo Franchini, ajudante de contador da casa Duvel e Cia.;
o menino José Maria, filho do sr. Antonio Mariano Penedo Costa;
o menino José, filho do sr. José dos Santos Cunha;
a senhorita Olga filha do sr. Antonio Rodrigues Lopes, industrial nesta praça;
a senhorita Antonia, filha do sr. Joaquim Delphim;
a sra. d. Aggelina de Azevedo Marques Schmidt, esposa do sr. Francisco M. Schmidt;
a sra. d. Bemvinda Pereira, esposa do sr. Virgilio Pereira Sobrinho;
a sra. d. Gabriella Caldas, esposa do sr. Roberto Caldas;
a sra. d. Josuina Lobo, esposa do sr. Benedicto Corrêa Lobo;
a sra. d. Eulina Faria da Veiga, professora do grupo escolar da Barra Funda;
a sra. d. Bernardina Setubal Cabral, esposa do sr. José Cabral;
a sra. d. Leonor de Assumpção Strauss, esposa do sr. dr. J. Strauss;
o sr. Charles Levy;
o sr. Paulo da Fonseca Vieira;
o sr. Lino Leal.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio de Seixas Salles Filho, bacharelando de direito da Faculdade de S. Paulo.

**General Potyguara**

Um grupo de senhoritas da sociedade paulista manda celebrar no proximo sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas e meia, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saúde do bravo general Tertuliano Potyguara, victima, como se sabe, de um covarde attentado no Rio de Janeiro.

Esse sympathico gesto das nossas gentis conterraneas veiu pôr ainda mais em destaque os sentimentos de admiração e estima que todo S. Paulo nutre pelo valente militar, cuja existencia tão util tem sido á nossa Patria.

Para o referido acto religioso, que se realizará na egreja de Santa Cecilia, com grande solennidade, já foram enviados convites ás principaes familias e altas autoridades paulistas e do Brasil.

Será celebrante o revmo. monsenhor Marcondes Pedrosa.

A commissão promotora da feliz iniciativa, que se reveste de um cunho de alta significação, é composta das senhoritas Clotilde de Ulhôa Castro, Josephina de Toledo Barros, Maria do Carmo Castro, Angela de Castro, Adelina C. Cintra, Alzira Marcondes Pedrosa, Carminho Barros, Cecilia Pedroso Dantas, Nemesia da Rocha Dantas e Francisca Leonina de Barros.

**Gelasio Pimenta**

No enterro do nosso collega de imprensa Gelasio Pimenta, antehontem realizado, compareceram, representando o Conservatorio, o dr. Gomes Cardim e professor José Wancolle.

O Conservatorio fez depositar sobre o feretro uma corôa em cujas fitas, das côres nacionaes, se lia: "A Gelasio Pimenta, o Conservatorio".

**Centro XI de Agosto**

E' no proximo sabbado que se realiza nos salões do Trianon o vesperal dançante promovido pelo Centro XI de Agosto. Até hoje, já se promptificaram a patrocinar essa festa de caridade, que está tendo o melhor acolhimento no nosso meio social, as sras. dr. Carlos de Campos, dr. José Lobo, dr. Mario Tavares, dr. Bento Bueno, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, dr. Plinio de Godoy, dr. Ataliba Leonel, dr. Vicente de Almeida Prado, J. A. Toledo, Sebastião Lebeis, dr. Gabriel da Veiga, Caio Prado, Ulpiano Pinto de Sousa, Gabriel Junqueira, Condessa de Lara, dr. Octavio Mendes, dr. José Maria Witaker, d. Maria Cardoso de Moura, d. Margarida de Sousa Queiroz, Annibal Paes de Barros, Carlos Zanotta Junior, d. Antonieta de Sousa Queiroz Amaral, Maximiano Rezende, Saturnino de Carvalho, dr. Quartim Barbosa, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Abrahão Glasser, dr. José Queiroz Aranha, dr. Mario Freire, dr. Laert Assumpção, Zepherino Guimarães, dr. Washington Luis, Bento Carlos de Arruda Botelho, d. Maria Isabel Oliveira Botelho, dr. Alcantara Machado, d. Gabriella Ribeiro dos Santos, dr. Joaquim Mendonça, dr. Jorge Street, dr. Campos Vergueiro, Theophilo Maciel, d. Maria F. Lema, dr. Dario Ribeiro, dr. Cardoso Mello Netto, dr. Ovidio Pires de Campos, dr. Erasmo Assumpção, Antonio Carlos Assumpção, Alcebiades Toledo Piza, Theotonio Lara Campos, dr. Luiz Assumpção, Domingos Assumpção, Claudio Monteiro Soares, Joaquim Teixeira de Barros, Dario de Moraes, dr. Antonio Alvaro Assumpção, Antenor Lara Campos, Ismael Dias da Silva, Ruy Nogueira, dr. Diogo Lara, Elyseu Teixeira de Camargo, d. Adelaide Guedes, dr. Theodureto de Carvalho, srs. dr. Meirelles Reis, dr. Reynaldo Porchat, dr. Oscar Rodrigues Alves; sras.: cel. David de Araujo, Mylor Ellis Marvin, Samuel Ribeiro, Joaquim Floriano Toledo, d. Adalgiza Dumont, André Matarazzo, Adolpho Pinto, Alfredo Penteado, Alfredo Patricio do Prado, Augusto Rodrigues Junior, dr. Alexandre Siciliano, dr. Alvaro de Sousa Queiroz, Ataliba do Valle, dr. Alcides Nora Gomes, dr. Abrahão Ribeiro, Arthur Floriano Toledo, André Martins, A. Monteiro, Alexandre Albuquerque, Alberto Whately, Oscrio Junqueira, A. J. Byington, Adolpho Lindemberg, Affonso Toledo Piza, dr. Alarico Silveira, Augusto Toledo, Antonio Silveira Corrêa, Antonio de Castro Prado, Antonio Prado Junior, dr. Alfredo de Campos Salles dr. Alberto Penteado, Arthur Spengler, Alfredo Freire, Alipio Borba, Augusto Meirelles, Antonio Villares da Silva, Antonio J. Ribeiro da Silva, Antonio Alves Braga, Antonio Alves Lima, d. Anna de Salles Sampaio, Alvaro Sousa Queiroz Filho, Aurelio Junqueira, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Adhemar de Sousa Queiroz, Antonio Carvalho, d. Brasilia Machado Carvalho, Braz Altieri, Baroneza de Arary, Benigno Caldeira, Bruno Bell, Belmiro Ribeiro, Braz Nova Friburgo, dr. Bernardo de Campos, d. Maria P. de Camargo, Mendonça Moreira, Mario Dias de Castro, d. Marieta R. Nogueira, Mauricio Levy, Mario Paes de Barros, Mario F. Leme, viuva Mario Rodrigues, d. Maria Duarte, Mario Whately, d. Maria Joana de A. Prado, d. Maria Luiza Salles, Mariano Procopio, Martinho Prado, Manuel Loureiro, Mario de Campos, Modesto Villela, Moacyr Barbosa Ferraz, d. Maria Isabel de O. Botelho, Mario Procopio e outras, cujos nomes serão publicados, amanhã.

A commissão communica que não ha pessoa alguma encarregada da cobrança dos convites, que poderão ser pagos no largo do Thesouro, n. 5, sala 9, das 10 e meia ás 18 horas, ou á porta, no dia da festa.

**Festas e bailes**

O professor Zeferino Genes Fortes realizará no proximo domingo, das 14 ás 18 horas, uma "matinée" dançante, no salão da rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, onde mantem um curso de danças.

**Festival literario-dramatico**

Realizar-se-á na proxima quintafeira, ás 20 horas, no Salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 25, um bom organizado festival literario-dramatico.

Promove essa festa a Legião São Luiz Gonzaga, da parochia de São João Baptista, em beneficio dos seus cofres sociaes, devendo apresentar-se pela primeira vez o corpo scenico daquella associação catholica.

Figura no programma, além de outros attractivos, a representação de uma farça, uma comedia e um drama.

**Hospedes e viajantes**

Acha-se nesta capital o sr. dr. Mario Torres, advogado residente em Botucatu'.

**Necrologia**

Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento, o enterramento do sr. Bellarmino Magalhães, sahindo o feretro do Sanatorio Santa Catharina, para o cemiterio do Araçá.

Sobre o feretro foram collocadas numerosas corôas com expressivos dizeres.

* * *

Germano Martins

Realizou-se hontem, á tarde, o sepultamento do estimado moço sr. Germano Martins, fallecido hontem mesmo depois das 24 horas, na Santa Casa, onde fôra submettido a melindrosa intervenção cirurgica.

Muito estimado no largo circulo das suas relações, o sr. Germano Martins recebeu numerosas visitas, naquelle hospital, de pessoas que acompanharam o seu tratamento, entre as quaes Guilherme Lebeis, Carlos Lebeis, Edgard Rodovalho, Abrahão Ribeiro, Samuel Ribeiro, José Rodrigues, Almeida Braga, Gilberto de Andrade, Arthur Reis, Horacio Machado, J. A. Magalhães, Luis Fuzaro, Annibal Fonseca, Alexandre Wainstein, Vicente Solano, com. Manuel José da Silva, Gonçalo Meyrelles, Baptista Zara, Marcos Cherniser, Maercio Munhoz, Araujo Netto, Carlos Coelho, Manuel de Almeida, José Bello, João Amaral, Edmundo Navarro de Andrade, Francisco Lampreia, João Baptista de Sousa Filho, Octavio Vicchi e Alexandre Marcondes Filho.

O feretro sahiu da Santa Casa, com grande acompanhamento, notando-se a presença dos srs. Carlos Pinto Alves, Carlos Reis de Magalhães, J. P. Araujo Neto, por si e pelo dr. Sylvio de Campos; Humberto Tammosi, por Henrique Faria de Moraes; Adalberto de Queiroz Telles, Elias Amaral, Thomas Rosetti, Arthur Reis, João Sanches, Amandio Roberto Baptista, Joaquim Rocha, Carlos Lebeis, Guilherme Lebeis, Sebastião Lebeis, dr. João Baptista de Sousa, João Baptista de Sousa Filho, Antonio de Sousa e Silva, dr. Oscar da Cunha Vasconcellos, Alberto Rodrigues e Cia., Horacio Machado, João Gonçalves, dr. Fernando Bacelar, J. Fonseca Junior, Annibal Ferreira, Carlos Telles de Sousa, Mario da Silva, Charles Bourgeoles, Dario Agnese, por si e por M. Agnese; Francis Ferreira Manuel Hioset, Gastão Mello Barreto, Josephina Sanches, Rosaria Sanchez, Lucinda Claro, Beatriz Ferreira, Joaquim Tavares, Antonio Maya, Guilherme Bortoni, Celso Pereira Bueno, Rita de Moraes Lacerda, Dario Freire Meirelles, F. G. Meirelles, Paulo de Sousa, Rodolpho Moraes Barros, Zezé do Amaral Campos, Getulio de Paula Santos; Guilherme Prates, José Bassoti, Jacob Zucchi, sr. Fio, dr. J. A. de Magalhães, consul de Portugal; Antonio da Silva Parada, por si e pela Camara Portugueza de Commercio, D. W. Allen, David Maugor Allen, dr. Maercio Munhoz, por si e pela Federação Paulista de Tennis, Manuel de Almeida, José M. Frias, Carlos Baptista de Magalhães, Carlos Leoncio de Magalhães, Oswaldo Reis de Magalhães Antonio de Paiva Foz, Mariano Portella, pelo Portugal Club; Antonio de Paiva Foz, Joaquim Rocha, Amandio Roberto Baptista, J. J. Costa Cabral, José Baptista Rollo, João Amaro, Armando Pinto de Oliveira, por si e pelo dr. Henrique Villaboim; Aurelio de Carvalho, Anthero Fernandes da Silva, Luis de Sousa, Alberto Ferreira, José de Menezes Faro, Manuel Rodrigues, José Lopes de Azevedo, Antonio Moreira, Laurindo Lourenço, Pedro Luiz Pereira de Sousa, Orlando de Sousa Pereira, Ernesto Ramos, Luiz Funzaro, Clovis Augusto Rodrigues, Joaquim Alves Penna, por si e por Miguel Michelino; Augusto Meirelles comm. Alberto Silva e Sousa, José de Moraes Barros, Salvador Fiza Filho e Georges Schneffer, por si e familia.

Sobre o ataú'de via-se grande numero de corôas com expressivas dedicatorias, representando um preito de saudade dos srs. Annibal Fonseca, Castão Mello Barreto, funccionarios do Banco Nacional Ultramarino, Carlos Andrade Coelho, Rachel e José Bello, Almeida Braga, Gilberta e Ruy Ladisiau, Marcos Cherniser, Alexandre Wainstein, Carlos Lebeis, Portugal Club, Fernando e João Machado, Henrique Villaboim, Alexandre Marcondes Filho, Seraphina Sanches e familia, Empregados do Portugal Club, Rodolpho Moraes de Barros Guilherme Lebeis, Carlos Reis Magalhães, Sylvio de Campos, Elim e Francisco Lampreia, Carlos Pinto Alves, Fernando Ribeiro Bacellar, Mario da Silva, Angelita e Navarro de Andrade, familia Vecchi, barão e baroneza de Saavedra, Maria Amelia e Pedro de Mello Sabugosa.

Multas flores juncavam ainda o esquife, enviadas pela familia Andrade Silva, Ed. Rodovalho, Leão Christini, Marietta e Josephina Sanches e familia, Elsa e Stella Mendes de Almeida, Gilberto Andrade Silva, Oscar de Vasconcellos, Gilbertinho e José Bassotti.



# Exposição de Artes Decorativas

## O VALOR ESTHETICO-INDUSTRIAL DO CERTAMEN

Porque uma cousa é util e pratica, não se segue que ella seja forçosamente feia.

E' tal conceito que hei procurado demonstrar, trazendo, com temeridade, neste "momento futuro", o exemplo significativo da Grecia antiga, que confundia, no mesmo radioso esplendor, a vida e a arte. Aliás, outra não era, daquelle povo excepcional, a concepção, no tocante á visão esthetica e á religião.

Modernamente, ha tendencias decisivas em voltarmos á comprehensão antiga. Mais do que isso, realizações tão preciosas e frequentes para ligar a vida actual do homem aos objectos que o cercam, pelos laços do bom gosto e seducções da belleza — que o governo francez, organizando a Exposição de Artes Decorativas e Industriaes Modernas, para 1925 — quiz systematizar aquelles esforços que eram já vivos, mas andavam dispersos.

E' de prever que de tal conjunto saia, em dominantes geraes e representativas, o que se virá talvez a chamar estylo seculo XX.

Não acredito que se possa mais chegar á unidade, por assim dizer, pessoal, que nos legaram os estylos typicos, de definidos recortes, qual como diagrammas intransponiveis, como o Luiz XIV, Luiz XV e Imperio.

A ultima tentativa desse genero foi, como não se ignora, o Art Nouveau, ou Modern Style, que tudo seria, menos uma unidade esthetica, onde predominassem logica, psychologia e caracter differencial.

Penso, no emtanto, que desses individualismos — pois a originalidade é a busca pessoal do novo — algumas linhas geraes se hão de formar, traduzindo, de tal feitio, e com evidencia inconfundivel, todas as idéas, sentimentos, paixões, virtudes e vicios do homem contemporaneo.

Não se ignora que o trabalho manual dos nossos avós emprestava ás suas obras, desde logo, o sentimento da factura artistica, pois que a presença do homem era o signal indelevel da busca do caracter e da ambição da belleza.

De tal sorte, parecerá que a obra moderna, que deve ser abundante e barata, só alcançará tal fim — empregando a machina. E, assim, desapparecerá a influencia humana nos seus mais occultos designios.

Acredito, porém, que a machina dirigida pelo homem se prestará a dar uma producção que o seu bom gosto, della se aproveitando, tornará, pelo acabamento e ajuste, em obra accessivel, confortavel e de finalidades artisticas.

* * *

Por acertada decisão e claro aviso, o sr. ministro da Justiça acaba de resolver que o Brasil se faça representar na grande feira de artes industriaes que se vai reunir de abril a outubro do proximo anno, em Paris.

Não se poderia comprehender que paiz, como o nosso, ficasse alheio a tamanho commettimento que tão de perto interessa, e ao mesmo tempo, ás artes e ás industrias.

Todas as grandes nações se emulam para attingir a maior efficiencia naquelle certamen que apresenta duplo aspecto: capacidade de creação e propaganda commercial.

O certamen comprehenderá cinco grupos, referentes á industrias diversas que nelle se exhibirão: 1.o grupo: Architectura (arte e industria da pedra, arte e industria da madeira, arte e industria do metal, arte e industria da ceramica, arte e industria do vidro); 2.o grupo: Mobiliario (com suas respectivas secções); 3.o grupo: Adornos (modas e accessorios, flores, joalheria); 4.o grupo: Artes do theatro da rua e dos jardins.

Não é uma exposição de bellas artes, mas sim um certamen em que todos os objectos usuaes, possam apresentar-se, uma vez que se lhes dê fórma artistica e que elles concorram para alegrar e enfeitar a vida moderna, entrando com funcção logica no conjunto.

Não se acceitam reproducções, copias, ou imitações de estylos classicos, ou já conhecidos. O que se deseja é concorrer para o surto das artes applicadas, ás industrias, nos nossos dias, com feição exclusivamente moderna. Cada paiz se apresentará com suas creações originaes, tanto quanto á concepção, composição, como fórma em que inscreva aquellas idéas.

A exposição do anno proximo será, por assim dizer, a representação reduzida, mas real, da vida do homem contemporaneo, agindo, cercado dos moveis, utensilios, objectos, decorações que entrem, num conjunto homogeneo, no proprio ambiente da vida moderna.

Impedindo de maneira tão absoluta a copia e a imitação, ainda disfarçada, — a França abre o caminho para um excepcional inquerito da capacidade mundial do seculo XX, no dominio da imaginação. E, com aquelle proposito, entra, profundamente, na propria essencia da Arte — que é crear.

Nas artes decorativas não basta a existencia do artista; o industrial é indispensavel. E' elle quem propaga, quem dá applicação ás creações do pintor ou do esculptor. Por isso o governo francez decidiu unir a energia que concebe com a força que divulga. Unidos, artista e industrial, a expansão das industrias artisticas tomará incalculavel desdobramento.

E como nós temos que resolver a esthetica de nossa época, em que dominam a luz electrica, o telephono, o automovel e a radio-telephonia, o aeroplano, — todos os povos têm intensa curiosidade por esse concurso de aptidões, que se vai verificar em maio proximo, na metropole do mundo.

**Fléxa Ribeiro**

# Instrucção Publica

Actos do sr. secretario do Interior:

Foi exonerada, a pedido, d. Noemia de Carvalho Pinto, substituta effectiva da Escola Modelo "Caetano de Campos", annexa á Escola Normal da capital.

Foram concedidos quatro mezes, em prorogação, a d. Aurora de Carvalho, adjunta, do grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal de Casa Branca.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

De um mez, a Jorge Passos, do de Ubatuba; d. Francisca Bueno, do 4.o de Taubaté, em commissão nas escolas reunidas do "Registo" no mesmo municipio;

de dois mezes, a d. d. Juvelina Landim de Quadros, do de Agudos e Branca de Camargo Barros, do do Cambucy, desta capital;

75 dias, a d. Carolina de Araujo Moraes, do "Coronel Joaquim Salles" de Rio Claro;

de tres mezes, a d. d. Maria Candida Botelho Nardyr, do "Oswaldo Cruz", desta capital e Maria Umbelina Rodrigues de Azevedo, do de Jacarehy.

Foi tambem concedida uma licença de dois mezes, ao porteiro do grupo escolar da Liberdade, desta capital, Francisco Xavier de Carvalho.

# AGGRESSÃO A CACETE

Hontem, ás 19 e meia horas, em Tatuapé, Sebastião Caetano, com 23 annos de edade, solteiro, teve uma desintelligencia com o seu desaffecto Paulo Gomes, que lhe vibrou varias cacetadas, ferindo-o levemente na cabeça.

Caetano recebeu soccorros dos medicos da Assistencia.

O aggressor fugiu.

Tomou conhecimento do facto o dr. Samuel Silveira, que instaurou o competente inquerito.

# FACTOS DIVERSOS

8 MIL BILHETES

É o numero de bilhetes com que joga a Loteria da Victoria, premio maior, 40:000$000 que se extrai amanhã. Dá 75 ojo em premios. Globos de crystal e bolas numeradas por inteiro. Bilhetes, 20$; meios, 10$; decimos, 2$.

## OBJECTOS ACHADOS

Foram recolhidos hontem ao respectivo gabinete na primeira delegacia de policia os seguintes objectos achados: um embrulho com dois maços de cigarros, queijo e linguiça, uma cesta com uma panella, uma valise com garrafas, um porta-nickels, um embrulho com com papeis, um embrulho com arames, um vidro com liquido, uma carteira de senhora com dinheiro, uma carteira de senhora com lenço e espelho, uma bolsinha de criança, um livro em francez e uma carteira de senhora com dinheiro.



## LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 20 contos de réis.



## LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

| | |
|---|---|
| 8047 | 20:000$000 |
| 75049 | 5:000$000 |
| 51562 | 3:000$000 |
| 4207 | 2:000$000 |
| 12347 | 2:000$000 |

## A'S POBRES DO "CORREIO"

Do sr. J. F. Carvalho, residente em Campinas, recebemos o generoso donativo de 250$000, em favor das viuvas necessitadas que pedem por intermedio do "Correio Paulistano".

RIO GRANDE

Quinta-feira, mais uma extracção de 100 contos da Loteria do Rio Grande. 18 milhares e 75 ojo em premios. Bilhetes, 30$; meios, 15$; decimos, 3$.

A 7 de outubro, 350 contos em tres premios, um de 200, um de 100 e um de 50 contos. Só 18 mil bilhetes a 80$; meios, 40$; decimos, 8$.

## COMPANHIA INDUSTRIAL "BAPTISTA DE ANDRADE"

A Companhia Industrial "Baptista de Andrade", importante estabelecimento com séde nesta capital, enviou-nos tres garrafas de amostra de excellentes productos de sua fabricação: Licor de Anis, Licor de Cacau e Licor de Coco.

Formulas do professor Pedro Baptista de Andrade, conhecido chimico paulista, os tres licores, premiados na Exposição Internacional do Centenario, recommendam-se como finas bebidas, como, aliás, o são todas fabricas por aquelle estabelecimento industrial.

LOTERIA DE MINAS

Realiza-se, hoje, mais uma extracção do popular plano de 50 contos. Só 18 mil bilhetes a 15$; meios, 7$500; decimos, 1$500. Dá 80 ojo em premios, e é extrahida em globos de crystal e bolas numeradas por inteiro.

## ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

Herculano Henrique de Couto, um terreno em Sant'Anna, por... 3:450$;

Sebastião B. de Camargo, um terreno em Sant'Anna, por........ 1:500$;

Lourenço de Campos Machado um predio na alameda dos Goytacazes, por 12:000$;

Com. Feliciano C. de Mello, um terreno no Jardim Europa, na rua Bucarest, por 22:316$;

Judith de B. Macedo, um terreno na rua Florisbella, por 25:000$.

Ulysses Paranhos, o predio 29, da rua Homem de Mello, por.... 150:000$;

Antonio A. Rodrigues, o predio n. 29, da rua Padre João, por.... 17:500$;

Manuel Fernandes Jor. um terreno em Sant'Anna, por 2:600$;

Luiz Perini, um terreno em Indianopolis, por 2:000$.

Rosa Lagruta, os predios 403 e 405 da rua do Hippodromo, por.. 17:000$;

Francisco Strafaco, metade do predio n. 204, da rua Santo Antonio, por 5:000$;

Alcebiades Cartacho, um terreno em Villa Emma, por 2:100$;

Miguel S. Stazeum, um terreno em Sant'Anna, por 400$.

Abilio de C. Barros, um terreno em Indianopolis, por 23:400$;

Ferrucio Freschi, um terreno em Villa Mariana, por 25:000$;

Anna Para, uma parte do predio n. 21, da rua D. Ignacia, por.... 6:026$100;

José Manuel Borba, um terreno em Osasco, por 1:000$;

Luiz Lopes, um terreno em Villa Moraes, por 5:000$;

Ernesto Pertenos, um terreno em Villa Maria, por 1:000$;

Vicente Soares de Barros, um terreno em Villa Mariana, por.... 425:000$;

Concecta Bento, um terreno em Sant'Anna, por 720$;

Olyntho Garcia, um terreno no Ypiranga, por 3:000$;

Mariana Barleto, o predio n. 5, da rua Manuel Dutra, por 20:000$;

Genaro Dorso, o predio 87, da rua Bresser, por 2:500$;

João Tasso, um terreno no Ypiranga, por 300$;

Francisco de Mello Cesar, um terreno á rua Jaceguay, por..... 12:000$;

José Strano, um terreno na rua da Paz, por 9:540$;

Eurico Paccucci, um terreno em Villa Moraes, por 1:000$;

Joaquim de Almeida, um terreno no Ypiranga, por 2:000$;

Attilio Gianoni, um terreno na Lapa, por 100$;

Antonio Pacheco, um terreno na Lapa, por 1:000$;

Christina Moreno, 8 lotes de terrenos, na rua Hortencia e Primavera, no Jardim Japão, por....... 9:980$;

Dante Mungeoli, um terreno em Villa Cerqueira Cesar, por 1:916$.

João Ferreira, um terreno á rua Marechal Hermes, por 2:000$;

Francellina Medeiros, na mesma rua, por 2:000$;

José Leite, o predio n. 33, da rua Frei Caneca, por 120:000$;

Gabriel Faris, o predio n. 84, da rua Affonso Penna, por 25:000$.

João do Amaral, um terreno na Saude, por 600$;

José de Abreu, um terreno no Belemzinho, por 300$;

Amos Callaguretti, um terreno em Sant'Anna, por 1:400$;

Natali Vitorito, um terreno em Sant'Anna, por 1:225$;

dr. Theodomiro Dias, um terreno em Villa Mariana, por 50:000$;

Rogerio dos Reis, um terreno á avenida Theodureto Souto, por.... 8:000$;

dr. Olympio Monteiro, um terreno no Ypiranga, por 1:000$;

Antonio Soares, um terreno na rua Senna Madureira, por....... 10:000$;

dr. Armando Negraes, um terreno á rua Bagé, por 8:000$.

Valor total das propriedades adquiridas: 1.012:961$100.

DOIS PREMIOS

Com dois premios de vinte contos de réis cada um, extrahem-se hoje as Loterias de S. Paulo e Federal, sendo 40 contos o total, e custam apenas 3$800 os dois bilhetes. A "Casa Loterica", á praça Dr. Antonio Prado, 5, além dos bilhetes acima, vos offerece 50 contos da Loteria Federal, por 10$ meios, 5$; fracções, 1$.

A 4 de outubro, 200 contos da Federal. Inteiros, 20$; meios, 10$; quartos, 5$; fracções, 1$.

Será visado um cheque no Banco do Commercio e Industria, para o pagamento deste premio, ou então 3 dias antes da extracção, serão expostos no balcão da "Casa Loterica" á praça Dr. Antonio Prado, duzentas cedulas de um conto de réis cada uma.

## Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

SANTA TECLA, VIRGEM E MARTYR

23 de setembro

A vida de Santa Tecla é um dos mais bellos episodios da fé catholica, cuja pagina, de um extraordinario fulgor, empolga os espiritos mais indifferentes e emociona as almas, porventura, enregeladas de heresia...

Em todos os seculos, a figura rutilante da heroina christã foi invocada pelos maiores genios do pensamento humano, que lhe dedicaram toda a eloquencia da sua admiração e todo o arrebatamento da sua palavra, quer nos panegyricos luminosos, quer na gloria immarcessivel dos periodos escriptos.

Os papas chamaram-na mulher apostolica, filha maior de S. Paulo, protomartyr das mulheres, do mesmo modo que Santo Estevam o foi dos homens.

Tecla nasceu em Iconio, na Sicilia, no momento em que Jesus Christo realizava o milagre da redempção.

Filha de paes nobres e ricos, recebeu uma solida educação philosophica, artistica e literaria, tornando-se um dos espiritos mais cultos da sua época, assim proclamada pelas maiores mentalidades do tempo.

Aos 18 annos, no esplendor fascinante de uma mocidade radiosa, illuminada na primavera da vida por uma formosura que encantava os corações e vibrava de amor as almas dos seus admiradores, desposaram-na com Tamiris, herdeiro de uma das mais nobres familias da Asia, aguardando apenas o dia da celebração das bodas.

Por essa época, S. Paulo, rechassado da Antioquia, onde derramava o oleo sagrado da sua palavra evangelica, aportou a Iconio e, ahi, foi recebido por Onesifero, homem de virtudes christãs, que hospedou o apostolo, facilitando-lhe a prégação de Deus.

Tecla não podia escutar a palavra do santo, mas, illudindo a vigilancia materna, conseguiu plantar-se numa janella fronteira, resignando-se a ouvir apenas o éco do verbo luminoso do evangelista.

Teoclia, mãe de Tecla, mandou chamal-a para receber o noivo Tamiris, que chegára a Iconio, para marcar o dia dos esponsaes.

A santa respondeu que não se casaria e que a sua virgindade seria, por certo, o martyrio por Jesus Christo, seu esposo celestial.

Tamiris, irritadissimo com a attitude da noiva, tramou uma denuncia de traição e calumnia contra Paulo, accusando-o de estar perturbando a ordem de Iconio com as suas intrigas de mago e prejudicando os interesses da familia, aconselhando esponsaes com o céo.

O governador Castelio interrogou o apostolo, e a resposta foi a torrente parlamentar do santo, affirmando a grandeza de Deus.

S. Paulo foi encarcerado e açoutado pela furia do paganismo.

Tecla conseguiu penetrar na prisão, dando dinheiro á sentinella, e cahiu de joelhos aos pés do prisioneiro, embebida na divindade do seu verbo e na consolação dos seus conselhos.

Assim foi encontrada a virgem, pelos guardas, nessa estupenda attitude de veneração pelo apostolo, e acto continuo denunciada como cumplice do criminoso.

Compareceram ambos ao tribunal e o proconsul estava deslumbrado com a palavra de ouro do apostolo, ao narrar a grandeza divina dos milagres, preso á chamma irresistivel da sua eloquencia esmagadora, e, ao mesmo tempo, inebriado pela formosura dominadora de Tecla.

Entanto, Castelio vacillava em condemnar aquellas duas maravilhas — a palavra e a belleza — quando o povo bramia pela sentença de morte, sob pena de communicar ao imperador a pusillanimidade do proconsul. Era a repetição da infamia de Pilatos!

Tecla foi condemnada á fogueira, e, ao caminhar para o supplicio, as suas preces se elevaram ao céo, em busca da misericordia divina, e Jesus, resplendente de gloria, appareceu-lhe vertendo naquelle coração de anjo a misericordia da redempção, coroando-a para a marcha nupcial do paraiso.

Tecla, lançada ás labaredas, entre a algazarra pharisaica do populacho impio, mais realçou na sua fulgurante belleza de virgem, cujo corpo era uma epopéa de linhas impeccaveis, desde o doce ondulado de umas fórmas rythmicas, que lembravam talhes de esculptura viva, á maravilha solar de uns olhos que constellavam, sob o negro intenso da cabelleira ao léo.

Castelio chorava, vendo a sua victima abrasar-se nas chammas, como o seu coração se abrasava de um grande amor sopitado...

Quando a turba, vociferante e cruel, prelibava o gozo de contemplar as ruinas da carne da Virgem, eis que o seu vulto, nimbado de uma luz extranha, surge dentre as labaredas, inteiramente livre do fogo, e refulgindo, irradiou no ampitheatro a primavera mais luminosa ainda da sua incomparavel formosura.

O proconsul respirou, mas a confusão desse acontecimento exquisito, pôz em debandada a malta pagã.

Livres, Paulo e Tecla fugiram para Antiochia e ali novos supplicios se preparavam contra os gloriosos christãos.

Alexandre, um dos principaes magistrados da cidade, pediu a mão de Tecla, promettendo-lhe tudo, evitando assim a furia dos idolatras.

A virgem recusou, com altivez e desprezo, prégando face a face a doutrina do Salvador.

Iniciaram-se as perseguições e Tecla foi condemnada ás féras.

Ao meio do circo soltaram-lhe os leões esfaimados e a ferocidade dos animaes se transformou numa reverencia aos pés da victima, estacando deante da sua doçura de santa.

Desanimados, os verdugos, com a impossibilidade de levarem a cabo o martyrio da virgem, tentaram os seus algozes novas investidas com outras féras e, a um signal de Tecla, os animaes se estraçalharam uns aos outros, deixando-a incolume no meio do tablado.

Amarraram-na em dois touros bravios, para que fosse desarticulada e as cordas partiram-se, sahindo mais uma vez livre da morte a santa de Iconio!

Deante de taes episodios, o povo desistiu do supplicio de Tecla e pediu a sua liberdade.

Partiu a santa para a sua terra e, ahi, beijando, em casa de Onesifero, o logar onde havia pisado S. Paulo, iniciou então a prégação apostolica, redimindo milhares de almas da treva do peccado.

Seguiu para Daphne e Seleucia, a continuar a sua missão de evangelizadora, e, aos 90 annos, na gloria triumphal da sua virgindade, vôou para o seio de Deus, como uma pluma pulchra, na pureza immortal da sua fé.

Os seus preciosos restos mortaes conservaram-se durante muito tempo em Seleucia, e hoje se encontram, á veneração dos fiéis, na egreja metropolitana de Tarragona.

L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz da Consolação estará hoje exposto, durante o dia, o Santissimo Sacramento á adoração dos fiéis.

A's 19 horas haverá a cerimonia do encerramento com canticos eucharisticos, procissão e bençam.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 22 de setembro:

O monsenhor pró-vigario geral assignou as seguintes provisões:

Vigario, em continuação — Da parochia de Santo Antonio da Barra Funda, a favor do revmo. padre Affonso Chiaradia.

Binação — A favor do mesmo.

Confessor — Das religiosas residentes na archidiocese, a favor do revmo. padre Martinho Forner.

Procissão — A favor da capella de N. Senhora dos Remedios, bairro do Arraial, filial á parochia de Bragança.

Dispensa de impedimento — Oradores: Oscar S. de Carvalho e d. Elza S. Marques (Mogy das Cruzes).

Licença de oratorio particular — Oradores: Leovigildo Dantas de Brito e d. Maria de Lourdes Zappa; Nicola Valetta e d. Emma de Matteo (Braz).

Capella — De um anno, a favor da capella de Santa Cruz, sita no bairro do Pinhal, filial á parochia de Bragança.

Despacho — Dos oradores: Canuto Rodriguez e d. Archemida M. de Oliveira, freguezes do Ypiranga, pedindo dispensa de proclamas. — Quaes as causas canonicas para a dispensa dos proclamas?

Audiencia na Curia — O exmo. sr. arcebispo metropolitano dará amanhã, das 12 ás 15 horas, audiencia publica.

## ASSOCIAÇÕES

LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Hoje, ás 16 horas, reune-se em sessão semanal, ordinaria, a administração central da Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua de São Bento, 10, sobrado, com a presença da directoria, conselho e associados.

Da ordem do dia constam varios assumptos de grande importancia.

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA DE S. PAULO

Convocada pelo seu presidente, pharmaceutico Candido Fontoura Silveira, realizar-se-á a 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social provisoria, á rua Barão de Itapetininga, n. 5-A, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, afim de se proceder ao preenchimento de uma vaga existente na Commissão de Pharmacologia e se deliberar a respeito da concessão do titulo de socio honorario.

LIGA DAS PROFESSORAS CATHOLICAS — OFFERTA DE LIVROS PARA A BIBLIOTHECA DESSA ASSOCIAÇÃO

A directoria da Liga das Professoras Catholicas tomou a iniciativa, ha pouco tempo, de formar, em sua séde, á rua Florencio de Abreu, n. 30-A, uma bibliotheca de obras sobre sciencias, linguas, religião, didactica, etc., para serem compulsadas pelas senhoras socias dessa tão util instituição.

Acolhendo ao pedido daquella associação, tiveram a gentileza de offertar livros á Liga das Professoras Catholicas as seguintes pessoas: d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo; d. Zoraide Costa, d. Angelica da Costa Carvalho, d. Adelina Ribeiro, d. Julia de Mello, d. Maria dos Anjos Oliveira, d. Zelia Neves, d. Maria Eugenia Motta, d. Lucinda Braga e sr. Pedro Octavio de Araujo.

## TENTATIVA DE SUICIDIO

Olivia Guimarães, casada, com 25 annos de edade, residente á rua Bueno de Andrade, n. 87, devido a uma desintelligencia que teve com o seu marido, tentou suicidar-se, hontem, disparando um tiro de revólver no peito.

A tresloucada, depois de soccorrida pelos medicos da Assistencia, foi removida para o Sanatorio de Santa Catharina, onde se acha em tratamento.

## SPORT

### TURF

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção da 23.a corrida, a realizar-se em 28 de setembro de 1924, no "Hippodromo Paulistano".

Premio "Dr. José Bento de Paula Souza" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.609 metros — Poldras nascidas no Estado de 1 de julho de 1921 a 30 de junho de 1922:

Dilecta — Dinára — Dama do Espaua — Atlantida — Itaesucé — Araboya — Aidé — Paquetá — Pipioia — Gracil — Fortuna — Batalha — Ma Gosse — Consulotte — Zaibab — Judéa VI — Japoneza IV — Barauna.

(Confirmação de inscripções).

Premio "Fox Simon" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.400 metros — Productos nascidos no Estado, sem victoria em premio maior de rs.... 2:000$ no paiz.

Premio "Sport" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.609 metros — Productos de tres annos nascidos no Estado, que não tenham mais de duas victorias em premio maior de 2:500$, no paiz. — Tabella com descarga de dois kilos aos com menos de duas victorias.

Premio "Fauno" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.600 metros — Handicap — Cavallos e eguas nascidos no Estado — Colorado II, 56 — Cantilena 55 — Deslumbrante, 54 — Fauno, 53 — Burleta, 53 — Valorosa, 53 — Favella, 53 — Gaby II, 52 — Bandeirante III, 51 — Baluarte, 50 — Feudál, 50 — Contestado, 50 — Turmalina, 49 — Fiorello, 49 — Madrugada, 49.

Premio "Panurgo" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros — Handicap — Cavallos e eguas extrangeiros — Nihelac, 56 — Bright-Sun, 55 — Snob, 55 — Hades, 54 — Rei de Ouros, 54 — Torvale, 53 — Nejuna, 53 — La Garçonne, 52 — Piyoyo, 53 — Sauvée II, 51 — Juréa, 52.

Premio "Bombarda" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros — Handicap — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — Granadeiro, 56 — Porto Alegre, 55 — Lyrio, 55 — Bella Ragazza, 56 — Bombarda, 54 — Bridge II, 54 — Chi-lo-Sa?, 53 — Quinceno, 53 — Escorreita, 53 — Araxá, 52 — Codero II, 52 — Oriza, 51 — Kita II, 51 — Ohalupa, 51 — As de Ouros, 51 — Panurgo, 51 — Priska, 50 — Bodoque, 54.

Premio "Albeniz" — 3:000$ e 600$. — Distancia, 1.650 metros — Handicap — Cavallos e eguas extrangeiros. — Malai Tuel, 55 — Almofadinha, 53 — Galarim, 54 — Menino II, 54 — Oyama, 52 — Imprecisão, 52 — Sultana III, 50 — Granadeiro, 49.

Premio "Visigodo" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros — Handicap — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — Camorra, 56 — Rataplan II, 56 — La Picarona, 55 — Albeniz, 55 — D'Annunzio, 54 — Pimenta, 54 — Titling, 53 — Basing, 52 — Feitor, 52.

Premio "Benjoin" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros — Handicap — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — Kalcolah, 55 — Soberano V, 55 — Benjoin, 54 — Hera', 54 — Nassau, 54 — La Fogata, 53 — Visigodo, 52 — Camorra, 50.

Premio "Apromptо" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 2.200 metros — Handicap de 50 a 62 kilos — Cavallos e eguas de qualquer paiz.

— As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 23 do corrente, na portaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, n. 35, Palacete Cerquinho. As inscripções serão recebidas até ás 15 horas em ponto.

Commissão de corridas

Em reunião de hontem, a Commissão de Corridas julgou isenta de irregularidades a ultima reunião, na Moóca.

### FOOTBALL

CAMPEONATO MUNICIPAL

Teve proseguimento ante-hontem a disputa do campeonato municipal da A. Paulista de Sports Athleticos, registando-se o seguinte resultado geral:

Ordem e Progresso vs. Helvetia — venceu o primeiro, por 1 a 0;

Lapa vs. Estrella de Ouro — venceu o segundo, por 2 a 1;

S. C. Concordia vs. XX de Setembro — venceu o segundo, por 2 a 0;

A. A. Republica vs. Alliança do Norte — venceu o Republica, por 3 a 2.

A. A. Liberdade vs. Sul America — venceu o primeiro, por 1 a 0;

São Paulo Railway vs. Edem Liberdade — venceu o primeiro, por 3 a 0;

Estrella da Saude vs. A. A. Paulistana — venceu o primeiro, por 1 a 0.

PALESTRA ITALIA VS. SANTOS F. C.

Na cidade de Santos foi realizada ante-hontem a interessante partida amistosa de football entre as equipes da sociedade e as do Palestra Italia, desta capital.

O torneio foi presenciado por uma assistencia muito numerosa, tendo a lucta decorrido renhida e empolgante. O Palestra venceu o adversario, por 2 pontos a 1.

No jogo dos segundos quadros, venceu o Santos, por 4 pontos a 2.

## EDUCAÇÃO PHYSICA

V. S. já viu nos bondes um annuncio, affirmando que a Educação Physica dá sau'de, força e energia? Pois isso é uma grande e indiscutivel verdade.

Venha então inscrever-se.

RUA SANTA IZABEL, N. 3

## TURISMO

PROVA DE TURISMO

São Paulo-Ribeirão Preto-São Paulo

A lista dos concorrentes á prova de turismo São Paulo-Ribeirão Preto-São Paulo sahiu publicada domingo ultimo com algumas incorrecções e hontem foi accrescida com novas inscripções.

As correcções e os accrescimos são os seguintes: 4 — Marmon, Oswaldo Pacheco & Cia.; 6 — Dodge, Manuel Lacerda Franco; 10 — Studebaker, João Silvino Barbosa; 20 — Oldsmobile, Cassio Muniz & Cia.; 31 — Oldsmobile, Manuel Guedes Filho; 32 — Oldsmobile, Duffles de Camargo Bueno; 33 — Oldsmobile, José Cunha Cerqueira; 34 — Oldsmobile, João Nicola.

As inscripções serão ainda acceitas até ao dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde da Associação de Estradas de Rodagem, á rua Libero Badaró, 90, 2.o andar.

## AS MARAVILHAS DO SECULO

O RADIUM E OS RAIOS X

PARIS, agosto — Liége, famosa pelo heroismo com que se oppoz ao inimigo justamente ha dez annos, celebra, neste momento, o decennio memoravel, reunindo em seu seio uma pleiade de sabios internacionaes, que, em cooperação fecunda, passarão em revista os ultimos progressos da sciencia.

O Congresso de Liége tem desenvolvido grande actividade nos seus trabalhos, o que, aliás, não é de admirar, quando se trata de uma assembléa de homens possuidos da paixão scientifica — si a expressão é legitima.

Todos os ramos do saber humano vão sendo ali examinados e os resultados das pesquizas revestem-se, sem duvida, do alcance maior do que é dado aos profanos perceber. Mesmo assim, o que se comprehende já é bastante para se inferir do que fica na penumbra para os pobres leigos.

Quem não apprehenderá, entretanto, o alcance das communicações feitas pelos drs. Proust e Cansett sobre o radium e os raios X?

A radio-electricidade tem avançado extraordinariamente nestes dois ultimos annos; entretanto, parece que esse progresso ainda não começou a reflectir-se de maneira completa na pratica, mas o Congresso de Liége ha de por certo apressar os resultados. Um dos grandes inconvenientes do radium e dos raios X está na impossibilidade de dosar-lhes a penetração. Quando se cogitava de tratar uma affecção tuberculosa superficial da pelle ou um cancer profundamente localizado no figado, o facultativo tacteava, ia ás apalpadelas, ao acaso, obtendo muitas vezes resultados absolutamente fóra das previsões. Pois o dr. Proust e o dr. Cansett, ao que se affirma, resolveram definitivamente esse importante ponto da therapeutica pelo radium e radiologia.

O dr. Proust apresentou ao Congresso um apparelho que regula, com grande precisão, a irradiação do radium, e o dr. Cansett construiu apparelho analogo para os raios X.

Quer isso dizer que dóravante os radiologistas se encontrarão em condições de utilizar os beneficos raios — ás vezes tambem mortiferos — com a mesma segurança e facilidade com que um cirurgião maneja um bisturi. E a comparação serve para mostrar que, sem essa faculdade dosativa, os radiologistas se assemelham ao cirurgião que, abrindo um ventre para operar uma appendicite, entrasse intestinos a dentro do paciente, retalhando-os sem a consciencia do mal que praticava. (A. A.)

## ASSASSINATO

UM VELHO MORTO A TIROS DE REVOLVER

A mania de imitar é um defeito terrivel, que bem poderia ser corrigido, principalmente quando, como ás vezes acontece, procuramos imitar o mal.

Infelizmente, com os crimes se dá o mesmo phenomeno verificado com os cabellos femininos, saias curtas, vestidos collados, olheiras artificiaes e outras "modas" que somos obrigados a vêr diariamente.

Ha muito tempo que se não registava nos cadastros policiaes um crime de assassinato.

Bastou que um "passional" um dia tentasse suffocar a sua paixão no sangue do amante da sua Dulcinéa, para que se desencadeasse uma série de crimes de morte.

Ainda hontem, na Lapa, á rua Vespasiano, um pobre velho foi assassinado a tiros de revólver.

Trata-se do sapateiro Vittorio Fanello, de 68 annos de edade, de nacionalidade italiana, viuvo, residente á rua Guaycuru's, 145.

Victorio passava pela rua Vespasiano, despreoccupadamente, quando, em frente á casa n. 11, mais ou menos, se encontrou com o operario Lourenço Seraphim, tambem residente na Lapa.

Por motivos ignorados, puzeram-se os dois a discutir. Azedaram-se os animos, insultaram-se mutuamente e aggrediram-se a sôcos e pontapés.

Vittorio, entretanto, velho e fraco, não podia sustentar a lucta por muito tempo com o seu contendor.

E, a certo momento, tentou fugir-lhe á ira, pretendendo entrar pela casa n. 11.

Mas Lourenço, percebendo o plano do seu adversario, sacou de um revólver e, no momento em que, na porta, o infeliz sapateiro se virava para trás, afim de fechal-a, alvejou-o com diversos tiros, um dos quaes alcançou a sua victima, prostrando-a no sólo, agonizante.

Consummado o acto criminoso, emquanto transeuntes despertados pelos estampidos corriam para o velho cahido ao sólo, o criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, sahiu a correr, desapparecendo.

O sr. dr. Olavo de Castilho procedeu ao exame cadaverico em Vittorio Fanello, constatando que a bala que o victimou, penetrou pela face lateral-esquerda do thorax, indo alojar-se nas margens da columna vertebral, determinando uma hemorrhagia interna traumatica.

Um filho do morto, de nome Hermenegildo Fanello, prestou declarações ao delegado de serviço na Central, que instaurou o competente inquerito, o qual proseguirá na delegacia da 3.a circumscripção.

## PREFEITURA DE S. PAULO

Acha-se já impresso, constituindo uma elegante brochura, o relatorio de 1923 apresentado á Camara Municipal de S. Paulo pelo sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito da capital.

Exposição detalhada dos serviços municipaes de uma grande cidade como S. Paulo, o importante documento administrativo inicia-se com um assumpto de relevancia, as finanças, e, nesta parte, ha uma nota algo lisonjeira — um excesso geral de arrecadação, para o qual concorreram quasi todas as rubricas orçamentarias, mercê do desenvolvimento continuo e espantoso da capital paulista.

Nas paginas do relatorio constata-se um periodo fecundo de administração, de obras de vulto, de melhoramentos importantes, que têm contribuido mais e mais para o embellezamento de S. Paulo e para a commodidade de sua laboriosa população.

## O "RAIO DA MORTE"

UMA TERRIVEL DESCOBERTA DE UM INGLEZ — AS DISCUSSÕES EM TORNO DA NOVIDADE

PARIS, Agosto — Mister Grindell Matheus teve a sua hora de celebridade. Não havia jornal deste e do hemispherio adjacente em que seu nome não figurasse ao lado de cousas mais palpitantes.

Era na verdade, de metter arrepios essa historia de "raio da morte", capaz de paralysar motores, provocar explosões, matar animaes e plantas á distancia, emfim, de anniquilar toda a vida organica que lhe cahisse sob os effluvios.

O famoso inventor britannico, que as ultimas noticias davam como resolvido a recolher-se ao isolamento de uma ilha, na Mancha, para proseguir, com calma, nas suas experiencias, parece ter encontrado o circulo ephemero da sua gloria.

Já todos tiveram certamente noticias da opinião que o professor americano R. N. Wood expendeu sobre o pavoroso "raio da morte": — offereceu-se para se collocar a alguns metros do apparelho de Grindell Matheus, e permittir que este se dirija sobre elle o seu raio invisivel. Não é preciso dizer que o professor Wood não pensa absolutamente em morrer por emquanto...

Abordando o assumpto o celebre scientista francez Charles Nordmann, traz, tambem, a sua pá de cal para a "renomée" do inventor britannico.

Extranha elle que, ao passo que todos os jornaes traziam descripções imprecisas sobre o invento, não se encontrasse uma unica informação nos periodicos da physica e da electricidade qualificados para falar do assumpto.

"Porque, indaga o sr. Nordmann, não convidou elle para assistir ás suas experiencias, sinão homens incompetentes e incapazes do descobrir o "truc", si "truc" houvesse? Pois não é verdade, como se affirmou, que physicos dos mais eminentes da Inglaterra fossem convidados...

"O que é claro, em compensação, é que o governo inglez declarou, na Camara dos Communs, que o inventor se recusára a parar uma explosão — não mais no seu laboratorio — mas em outro local escolhido pelos peritos".

E o sr. Nordmann prosegue, para concluir: "Deve dizer-se que os resultados annunciados não sejam theoricamente, idealmente, possiveis e não possam realizar-se algum dia? Seria absurdo affirmal-o, tanto mais quando todos devem recordar-se que por occasião de certas "aterrisagens" forçadas dos nossos aviões na Allemanha se explicou que as ondas hertzianas permittem alimentar parcialmente os magneticos e sómente a questão da energia, necessitada para tal, torna irrealizavel ultimamente.

E para terminar contarei uma anedocta assás suggestiva.

Em 1913 o inventor, de nome Olive, propôz á marinha franceza um processo de fazer explodir a polvora á distancia. O homem prestou-se ás experiencias solicitadas pelas autoridades e fez detonar, a dezenas e centenas de metros, pequenos cartuchos em que havia collocado uma carga de polvora.

Já todos se commoviam deante da grande descoberta, que viria revolucionar a guerra e a paz, quando um supremo "controleur" descobriu que Olive havia, simplesmente, disposto no fundo dos cartuchos um filamento de algodão em contacto com uma parcella de sodium. Uma gotta d'agua, depositada na extremidade do algodão, ganhava pouco a pouco — em tempo bem calculado — a outra extremidade e ali inflamava o sodium e ao mesmo tempo a polvora". (A.A.).

## NA LIGA DAS NAÇÕES

AS QUESTÕES DE HYGIENE — DOIS DISCURSOS DO DELEGADO BRASILEIRO

GENEBRA, 22 (A) — A segunda commissão da Liga das Nações, devido á iniciativa do representante do Brasil, sr. Montarroyos, nomeou o sr. Caballero, delegado do Paraguay, relator das questões de hygiene.

Na discussão do relatorio de hygiene, o delegado brasileiro defendeu as pesquisas pelo methodo racional sobre educação physica e approvou a troca do pessoal sanitario, salientando a importancia das medidas sanitarias.

O sr. Montarroyos recordou a acção precursora do Brasil, a obra de Oswaldo Cruz, assignalando o actual saneamento do Brasil e a sua contribuição no "comité" de hygiene, onde se acha representado pelo dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na discussão do relatorio sobre as communicações e transito, o sr. Montarroyos tratou technicamente de todas as questões.

Mostrou que o regimen brasileiro está praticamente de accôrdo com as convenções sobre a liberdade do transito, nas vias fluviaes, estradas de ferro e portos.

Explicou a attitude do Brasil, em relação ás convenções sobre as forças hydro-electricas e obteve uma modificação favoravel ao Brasil na resolução da assembléa, sobre a questão da ratificação dessas convenções.

Os discursos pronunciados pelo delegado brasileiro sr. Montarroyos, defendendo os pontos de vista do seu governo, foram muito applaudidos pelos outros delegados.

ENTREVISTA DOS SRS. NANSEN E STRESEMANN — ADMISSÃO DA ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 22 — Nos circulos diplomaticos liga-se grande importancia aos encontros entre os srs. Nansen e Stresemann, cujo objectivo parece ter sido o de suggerir ao governo allemão a necessidade de empregar todos os esforços para que a Allemanha seja admittida no seio da Liga das Nações. — (Havas).

CONTRA A ENTRADA DA ALLEMANHA PARA A LIGA

MUNICH, 22 — No discurso que proferiu na reunião das associações patrioticas realizada em Trudenhausen, o sr. Held combateu a entrada da Allemanha para a Liga das Nações, porque isso equivaleria, por parte do "Reich" á sancção do tratado de Versalhes. Terminou o orador, declarando que é de opinião que a proclamação sobre as responsabilidades da guerra devia ser notificada. — (Havas).

A QUESTÃO DO ARBITRAMENTO — SYSTEMA DEFENDIDO PELO DELEGADO BRASILEIRO

GENEBRA, 22 (A) — A 5.a Subcommissão da 1.a commissão, fundindo as propostas franceza e brasileira, approvou o systema defendido pelo dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil, que é o seguinte: "Caso haja desaccôrdos entre Estados, será obrigatorio o arbitramento si as partes não estiverem ambas ligadas á Côrte de Justiça.

Si nenhuma das partes reclamar o julgamento judiciario ou arbitral, o conselho será competente para decidir. Si a decisão do conselho não fôr unanime, o conselho submetterá a questão á arbitragem."

BANQUETE AO DR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 22 (A) — Ao dr. Epitacio Pessoa, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, o sr. Gaston Doumergue, presidente da Republica, offereceu, ha dias, um banquete.

O jurisconsulto brasileiro continua a receber as homenagens da colonia do seu paiz, aqui domiciliada, não tendo ainda fixado a data em que deverá regressar ao Brasil.

IMMIGRAÇÃO RUSSA — DECLARAÇÕES DO SR. BANDEIRA DE MELLO, MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 22 (A) — Havendo o delegado da Noruega á Liga das Nações, sr. Nansen, suggerido á 5.a commissão fôssem encaminhados para a America do Sul os refugiados russos, o dr. Bandeira de Mello, membro da delegação brasileira, declarou que seu paiz só acolheria familias de agricultores em condições de satisfazerem a legislação brasileira referente á admissão de extrangeiros.

Mostrou que o Brasil é uma terra hospitaleira para quantos queiram trabalhar, assignalando o progresso das colonias allemãs, polacas, italianas e hespanholas, no sul do paiz, e o facto dos extrangeiros gosarem dos mesmos direitos civis dos brasileiros, salientando que o Brasil é uma terra de trabalho, liberdade e ordem.

Os srs. Albert Thomas, director do "Bureau" do Trabalho; Brouckere, delegado da Belgica, e Nansen, delegado da Noruega, salientaram a importancia do discurso do dr. Bandeira de Mello, expondo o regimen brasileiro de protecção e liberdade aos immigrantes.

Ao terminar o seu discurso, o delegado brasileiro foi muito applaudido pelos seus collegas.

O PROTOCOLLO A SER SUBMETTIDO A' 3.a COMMISSÃO

GENEBRA, 22 — Dois subcommissarios trabalharam conjuntamente para organizar o texto do protocollo, que será hoje submettido á terceira commissão. — (Havas).

A PAZ UNIVERSAL — DISCURSO POLITICO DO SR. RENAULT, MINISTRO DA JUSTIÇA DA FRANÇA

PARIS, 22 — O sr. Renault, ministro da Justiça, pronunciou em Hyeres um longo discurso politico.

Declarou que o governo fundava as melhores esperanças na Liga das Nações, mas julgava indispensavel a manutenção da força militar, emquanto não chegasse a hora da paz universal.

Accrescentou que o partido republicano considera como necessidade evitar a manutenção do allianças e entendimentos de que a França não póde prescindir, sem incorrer em perigo.

Felicitou o sr. Herriot por ter conseguido restabelecer em Londres o entendimento entre as democracias franceza e ingleza e pelo facto de ter sua presença em Genebra, ao lado do sr. Mac Donald, marcado o ponto de partida de uma nova éra. — (Havas).

## Noticias do Interior

### SANTOS

ORPHEÃO PORTUGUEZ — INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA COMMEMORATIVA — HOMENAGEM AOS IRMÃOS ANDRADAS

SANTOS, 21 — A empresa Cine-Theatral dirigida pelo commendador sr. Manuel Fins Freixo, desejando ter uma carinhosa lembrança da visita a Santos, do excellente conjunto orchestral Orpheão Portuguez, do Rio de Janeiro, fez inaugurar, hontem, no Colyseu Santista, uma placa commemorativa.

A cerimonia realizou-se ás 16 horas, perante os directores da Empresa, o sr. Amando Stockler, representando o sr. Aarnaldo Ferreira de Aguiar, vice-prefeito municipal, em exercicio; directoria do Orpheão, representantes da imprensa e varias outras pessoas gradas.

Usou da palavra o sr. Luiz Carlos Reis, presidente do Orpheão, que, depois de manifestar o seu reconhecimento á cidade de Santos, pelo gentil acolhimento que aqui tiveram, convidou o representante do sr. vice-prefeito, a descerrar a bandeira que cobria a placa commemorativa da passagem do Orpheão Portuguez, do Rio de Janeiro, pelo Colyseu Santista.

Agradeceu, em seguida, o sr. Amando Stockler que, em palavras repassadas de sinceridade, exaltou o valor e a dedicação daquelles que compem tão nobre sociedade artistica. As suas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas.

A seguir, foram entoados os hymnos brasileiro e portuguez.

Após a cerimonia, os rapazes do Orpheão seguiram para o Convento do Carmo, onde prestaram homenagem aos irmãos Andradas, depositando rica corôa sobre o tumulo dos grandes vultos da nossa historia.

Essa corôa tinha a seguinte dedicatoria: — "Aos percursores da Independencia do Brasil, modesta homenagem do Orpheão Portuguez, do Rio de Janeiro".

Os rapazes do Orpheão, que se achavam formados em frente ao Pantheon, entoaram, por essa occasião, os hymnos brasileiro e portuguez.

FALLECIMENTO

SANTOS, 23 — Falleceu hontem ás 9 horas e meia, no bairro de Carandiru', nesta capital, a sra. d. Leocadia Room, esposa do sr. Antonio Room, e filha do sr. Domingos Prieto, antigo funccionario da São Paulo Railway, nos armazens do Pary.

A finada era irmã do sr. Cassiano Prieto, antigo auxiliar da Companhia Docas de Santos.

HOSPEDE

SANTOS, 22 — Encontra-se entre nós, o sr. Ranulpho Vieira, que aqui exerceu o cargo de chefe das officinas dos extinctos jornaes "Diario de Santos" e "Cidade de Santos", contando geral estima, principalmente nas rodas sportivas.

O sr. Ranulpho Vieira está exercendo a sua actividade, actualmente, na cidade do Rio Preto.

TIRO NAVAL DE SANTOS — UMA PROMESSA FEITA A SÃO FRANCISCO DE ASSIS

SANTOS, 22 — O Tiro Naval de Santos, cumprindo uma promessa feita por distincta dama do nosso meio social, adquiriu uma bella imagem de São Francisco de Assis, destinada á matriz de Santo Antonio do Embaré, tendo sido feita, hontem, solennemente, a enthronização.

A's 8 horas e meia, na residencia do sr. Arnaldo Aguiar, vice-prefeito, em exercicio, realizou-se a ceremonia do baptismo, que foi feito com sua esposa foram paranymphos.

Após, foi a imagem, processionalmente, conduzida para a matriz do Embaré, onde, houve, logo em seguida á enthronização, varios actos liturgicos, tendo o respectivo vigario pronunciado uma bella pratica sobre a vida de São Francisco de Assis.

FURTO DE CASEMIRAS

SANTOS, 22 — Prosegue, na delegacia regional, o inquerito instaurado sobre um furto de casemiras, praticado pelo audacioso larapio Antonio Nogueira.

O syrio José Abulhis, estabelecido á rua de São Leopoldo, que adquiriu do indiciado 11 peças de fazenda por 350$, foi preso e recolhido á cadeia.

Antonio Nogueira, por varios crimes de furto praticados em São Paulo, achava-se preso nesta capital, tendo sido posto em liberdade pelo revolvoso.

Vendo-se solto, Antonio Nogueira veiu para Santos, tendo aqui desde logo dado largas aos seus planos de assalto á propriedade alheia.

EXPORTAÇÃO DE BANANA

SANTOS, 22 — Ao que parece, certos individuos que de tudo procuram tirar proveito, se estão envolvendo no commercio de exportação de banana, com o proposito de tirarem o melhor proveito possivel, embora vejam para o seu intento graves prejuizo de terceiros.

A ganancia dos especuladores tem sido tanta que já provoca a grita das partes interessadas, tendo os agricultores, não exportadores, levantado, pela imprensa, o seu solemne protesto contra os espertalhões, que com certas artimanhas procuram explorar aquillo que por direito lhes compete.

Deante do trabalho feito á socapa, os agricultores, não exportadores, estão tratando de defender a todo o transe os seus direitos ameaçados e para esse fim convocaram uma grande assembléa geral da classe, em que será exposto claramente o andamento do mercado de bananas; tambem será lida na mesma assembléa a carta organica que regulará a concentração dos verdadeiros agricultores. Outros assumptos importantes serão ventilados nessa assembléa.

VIAJANTES ILLUSTRES

SANTOS, 20 — De passagem para a Europa, vindos da Republica Argentina, a bordo do vapor inglez "Andes", estiveram, hoje nesta cidade, os srs. general sir Frederick Sykes, sua senhora, Lady Sykes e sir Philipp Lloyd Greame.

Os illustres viajantes foram aqui recebidos pelo sr. dr. Alipio Borba, da Light and Power, de S. Paulo, que os acompanhou em visita á cidade de São Vicente, Praia Grande e outros arredores de Santos.

O general Sykes, foi no ultimo anno da grande guerra europea, ministro da Viação, e o sr. Philippe Lloyd Greame, occupou a pasta das Finanças.

Actualmente são estes dois cavalheiros membros do Parlamento inglez.

Lady Sykes é filha do ex-primeiro ministro sir Lloyd George.

A' tarde, o "Andes" deixou o nosso porto, proseguindo nelle a sua viagem os illustres itinerantes.

XX DE SETEMBRO

SANTOS, 20 — A data de XX de Setembro foi hoje solennemente commemorada nesta cidade.

Na Sociedade Italiana de Beneficencia, realizou-se um grande festival, a que assistiram as pessôas de maior destaque na colonia italiana aqui domiciliada, autoridades civis e militares, muitas familias brasileiras, representantes da imprensa e varias outras pessôas gradas.

A' noite, a séde da Sociedade Italiana de Beneficencia esteve profusamente illuminada, offerecendo um aspecto imponente.

A directoria dispensou as maiores attenções a todos os seus convidados.

ORPHEON PORTUGUEZ

SANTOS, 20 — Chegou hoje a bordo do vapor "Commandante Manuel Lourenço", fretado especialmente para esse fim, o Orpheon Portuguez, do Rio, que vem a Santos, contratado, pela Empreza Cine Theatral, realizar dois concertos no theatro Colyseu Santista.

O desembarque dos rapazes do Orpheon Portuguez esteve concorridissimo, tendo comparecido, gentilmente cedida pelo sr. Arnaldo Aguiar, vice-prefeito, em exercicio, a banda do Corpo de Bombeiros.

O primeiro concerto do excellente conjunto orchestral, realizou-se hoje, ás 20 horas, no Colyseu, com uma assistencia numerosissima, em que se viam as mais distinctas familias da sociedade santense.

Todos os numeros do variado programma tiveram execução impeccavel, merecendo prolongados applausos.

O Orpheon Portuguez veio com 180 figuras.

Amanhã, realiza-se o segundo e ultimo concerto.

PARA A EUROPA

SANTOS, 20 — A serviço do seu cargo, seguiu hoje para a Europa, a bordo do "Andes", o sr. dr. Bernardo Browne, gerente da The City of Santos Improvements Company.

S. s. se demorará no Velho Mundo cerca de 6 mezes.

CASAMENTOS

SANTOS, 20 — Realizou-se hoje, ás 15 horas, o enlace matrimonial da senhorita Zilda Ferraz Marques, filha da sra. d. Maria José Ferraz Marques, com o sr. Christiano Chagas, auxiliar do nosso alto commercio.

— Em oratorio particular, á avenida Candido Gaffrée, n. 259, realizou-se, hoje, o casamento do sr. Alberto Felippe, com a senhorita Laurentina Eduardo, filha do sr. Manuel Eduardo e da sra. d. Rachel Conceição.

PARA S. PAULO

SANTOS, 20 — Seguiram hoje, pela manhã, para essa capital, os srs. drs. Cortolano Góes, delegado regional de policia, e Washington de Almeida, delegado de São Vicente.

### RIBEIRÃO PRETO

CONCERTO

RIBEIRÃO PRETO, 22 — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Leão Brasileiro, um grande concerto do tenor uruguayo João Cavallotti, de accôrdo com um bello programma.

LONGEVIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 22 — Falleceram ante-hontem, neste municipio, Maria Emilia, brasileira, viuva, com a edade de 91 annos, e Judith Negro, italiana, viuva, contando 94 annos de edade.

INFORMAÇÕES SOBRE A AREA CALÇADA

RIBEIRÃO PRETO, 22 — O sr. prefeito de Coritiba pedio informações á Prefeitura de Ribeirão Preto sobre a área calçada desta cidade.

PROVA DE TURISMO

RIBEIRÃO PRETO, 22 — Os jornaes locaes continuam a tratar pormenorizadamente da prova de turismo que vai ser levada a effeito hoje nos dias 2, 3, e 4 de outubro proximo, entre esta cidade e a capital.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 22 — Finou-se ante-hontem, em Serilozinho, aos sessenta annos de edade, o sr. Manuel Gomes Martha, que contava 39 annos de edade e possuia grande reuniu consideravel fortuna no commercio.

Deixa viuva e varios filhos.

O extincto era socio da Sociedade Portugueza de Beneficencia, que se fez representada no enterro pela respectiva directoria.

ENTHRONIZAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 22 — Effectuou-se ante-hontem, na residencia do sr. Ondilecto Silveira, a cerimonia da enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

O acto foi celebrado pelo revmo. padre Santos Ramirez acolytado pelo revmo. padre Roque, da Ordem Agostiniana.

Compareceram varias exmas. familias, que foram obsequiadas com finos doces.

COMPANHIA ARRUDA

RIBEIRÃO PRETO, 22 — A Companhia Arruda levou hoje á scena "Causa de Braz".

# Quarta Circumscripção de Recrutamento

## Incorporação dos conscriptos da classe de 1902, sorteados em 1923

MUNICIPIO DA CAPITAL — 1.a TURMA — CONTINGENTE SUPPLEMENTAR — (Continuação) 176, Costabile, filho de Vicenzo de Biaso; 177, Alberto, filho de José Procopio; 178, Fortunato, filho de d. Maria Gertrudes das Dôres; 179 Antonio, filho de Francisco Chiroso; 180, Benedicto, filho de Alfredo Alves Joly; 181, Angelo, filho de Felippe Truglio; 182, Bernardino, filho de Crispim Alves Penna; 183, Agenor, filho de Manuel Raymundo Dutra Junior; 184, Antonio, filho de Antonio José Gomes; 185, Americo, filho de Cataldo Margecca; 186, Fernando, filho de d. Maria Bianchi; 187, André, filho de Giuseppe Aulicino; 188, Antonio, filho de Hercules Campagnoli; 189, Alberto, filho de Antonio José Coimbra; 190, Antonio, filho de José Pereira Alexandre; 191, Aristides, filho de Samuel Antonio de Jesus; 192, Francisco, filho de Francisco Rebolla Melgaiso; 193, Alcides, filho de Eugenio Alves Ferreira; 194, Antonio, filho de Thomaz Rusino; 195, Carmine, filho de José Schifini; 196, Carlos, filho de Carlos Billio; 197, Alvaro, filho de José Joaquim de Paiva; 198, Alfredo, filho de Paschoal Antonelli; 199, Antonio, filho de Manuel Ribeiro Pinto; 200, Alberto, filho de Demetrio Fullani; 201, André, filho de Ponterio Domenico; 202, Boaventura, filho de Giuseppe Farina; 203, Alcides, filho de José Monteiro Boanova; 204, Antonio, filho de Maximiano Martins; 205, Clodomiro, filho de Clodomiro Pereira da Silva; 206, Augustinho, filho de Pedro Chiquetto; 207, Augusto, filho de Victorio Salaerni; 208 Domingos, filho de Domingos Rodrigues dos Santos; 209 Ferdinando, filho de Caetano Barbieri; 210, Firmino, filho de Firmino Dias Silva; 211, Diogo, filho de Diogo Vermejo; 212, Carlo, filho de Francisco Fernandes de Barros Netto; 213, Fernando, filho de José Augusto L. Buckembuck; 214, Felippe, filho de Antonio Musitano; 215, Carlos, filho de Manuel da Motta Ferreira; 216, Claro, filho de Francisco Ribeiro Marcondes; 217, Carlos, filho de Ruffo Pegollo; 218, Francisco, filho de Gregorio Rubles Lopes; 219, Francisco, filho de João Rodrigues de Oliveira; 220, Emilio, filho de Frederico Mosken; 221, Angelo, filho de Angelo Penha Cabeça; 222, Antonio, filho de Biaggio, Reccaco; 223, Antonio, filho de Fernandes Mattos; 224, Francisco, filho de Joaquim Cuentro; 225, Aladino, filho de Carmine Perusse; 226, Feliciano, filho de d. Julia Antonia da Conceição; 227, Antonio, filho de Vito Carone; 228, Carlos, filho de David Magalhães; 229, Domingos, filho de Julio Tozze; 230, Americo, filho de Attilio Bertone; 231, Antonio, filho de Carlos Elna 232, Francisco, filho de Joaquim Simões Miguel; 233, Elio, filho de Alves Cleriam 234, Francisco, filho de Liberto Miguel Angelo; 235, Domingos, filho de João Parizi; 236, Benedicto, filho de d. Izabel Isidora de Andrade; 237, Emilio, filho de Salvador Sanchi; 238, Armando, filho de Julio Ricardi; 239, Dimas, filho de Augusto Pedroso; 240, Entimio (exposto); 241, Albano, filho de Francisco dos Santos; 242, Antonio, filho de Antonio Lucio Borges; 243, Cosmo, filho de Paulo Bruno; 244, Alberto, filho de João Bardenelli; 245, Francisco, filho de Carlos D'Alterio; 246, Antonio, filho de Luiz Azardo; 247, Angelo, filho de Antonio Del Vecchi; 248, Candido, filho de Florindo Gairane; 249, Albino, filho de d. Aurora Augusta Pereira; 250, Bruno, filho de João Caputo; 251, Emilio, filho de Giuseppe Fiorritto; 252, Euclydes, filho de Lucio Teixeira; 253, Claro, filho de Luiz Pereira Lopes de Figueiredo; 254, Ernesto, filho de Antonio de Imperio; 255, Euclydes, filho de Alfredo José Simões; 256, Cesare, filho de Salvador Cadanezza; 257 Campanhell Angelo, filho de Campanhell Romulo; 258, Antonio, filho de José D'Angelo; 259, Armando, filho de Arthur Massaglio; 260, Adelino, filho de Benedicto Jacyntho; 261, Aldo, filho de Ernesto Mariatti; 262, Ary, filho de Rodrigues Miranda; 263, Benedicto, filho de Tobias de Aguiar; 264, Fortunato, filho de Fortunato Porto; 265, Alfredo, filho de Domingos Ferreira dos Santos; 266, Dante, filho de Carlos Pelozi; 267, Delphino, filho de Benito Gutierrez; 268, Accacio, filho de José Augusto de Almeida; 269, Floravanti, filho de Vicente Maffei; 270, Cesario, filho de Benedicto de Siqueira Carlos; 271, Aristoteles, filho de Liberato Augusto de Azevedo; 272, Antonio, filho de Domenico Lamares; 273, Estanislau, filho de Rosario Falatico; 274, Aristoteles, filho de Julio G. Moreira; 275, Arthur, filho de Antonio Araujo; 276, Draulio, filho de Cassio Queiroio Martino de Sousa; 277, Alfredo, filho de Guilherme Bertoldi (gemêo); 278, Francisco, filho de Raphael Cosentino; 279, Alfredo, filho de Antonio Elias; 280, Annibal, filho de Sebastião da Costa Marques; 281, Domingos, filho de Francisco Luizzi; 282, Dionisio, filho de Dionisio Garcia; 283, Francisco, filho de Manuel Peres Garcia; 284, Domingos, filho de Francisco Annunziato; 285, Francisco, filho de Joaquim Mendes de Sousa; 286, Antonio, filho de Alfredo Bruno; 287, Flavio, filho de Florindo Beneducci; 288, Francisco, filho de Antonio de Padua Ramos; 289, Carlos, filho de Giuseppe Favero; 290, Affonso, filho de Felippe Nudi; 291, Balbino, filho de José dos Santos Couto; 292, Alberto, filho de Antonio Felippe; 293, Bari, filho de Francisco Stephano; 294, Emilio, filho de Constantino Grandinó; 295, Antonio, filho de Manuel Jorge; 296, Augusto, filho de Pedro Maldo; 297, Bartholomeu, filho de Michele Cozzo; 298, Alfredo filho de Antonio Piasolotti; 299, Frederico, filho de Capucci Giovanni; 300, Attilio, filho de Attilio Woalli; 301, Felicio, filho de Vicenzo Rocco; 302, Armenio, filho de José Rosa da Silva; 303, Fernando, filho de Fernando Pellegrini; 304, Alberto, filho de Gennaro Freta; 305, Domingos, filho de Rosario Peternelli; 306, Alpavando, filho de Alipavando José; 307, Cyro, filho de Alfredo Bresser da Silveira; 308, Daniel, filho de d. Maria Eulalia de Andrade; 309, Agostinho, filho de Sebastião Mancini; 310, Armando, filho de Giuseppe Mangione; 311, Deventa, filho de Antonio Valentim; 312, Carlos, filho de Pietro Biazeno; 313, Aladino, filho de Sylvio Galdi; 314, Alexandre, filho de Vitto Sicalia; 315, Floravanti, filho de Giuseppe Sabino; 316, Benedicto, filho de d. Maria Augusta de Amorim; 317, Olibas, filho de Adolpho Campos de Araujo; 318, Elias, filho de Moysés Elias; 319, Augusto, filho de D. Adolpho B. A. Sampaio; 320, Antenor, filho de Moscardo Antonio; 321, Domingos, filho de Jacyntho Lopes; 322, Andomar, filho de Macario Ribeiro dos Santos; 323, Antonio, filho de Antonio de Queiroz; 324, Benedicto, filho de Gabriel Estephano; 325, Benedicto, filho de Joaquim Arellno dos Santos Delphi; 326, Antonio, filho de Antonio Martins Buzan; 327, Carlos, filho de Angelo Massaro; 328, Francisco, filho de Pietro de Gregorio; 329, Antonio, filho de José Polizzotti; 330, Eduardo, filho de Emilliano Saturno; 331, Euloquio, filho de Euloquio Alvares; 332, Antonio, filho de Luiz Mollica; 333, Clemente, filho de Miguel Carlos Geles; 334, Arnaldo, filho de Frederico W. Halles; 335, Edgard, filho de d. Lucia Martins Rodrigues; 336, Angelo, filho de Paschoal Amendola; 337, Domingos, filho de Giovanni Panico; 338, Bruno, filho de Hugo Chiapina; 339, Carlos, filho de Catharina Maria de Almeida; 340, Domingos, filho de Domingos Gomes Martins; 341, Agenor, filho de d. Laura Vinna Guimarães; 342, Evaristo, filho de Evaristo C. Engelberg; 343, Bruno, filho de Victorio Benjean; 344, Frederico, filho de Frederico Oriola; 345, Francisco, filho de V. Palermo; 346, Alfredo, filho de Alberto Fetchi; 347, Antonio, filho de Miguel Panarielli; 348, Ernesto, filho de Manuel Francisco; 349, Donato, filho de Saverio Ciacci; 350, Evelin, filho de John Ottenbock; 351, Abilio, filho de Luciano Gomes; 352, Antonio, filho de Vicente Veneziano; 353, Antonio, filho de Antonio Felippe; 354, Eugenio, filho de Bernardo Pfaff; 355, Arlindo, filho de Antonio Maria Alves; 356, Antonio, filho de Miguel Munhoz; 357, Americo, filho de Ricardo Favalli; 358, Alcides, filho de Max Sparabred; 359, Benedicto, filho de Antonio Faria; 360, Dorival, filho de Flaminio Paixão; 361, Arthur, filho de Antonio Barão; 362, Bernardino, filho de Lauro Barbosa Thomaz José Goulart; 363, Amaro, filho de Paulo Hygino Paschoal; 364, Alberto, filho de Luiz Amancio de Oliveira; 365, Antonio, filho de Manuel Augusto do Amaral; 366, Celestino, filho de Nicola Janiricelli; 367, Antonio, filho de Alcheile do Rienzo; 368, Avelino, filho Julio Dias da Silva; 369, Antonio, filho de Luiz Nicoletti; 370, Aramis, filho de Benedicto Anselmo; 371, Alfredo, filho de Zotto Danunzio; 372, Domenico, filho de Chirico Stefano; 373, Durval, filho de d. Carolina Lemos; 374, Alfredo, filho de Frederico Bacuni; 375, Althair, filho de Tito Livio Martins, 376, Emilio, filho de João Santa Cruz; 377, Annibal, filho de José Antonio de Oliveira Andrade; 378, Angelo, filho de Angelo Bifurco; 379, Domingos, filho de Manuel Augusto de La Paz; 380, Cid, filho de Antonio Pires de Campos; 381, Bento, filho de Gustavo Francisco; 382, Angelo, filho de Sebastião Garciarelay; 383, Antonio, filho de Aurelliano Amaral; 384, Angelo, filho de Angelo Cepello; 385, Alberto, filho de Jorge William Hank; 386, Carlos, filho de Infanti Antonio; 387, Cosmo, filho de Paschoal Scatone; 388, Armando, filho de Alberto Estevam de Siqueira; 389, Abilio, filho de Gabriel Honorio de Moraes; 390, Alvaro, filho de Americo Amaral; 391, Alberto, filho de Luiz Vergatti; 392, Adamo, filho de Luigi Nicilani; 393, Alfredo, filho de João Guenzer; 394, Christovam, filho de Christovam Colombo Albuquerque Mello Motta; 395, Ernesto, filho de d. Philomena Garcia; 396, Americo, filho de Joaquim F. de Toledo; 397, Antonio, filho de Luiz Coraleo; 398, Domenico, f. de Bruno Zagaro; 399, Alfredo, filho de Escolastica de Jesus; 400, Antonio, filho do dr. Antonio Chrispiniano Barbosa Freire; 401, Antonio, filho de José Pollaro; 402, Alfredo, filho de d. Maria Felicia; 403, Benedicto, filho de Laurindo Ribeiro Muniz; 404, Basilio, filho de Francischetti Luigi; 405, Dario, filho de Adamo Frederico; 406, Domingos, filho de José Chechia; 407, Domingos, filho de Affonso Todaro; 408, Francisco, filho de Santo Tintori; 409, Domingos, filho de Vicente Benedicto; 410, Augusto, filho de Giusto Pirato; 411, Egydio, filho de Egisto Baldini; 412, Domingos, filho de d. Angela da Luz; 413, Alfredo, filho de Luiz Manzoni; 414, Alfredo, filho de Thiago de Oliveira; 415, Alcides, filho de Arthur Queiroz dos Santos; 416, Francisco, filho de Felippe Fiacchi; 417, Antonio, filho de José Pietrolongo; 418, Erich, filho de Rodolpho Zeller; 419, Antonio, filho de João Manuel da Silva França; 420, Armenio, filho de Albino Saike; 421, Arthur, filho de Angelo Este; 422, Angelino, filho de Domenico Sangina; 423, Francisco, filho de Nicolau Basilio; 424, Alberto, filho de Nerou Molani; 425, Donato, filho de Vito Quaglieta; 426, Antonio, filho de Cassarelli Tito; 427, Francisco, filho de Antonio Mellone; 428, Camillo, filho de André Ricio; 429, Candido, filho de Belmiro Dinamarco Reis; 430, Angelo, filho de Theophilo Deco; 431, Duilio, filho de Eugenio Druda; 432, Agostinho, filho de Antonio Villarinho; 433, Adão, filho de José Chiniela; 434, Amargo, filho de José Albertino; 435, Bortolo, filho de Pezzotto Giuseppe; 436, Antonio, filho de Luiz Wrentchner; 437, Bruno, filho de Raphael Frediani; 438, Benjamin, filho de José Muniz; 439, Antonio, filho de Carlos Luccas Izabel; 440, Carlos, filho de Domingos Abrahão; 441, Antonio, filho de Paulo Augusto Fernandes; 442, Bernardino, filho de Francisco de Lucca; 443, Carmine, filho de José Avenna; 444, Ario, filho de Augusto Autogiovanni; 445, Carlos, filho de Pedro Andreotti; 446, Antonio, filho de José Martins; 447, Frederico, filho de Angelo Danni; 448, Francisco, filho de Paulo Francisco de Cutro, 449, Antonio, filho de Giuseppe Lauriani; 450, Alberico, filho de Francisco Maiolini; 451, Americo, filho de Giuseppe Della Pasqua; 452, Arthur, filho de Arthur de Paulo Fajardo; 453, Antonio, filho de Antonio Joaquim Gonçalves Fontes; 454, Carmo, filho de Miguel Mantaro; 455, Antonio, filho de Luiz Russo; 456, Carlos, filho de Jacob Estephane; 457, Antonio, filho de Pakro Giuseppe; 458, Benedicto, filho de Salvador Hilario dos Santos; 459, Feli, filho de Feli Martino; 460, Antonio, filho de Brasilio A. de Azevedo Marques; 461, Benedicto, filho de d. Gertrudes Bion; 462, Antonio, filho de José Malagatti; 463, Francisco, filho de Senhorinha Rosa; 464, Augusto, filho de Manuel Maria da Purificação; 465, Eugenio, filho de Eugenio de Almeida; 466, Dino, filho de Guapelli Ricardo; 467, Benedicto, filho de Jesuino Affonso de Camargo; 468, Eugenio, filho de Salvador da Silva Carneiro; 469, Antonio, filho de David Baptista da Silva Pares; 470, Americo, filho de Lourenço Sullazzi; 471, Ademiro, filho de Uraulio Gonçalves Freitas; 472, Clitario, filho de José Joaquim Lopes Braga; 473, Elavio, filho de Vicente Nabos; 474, Alavo, filho de Estevão de Sousa; 475, Emilio, filho de José Peachera; 476, Armando, filho de Secondo Sima; 477, Augusto, filho de Augusto Mathias de Mello; 478, Francisco, filho de Thomaz Ferrentino; 479, Carlos, filho de Sebastião Feliciano; 480, Angelo, filho de Raphael Marra; 481, Armando, filho de Nazareno Martinoli; 482, Alfredo, filho de Sebastião dos Santos; 483, Evaristo, filho de Evaristo Durão Vasques; 484, Domingos, filho de Geraldo de Angelis; 485, Francisco, filho de Benedicto Silva Leme; 486, Benedicto, filho de d. Georgina Florinda Silveira; 487, Emilio, filho de Emilio Dietzziker; 488, Angelo, filho de Luiz Gionelli; 489, Alcides, filho de Vicente José de Oliveira; 490, Antonio, filho de Manuel Mariz; 491, Angelo, filho de Lisio Seraphini; 492, Eugenio, filho de Alfredo Lambize; 493, Carlos, filho de Augusto Vergueiro; 494, Eduardo, filho de Sebastião A. Oliveira; 495, Arthur, filho de d. Paulina da Conceição; 496, Eduardo, filho de Alberto Gottschalck; 497, Edmundo, filho de Joaquim de Sousa Vieira (dr.); 498, Fernando, filho de José Albino dos Santos Silva; 499, Americo, filho de Luiz Tonin; 500, Fernando, filho de Bolognesi Constantino; 501, Ferruccio, filho de Gadolini Affonso; 502, Cosmo, filho de João Grece; 503, Affonso, filho de Paschoal Albamente; 504, Alfredo, filho de Joaquim Viegas; 505, Fulvio, filho de Attilio Lignini; 506, Alberto, filho de Otto Troppanaior; 507, Eduardo, filho de Humberto Nalim; 508, Albertini, filho de Matheus Serrone; 509, Antonio, filho de José Muniz; 510, Camillo, (exposto); 511, Constantino, filho de Abilio Augusto Alves; 512, Angelo, filho de Antonio Camarasano; 513, Candido, filho de Eulogio Alvares; 514, Angelo, filho de José Del Val Fernandes; 515, Benedicto, filho de d. Maria Clara da Conceição.

De 176 a 358 (2.a chamada), o contingente supplementar para os corpos deste Estado. De 359 a 515, para Matto Grosso, os quaes deverão se apresentar de 1 a 10 de novembro proximo a 10 de dezembro.

Os da primeira chamada que primeiro se apresentaram terão direito á escolha do corpo onde preferirem servir, dentro da arma a que forem designados (art. 44 paragrapho 4 do R. S. M.)

# MALA DO INTERIOR

## PARAGUASSU'

### A SEDIÇÃO MILITAR

Encheu-nos da maior satisfacção a noticia da expulsão definitiva dos rebeldes do territorio paulista, tão duramente sacrificado durante o movimento sedicioso iniciado na capital do Estado, com a sua revel embocada no dia 5 de julho. O "Correio Paulistano", que diariamente vem publicando os pormenores da lucta, que se vem desenrolando por todas as localidades do ramal de Tibagy, e da fuga precipitada dos mashorqueiros, tem sido muito procurado entre nós.

A pacata e ordeira população de Paraguassu' não conseguiu furtar-se aos destinos das demais irmãs do ramal, victimas do vandalismo dos sediciosos. Saques, depredações, tudo soffreu.

No dia 2 do mez proximo findo, surge, na estação local, a vanguarda da columna fugitiva em diversos trens.

Desde a passagem dos primeiros trens, já ficaram aqui alguns officiaes e soldados, provavelmente destinados a estudar as destruições que se deviam fazer com o fim de retardar o avanço da tropa legalista que os seguia muito de perto.

Implantou-se immediatamente o regimen do terror.

Foram effectuadas, sob terriveis ameaças, diversas prisões, entre as quaes a do prefeito Municipal e a do collector estadual, que soffreram as maiores vexames, sendo ameaçados de fuzilamento, caso lhes não entregassem o dinheiro dos cofres publicos.

E assim foram desfalcados da Camara Municipal 27 contos e da Collectoria Estadual cerca de .... 800$000, feito o que, foram estes publicos já citados.

Bandos armados de carabinas, percorriam as fazendas vizinhas, saqueando-as em todo, afugentando as familias para o matto.

A' sua presença, desappareciam moveis, generos, animaes, etc., desso tudo mais "republicanizando a Republica".

Comprehende-se facilmente o terror de que ficou possuido um povo pacato e ordeiro, como o nosso, temperado nos habitos do trabalho honesto.

Movida pelo desespero, a população local effectua o exodo, indo abrigar-se nos sitios e nas mattas a espera de melhores dias e tambem á retomar os seus lares em noticia da chegada das forças legalistas.

Dada a ausencia dos habitantes, não ficou uma só casa, pode-se dizer, que não fosse saqueada.

Pagamos, pois, pesado tributo aos rebeldes, que com desprezo de causa passaram por esta povoação.

As maiores arbitrariedades praticou-as o famigerado Cabanas, o chefe da famosa "Columna da Morte", na sua porta composta de prisioneiros tirados das cadeias por onde transitou a caravana revolucionaria.

Pelo terror que incutiu aos habitantes da prospera zona servida pelo ramal de Tibagy, dir-se-ia Attila entre nós, que, segundo a Historia, "Sob as patas do seu corcel nem a herva podia medrar".

O [illegible] de timido e obediente, não se [illegible] do referido Cabanas, diz com muita expressão, "toda a sua [illegible] bando".

Dahi, podendo os leitores fazer seu conceito sobre o chefe da famosa "Columna da Morte".

Finalizou o regimen provisorio dos rebeldes, nesta localidade, com a chegada das forças legalistas, a 22 do mez proximo findo.

Na madrugada de 21 de agosto, partiu de Assis, por terra, o capitão Generoso Pereira da Costa, do 2.o B. C. P., militar valente no cumprimento dos seus deveres e que já havia, com muita bravura, tomado parte nos combates de Pantojo e Mayrink, com destino a Paraguassu', cujas terras e accidentes geographicos lhe são assás conhecidos em grande extensão.

Passando pela vizinha cidade de Conceição de Monte Alegre e após ter tomado todas as precauções para o feliz desempenho da sua delicada missão, dirigiu-se a esta localidade, aqui chegando á noite.

Pelas providencias que tomou, conseguiu tolher a execução de um plano dos rebeldes — a destruição, á dymnamito, da caixa d'agua e do respectivo machinismo abastecedor — cujo objectivo militar visava maior retardamento no ataque das forças legalistas, estacionadas nas proximidades da ponte sobre o rio Capivara, destruida pelos revoltosos.

O capitão Generoso Pereira da Costa, sciente de que a retaguarda inimiga que, no mesmo dia, havia abandonado Paraguassu' rumo a Sapezal, estação seguinte, voltaria para executar o referido plano, organizou immediatamente um grupo de paizanos ordenando-lhes que arrancassem a maior quantidade possivel de trilhos da via-ferrea que medeia entre as duas localidades.

Em seguida retirou cautelosamente as dynamites collocadas pelos rebeldes nos quatro angulos externos das paredes que servem de supporte á caixa d'agua, ao mesmo tempo que providenciava os reparos necessarios para o funccionamento de uma locomotiva "Mallet", abandonada talvez por inutil.

Havia outras duas, porém muito damnificadas.

Posta a machina em movimento, mesmo sem o tender, organizou-se um trem com o auxilio de novo vagões abandonados, porém em bom estado de conservação.

Acto continuo, o sr. capitão Generoso dirigiu-se para a ponte damnificada do Capivara, conduzindo para esta estação de Paraguassu' o valente Batalhão de Policia de Santa Catharina sob o comando do bravo major Lopes, que se achava além do rio, impedido na sua marcha em virtude da destruição da ponte.

Graças á essa simultaneidade de actos, ás 10 1|2 horas do dia seguinte, que era 22 de agosto, as forças legalistas entravam em Paraguassu'.

Estava restabelecida, entre nós, a legalidade que tanto almejavamos.

Dahi por deante, o povo foragido volta a retomar os seus lares e a vida quotidiana vai-se normalizando aos poucos.

Segundo testemunho ocular de pessoas insuspeitas, na mesma noite em que o bravo capitão Generoso tomava as necessarias providencias em prol da causa legal, a famosa "Columna da Morte" voltava de Sapezal a Paraguassu' afim de dar execução aos seus planos: a destruição da caixa d'agua e respectivo abastecedor e incendio de grande quantidade de madeira existente na esplanada local.

Impedida na sua marcha pela ferrea — primeira medida de segurança militar tomada pelo capitão Generoso — a "Columna da Morte" dirigiu-se a Villa Diogo, deixando-nos em paz.

Nessa mesma noite, foi preso pelo capitão Generoso um cabo rebelde que exercia a espionagem.

Após a tomada de Paraguassu', foi nomeado delegado militar deste districto o sr. capitão Generoso Pereira da Costa, que se vem desempenhando com raro brilhantismo das funcções do seu espinhoso cargo.

Até agora conseguiu prender 22 revoltosos, dos quaes remetteu 20 para o Quartel General em Indiana e 2 para a vizinha cidade de Assis, estando tambem o depoimento de diversas pessoas sobre os principaes factos occorridos nesta localidade.

O sr. capitão Generoso é mui digno da nossa gratidão, pois, como atrás ficou dito, a sua providencial chegada, na noite de 21, impediu que a "Columna da Morte" expusesse a maiores depredações e saques.

Foi um dos primeiros voluntarios que se apresentaram em Itapetininga, ponto de concentração da Columna do Sul.

Na guerra, tem militado sempre na vanguarda dessa intrepida Columna, tendo forte participação nos combates de Pantojo, Mayrink e nas outras operações desenroladas no Estado de S. Paulo pela causa legal da Republica.

## TAUBATE'

### VARIAS NOTICIAS

Esteve, ha dias, nesta cidade, hospedado em casa de seu genro dr. Antonio Gomes Nogueira, membro do Directorio Politico local, o sr. dr. Dino Bueno, illustre presidente do Senado paulista e vice-presidente da Commissão Directora.

— Ha dias que se encontra nesta cidade, vindo de Villa Braz, onde é proprietario, o sr. dr. Vicente Chiaradia, pae do sr. cel. Francisco de Paula Oliveira, capitalista aqui residente.

— Tem agradado a população os ultimos programmas cinematographicos do Polytheama local, que está sob a direcção do esforçado empresario sr. Albano Maximo.

— Esteve na cidade o sr. dr. Pedro de Mattos, deputado estadual, residente em Caçapava.

— E' esperado nesta localidade o sr. dr. Valois de Castro, prestigioso vice-presidente do Directorio Politico local e deputado federal por este Estado na Camara Federal.

— Tem estado entre nós o dr. Guaraná de Faria Rocha, advogado residente em Villa Prudente.

— O sr. Antonio Bonifacio de Moura e a senhorita Haydée Simonetti [illegible]

— O "Libertario", orgão do Directorio Politico local, tem tido grande acceitação da parte do publico taubateano.

— Falleceu, ha dias, nesta cidade, o sr. Antonio de Moura, ex-collector federal e cidadão geralmente benquisto em nossa sociedade.

— Esteve entre nós o sr. dr. Ruffino Tavares, pharmaceutico e homem de letras, residente em Pindamonhangaba.

— O sr. Fernando Callage, [illegible] "Norissima", realizou nesta cidade, uma conferencia literaria sob o titulo — "As grandes heroinas do amor e da belleza".

— Vonina Del Chiaro, poetisa conterranea, annuncia para breve o apparecimento de seu livro de estréa — "Jardim do Amor e da Volupia", versos, que vem despertando grande curiosidade entre os nossos intellectuaes.

## SOROCABA

### VARIAS NOTICIAS

Domingo, celebrou-se na matriz solenne "Te Deum", promovido pelos catholicos em acção de graças pela nomeação de D. Aguirre para bispo de Sorocaba.

— Chegou a Votorantim o sr. commendador Antonio Pereira Ignacio, um dos mais importantes industriaes, cujo espirito emprehendedor muito tem contribuido para o progresso de Sorocaba e do nosso Estado.

S. s., que foi condecorado pelo Governo Portuguez com a medalha da Ordem de Christo, bem merece as sympathias com que tem sido recebido por todos os seus amigos.

Foram a Votorantim cumprimental-o os srs. dr. Campos Vergueiro, deputado estadual; o prefeito, sr. cap. João Pires, e o redactor do "Cruzeiro" sr. Joaquim Pires, delegado em exercicio.

— O parque de diversões Americano, ha dias, está trabalhando nesta cidade, com grande enchente.

Seria de desejar, porém, que não houvesse tantos systemas de attrahir o povo a jogos que nos parecem perniciosos e que deveriam ser prohibidos.

— Brevemente apparecerá, nesta cidade, "A Evolução", orgam do "Centro de Estudos Physicos".

— Tem affluido muita gente ao Centro União Espirita Sorocabano onde, ás terças e sextas, o sr. cel. João Padilha, collector federal, faz dissertações sobre assumptos.

— O sr. cel. Burle, governador militar da praça, tem grangeado muitas sympathias pela bondade e cavalheirismo que o distinguem.

— Está entre nós o dr. Campos Vergueiro, deputado estadual.

— A Companhia Nacional de Estamparia, devido á criteriosa e sabia direcção do dr. Braulio Guedes, director e gerentes das grandes fabricas, tem construido muitos edificios assobradados e hygienicos para os seus operarios em Santa Rosalia e mesmo nesta cidade.

Medida de alto alcance social e que visa o bem estar dos proletarios, merece ser imitada por todos que têm sentimentos de humanidade.

## GUARAREMA

### NOTICIAS DIVERSAS

Na vitrina do "Emporio Central", gentilmente cedida pelo seu proprietario sr. Waldomiro Marcondes Flores, estão expostos os trabalhos manuaes executados pelos alumnos das Escolas Reunidas, da qual é director o professor Antonio Fonseca Ramalho.

Não só pela variedade do trabalhos como tambem pelo capricho com que os mesmos foram feitos, tem esta exposição attrahido a attenção do povo desta localidade, que com grande satisfacção e enthusiasmo a tem visitado, manifestando o seu reconhecimento, pelos grandes beneficios que prestam ás crianças as escolas publicas do Estado de S. Paulo.

Esta exposição é a prova cabal da efficiencia e aperfeiçoamento do nosso apparelho escolar, para cujo desenvolvimento os nossos governos têm empenhado o melhor de seus esforços.

— Na capella de N. S. d'Ajuda realizou-se a tradicional festa do mesmo nome, da qual foram festeiros a sra. d. Anna Ramalho e o sr. Adriano Leite.

Os festejos correram com grande brilhantismo e os festeiros não pouparam esforços para que nelles reinassem a melhor ordem e harmonia.

— Na rua São João, foi levantado, no dia 14 do corrente, um cruzeiro commemorativo da fé catholica do povo desta localidade.

Essa cruz foi feita por iniciativa e expensas do sr. Colombro Tavares, que muito se tem interessado pelo progresso desta cidade.

— Com grande concorrencia de fiéis, realizou-se a festa mensal de Santa Cruz do Belchior, da qual foram festeiros a menina Diva Brasil, filhinha do sr. Chan Brasil e o menino João, filho do sr. Benedicto Ferraz.

— Prestou grande concurso para o brilhantismo da mesma a corporação musical "São Benedicto", regida pelo maestro Americo Pereira de Paula.

— Para tratar de assumptos politicos, seguiu para São Paulo o coronel Brasilio Pinto da Fonseca, presidente do Directorio.

— A noticia da eleição do dr. Washington Luis para o elevado cargo de presidente da Commissão Directora do P. R. P., foi recebida nesta localidade com grande satisfação, devido a grande admiração que o povo devota a s. exc., pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado.

— Causou grande magua ao professorado desta localidade a noticia do que o professor Dario Dias de Moura, delegado da 3.a Região do Ensino, se acha bastante enfermo e em tratamento no hospital de Santa Catharina.

— Está em festa o lar do professor Eurico de Brito Freitas e de d. Enedina Gomes de Amorim, com o nascimento de um menino.

## PIRACICABA

### VARIAS NOTICIAS

Repentinamente falleceu nesta cidade o prestante cavalheiro sr. Albino de Miranda, socio da firma Silva e Cia.

Deixa viuva a sra. d. Antonia da Silva Miranda e 8 filhos. O enterro realizou-se com grande acompanhamento.

— Os irmãos Ecchell, habeis photographos, expuzeram na vitrina da Casa Giraldes, uns magnificos trabalhos de "sepia".

— O sr. João Dutra, habil pintor piracicabano, encontra-se nesta cidade em visita ao seus progenitores.

— Em casa do sr. cel. Antonio de Moraes Sampaio encontra-se hospedado o sr. senador dr. João Sampaio.

— A 1.o do corrente iniciou-se a moagem no Engenho Central de Monte Alegre da Comp. Puglise.

— Em data de 10 do corrente, o professor Osorio Germano resignou o cargo de professor do curso nocturno de alphabetização em Villa Rezende, que exercia em commissão desde 1.o de novembro de 1923.

— Em casa do dr. Joaquim Silveira Mello, na maior intimidade, realizou-se o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Lucia Silveira, com o jovem Ruy Pinto Cesar. Serviram de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o dr. Fernando Costa e sra. d. Annita Silveira Costa.

Os nubentes seguiram para França.

— A Thesouraria Municipal está recebendo os impostos prediaes.

— Seguiu para S. Paulo o sr. Samuel de Castro Neves, prestigioso politico em Piracicaba, e deputado estadual pelo nosso districto.

— Acha-se novamente á testa do seu consultorio o dr. Julio de Mattos, que se achava enfermo.

— Domingo, 21 deste, 1.o anniversario da fundação do Instituto "Pio Infancia", haverá um concurso de robustez.

— No proximo domingo a União da Mocidade Catholica fará a inauguração da sua séde em predio proprio.

— Na rua S. José chocaram-se dois autos da praça. Não houve ferimentos, porém as machinas ficaram damnificadas.

— Devido á falta de chuva estão sendo prejudicadas as lavouras do nosso municipio.

— São innumeros os predios que se estão construindo em nossa cidade, e todos com muita esthetica e arte.

— A empresa A. Campos, que não poupa esforços em bem servir os seus "habitués" tem passado optimos films nos seus confortaveis Theatros.

## CAÇAPAVA

### VARIAS NOTICIAS

Foi festivamente commemorada a data de 7 de Setembro nesta cidade, havendo alvorada, pela banda de musica do sexto regimento, parada militar e continencia ao sr. general Florindo Ramos.

Houve no grupo escolar, promovida pelo seu director, sr. Anizio Novaes, uma festa commemorativa da data da nossa independencia.

— Com grande animação e festas, foi fundada e solennemente empossados os principaes membros da directoria da União dos Moços Catholicos, terminando, com um agradavel programma, litero-musical, no Theatro Victoria.

## MOGY-MIRIM

### MOVIMENTO FORENSE — VIAJANTES — SENADOR EDUARDO CANTO

Realizou-se a diligencia de installação dos trabalhos divisorios do immovel "Varginha".

— No dia 18, realizar-se-á o summario de culpa do réo João Jotta da Rocha.

— Com regular concorrencia realizou-se a audiencia semanal ordinaria do sr. juiz de direito desta comarca.

— Com sua esposa e filhinho voltou de Jacarehy o sr. dr. Arthur de Salles Pacheco, advogado nesta cidade.

— Encontra-se na capital, com sua esposa, o advogado dr. José Teixeira da Matta.

— Regressou de S. Paulo o sr. senador dr. Eduardo da Cunha Canto, presidente do Directorio Republicano Governista.

## BERNARDINO DE CAMPOS

### NOTICIAS DIVERSAS

Festejou mais um anniversario natalicio a senhorita Helena Silveira, filha do sr. Olympio Silveira, aqui residente.

— Tambem festejou mais um anniversario o sr. Sabatino Vac, commerciante aqui residente.

— Afim de submetter-se a tratamento, seguiu em trem especial para essa capital o dr. Cyro Salgado, clinico aqui residente. Por noticias que tivemos sabemos que o illustre clinico tem apresentado boas melhoras.

— O commercio local continua com absoluta falta de generos alimenticios.

As padarias não fabricam pães por falta de farinha, tendo alguns negociantes mandado vir pães de S. Paulo e Botucatu' para revender aqui á população.

— Ha tres mezes que aqui não chove, tendo sido, por isso, seriamente prejudicadas as plantações de cereaes, florada do café e as pastagens.

A florada do café sente-se seriamente prejudicada com essa prolongada secca, que já se espera a futura safra com 50 0|0 menos do que se esperava.

— E' enorme a quantidade de terrenos promptos para o plantio do algodão. Neste municipio espera-se abundante colheita em 1925, si o tempo permittir, assim como milho, feijão, etc.

— Correram muito animadas as festas em commemoração á data de 7 de Setembro, nesta cidade, tendo havido alvorada pela banda musical e, á tarde, no coreto do Jardim Publico executado escolhido programma. O commercio cerrou as portas ás 14 horas.

— Afim de visitar sua familia seguiu para S. Paulo a senhorita pharmaceutica Marieta Opera.

— Para Poços de Caldas seguiram os srs. Pedro Musa e Antonio Pereira Pinto.

— Aqui estiveram o sr. Boanerges Britto, residente em Chavantes; major José Moreira, residente em Botucatu' e dr. A. Campos Mello, de S. Manuel.

— Afim de tratar-se seguiu para Botucatu' o prof. Amadeu Damato, que aqui esteve alguns dias doente.

— O sr. Manuel Augusto Plantier e sua esposa festejaram o 8.o anniversario de seu casamento em 2 de setembro.

— A passeio, esteve entre nós, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Rodrigues da Costa, residente em Laranjal e filho do sr. Pretextato R. da Costa, negociante nesta.

— Da capital regressou o pharm. Clovis Corrêa de Abreu.

— Acham-se novamente entre nós, de volta da capital, o dr. Jayme Lessa, delegado militar, e de Bury, o sr. major Luiz Cesar, escrivão da collectoria estadual.

— Nasceram o menino Moacyr, filho do sr. José Danziato e da sra. d. Lourdes Alves Danziato; e o menino Moacyr, filho do sr. Antonio Reis, collector estadual, e da sra. d. Elisa Nantes de Barros Reis, professora das escolas reunidas desta cidade.

— Continua a falta de generos alimenticios nesta praça.

— Devido á prolongada secca, ultimamente os agricultores deste municipio têm encontrado difficuldades em apagar o fogo que ha dias vem destruindo as pastagens e mattas de suas propriedades.

— O sr. Roque Corrêa de Moraes reabriu o seu chalet de loterias á rua Paraná, nesta praça.

— Deverá chegar de S. Paulo, onde esteve em tratamento, o illustrado clinico aqui residente dr. Cyro da Gama Salgado.

— Já se acha terminada a colheita de café neste municipio.

— Acham-se bem adeantadas as obras das residencias dos srs. Assib Hadad e Calil Pedro, nas ruas drs. Rodolpho Miranda, e Ataliba Leonel.

— A nossa futura matriz tambem já se acha forrada; e dentro de pouco tempo esperamos, devido á bôa vontade do nosso vigario, padre João Belchior, e com o auxilio da população, que fiquem terminadas.

— A negocios seguiu para Piraju' o sr. Manuel Augusto Plantiero, agente do correio nesta praça.

— Viajou para Botucatu' o sr. Alberto Veigas.

## PASSOS

(Minas)

### VARIAS NOTICIAS

Com a maxima satisfacção foi recebida nesta cidade a noticia da indicação official do nome do sr. dr. Fernando de Mello Vianna para successor do inolvidavel dr. Raul Soares de Moura, tão cedo roubado á familia, no Estado e á Nação.

Agora mais do que nunca é preciso que se diga, sem o minimo exaggero, a realidade, porque Minas sendo um dos Estados mais importantes da Federação e que maiores responsabilidades tem na politica nacional, que o substituto de Raul Soares, seja um homem de pulso de ferro e vontade de aço.

O dr. Mello Vianna reune os requisitos necessarios para continuador da politica constructora do presidente fallecido.

A' frente da Secretaria do Interior, o dr. Mello Vianna em pouco tempo conseguiu realizar uma obra de completa e salutar reorganização, de tal ordem que o seu nome ficou logo em proeminencia para postos mais elevados na direcção do nosso Estado.

Parabens á Commissão Executiva, da qual é secretario o nosso eminente representante no Congresso Federal dr. Valdomiro Magalhães, indicando tão nobre cidadão para tão elevado cargo.

O partido chefiado pelo deputado Bernardino Vieira de Medeiros saberá cumprir o seu dever, suffragando nas urnas o nome do dr. Mello Vianna.

— Causou optima impressão a escolha do dr. Sandoval Azevedo para a pasta do Interior. E' um nome conhecido nos circulos politicos. Representa importante zona do Estado no Congresso estadual, e os annaes daquella casa do Congresso attestam a sua operosidade.

— Acha-se nesta cidade ha dias, tendo já assumido o cargo de delegado de policia, o sr. dr. Ary Menna Barreto Pinto. Apesar das suas maneiras delicadissimas de fino cavalheiro, o dr. Ary já se impôz pela maneira serena, decidida e decisiva do seu modo de agir.

Começou a digna autoridade por reprimir o jogo, o eterno cavallo de batalha de todos os tempos. Sem precisar por em pratica os meios que a lei lhe faculta, conseguiu que todas as casas de jogos fechassem suas portas. E' esta uma medida que de ha muito se vinha impondo. Passos, cidade de gente laboriosa e cumpridora da lei, acolheu debaixo da mais viva satisfacção a benefica medida, e os seus habitantes pedem ao correcto delegado continuar na sua acção moralizadora.

O deputado Bernardino Vieira, chefe politico de real prestigio neste municipio, cumprimentou o digno moço hypothecando-lhe inteira solidariedade.

O dr. Menna Barreto está empenhado em moralizar este municipio, extirpando-lhe os maus elementos. Para isso não lhe faltam energia e coragem, basta saber que é descendente dos illustres Menna Barreto, nomes que constituem o patrimonio da Nação.

— O lar do sr. Raul Chaves Magalhães, director do Grupo Escolar de Monte Santo, e de sua digna esposa, d. Laura Magalhães Medeiros, foi enriquecido com o nascimento de um robusto menino que receberá na pia baptismal o nome de Hilton.

— Tem estado ligeiramente enfermo o sr. cel. Limirio de Mello Padua, fazendeiro e influente politico neste municipio.

— Com sua esposa, regressou de Barretos o sr. major Joaquim de Mello Padua, fazendeiro.

— Acha-se nesta cidade o advogado dr. Dulcidio Menezes, que pretende fixar residencia entre nós.

— Como em todo o Estado, foi recebido neste municipio, com enthusiasmo, o novo regulamento da Instrucção Publica. E' esta reforma de imprescindivel necessidade para ir acabando com a porcentagem espantosa do analphabetismo, nosso unico mal.

## MONTE ALEGRE

### VARIAS NOTICIAS

Conforme estavam annunciadas, realizaram-se nos dias 6, 7 e 8 as festividades tradicionaes que não puderam ser feitas no mez findo, em virtude do movimento revolucionario.

O programma elaborado foi fielmente cumprido, alcançando os festejos grande pompa e brilhantismo.

— No dia 6, foi inaugurada a bella e artistica capella de Nossa Senhora da Encarnação, localizada no alto do morro do Santuario, e doação do sr. Urbano Francisco de Paiva.

Foram tambem inauguradas a illuminação do morro do Santuario e uma lampada de 600 velas, collocada no Largo Bom Jesus.

Fizeram a festa do dia 7, os srs. Dionysio e José Peterlini.

— No dia 8, effectuou-se na Varzea, importante festa de Santa Cruz, sendo festeiros o sr. Orpheu Beneduzzi e a sra. d. Belisaria de Godoy, esposa do sr. José Laureano de Godoy.

— A festa do dia 6 foi feita pelo povo.

O revmo. vigario da parochia, padre José Maria Marcellino de Araujo, foi incançavel para que os festejos tivessem o cunho tradicional.

— O sr. Urbano Francisco de Paiva, por occasião da inauguração da capella de Nossa Senhora da Encarnação, em signal de regosijo por esse acontecimento, fructo de sua generosidade, e homenageando os seus paes, em attenção á devoção que nutriam áquella imagem, distribuiu em partes eguaes a quantia de 100$000 entre as seguintes viuvas desta localidade: Albertina Alves da Cunha, Gertrudes de Godoy Francisca de Souza, Amelia Corrêa, Maria Eugenia, Benedicta Dias, Emilia Maria do Espirito Santo, Raymunda da Conceição, Marcellina de Godoy e Rita Maria de Jesus.

— Circulou mais um numero d'"A voz do Santuario", apreciada revista local, sob a direcção do revmo. padre José Marcellino de Araujo.

Como o numero anterior, está bem feito, interessante e cheio de uteis informações.

— Realiza-se no dia 27 proximo o enlace matrimonial do sr. Victorio Garzon com a senhorita Adolina Carvalho, filha do finado sr. Augusto Carvalho.

— Estiveram alguns dias nesta localidade a sra. d. Isabel Barros, suas filhas senhoritas Lucinda e Maria Barros e sua neta Mariza de Barros Bueno.

— Estão em convalescença diversas pessoas da familia do sr. Dionysio Peterlini, atacadas de grippe.

— Tambem vai experimentando melhoras a menina Arminda, filha do sr. Natal Ferrari, que ha algum tempo está enferma.

— Brevemente devem seguir para Lyndoia, onde vão fazer uma estação de aguas, o sr. Samuel Fornari, e sua filha, senhorita Zizinha Fornari.

— Esteve entre nós o revmo. padre Antonio Sampaio, vigario de Soccorro e ex-vigario desta parochia.

## RIO CLARO

### VARIAS NOTICIAS

O Instituto Commercial do Rio de Janeiro acaba de conferir ao sr. professor Arthur Lucchini Pallao, conhecido educador rio-clarense, o titulo de bacharel em Sciencias Juridico-Sommerciaes por aquelle estabelecimento.

O novo diplomado é fundador, proprietario e director do Instituto Commercial, bem como da E. Livre de guarda-livros e E. de Pharmacia e Odontologia de Rio Claro.

— Os graduandos contadores e guarda-livros que cursam as aulas do estabelecimento acima referido, convidaram o sr. dr. Hilario Freire, "leader" da Camara dos Deputados Estaduaes, para seu paranympho.

Uma commissão de alumnos irá opportunamente a Jahu' para fazer o convite ao illustre parlamentar.

— Por não haver nenhum processo preparado, deixará de reunir-se a sessão do Jury da comarca, designada para amanhã.

— A serviço de sua profissão, esteve nesta cidade o sr. Joaquim Garcia de Oliveira, solicitador no Garcia de Oliveira, solicitado no fôro de S. Carlos.

— O gabinete de Leitura Rio-Clarense passou por uma importante reforma em suas accommodações internas, achando-se muito bem installada a sua vasta bibliotheca.

## AREIAS

### VARIAS NOTICIAS

A egreja matriz desta cidade, notavel pela belleza das suas torres, acha-se muito estragada e vai entrar em reparação bastante dispendiosa.

O sr. d. Epaminondas, bispo da diocese, nomeou para isso uma commissão especial, constituida dos srs. coronel Manuel de Marins Freire Junior, presidente; professor Julio Sampaio Filho, secretario; Orlando Cesar, thesoureiro; Domingos Pereira da Silva, Roque Gonçalves Silva, Lourenço Pereira Braga e capitão Estevam Pereira Rodrigues, membros.

O sr. coronel Marino ficou encarregado da direcção das obras, ás quaes, além dos seus valiosos serviços, auxiliou com o donativo de um conto de réis. Toda a madeira precisa foi offerecida pelos srs. Roque Gonçalves, Gonçalo Rosa e capitão Estevam Rodrigues.

A commissão vai expedir listas a diversos areienses que residam fóra d'aqui, pedindo-lhes algum recurso pecuniario para o custeio das ditas obras a seu cargo.

Conhecidos como são os bons sentimentos que caracterizam toda a gente, com relação á sua terra, é de esperar que seja bem succedido tão justo appello, tanto mais quanto á frente desse emprehendimento se encontra um sacerdote da envergadura moral como o do revmo. vigario actual, padre [illegible] perio Augusto Corrêa.

— Com sua senhora, acha-se novamente residindo nesta cidade, como medico da Santa Casa, o sr. dr. Carlos Pereira de Castro.

— Terminadas as obras de sua restauração, foi restituida ao culto publico, a antiga capella de N. S. da Boa Morte, sita á praça General Carneiro.

— Os novos empresarios do Areias Cinema, srs. Sebastião de Oliveira e Domingos Pereira da Silva, têm proporcionado aos seus numerosos frequentadores excellentes espectaculos, aos domingos, terças e quintas-feiras.

## BROTAS

### VARIAS NOTICIAS

No dia 2 do proximo mez realiza-se nesta cidade, o cerimonial de matrimonio do sr. Albertino Delbuque com a senhorita Margarida Balestrero, filha do sr. Corino Balestrero, negociante.

— Fizeram annos o sr. Amador Möller, chefe da Cia. Telephonica desta cidade, e o sr. Hilario Netto, filho do sr. cel. Vicente Netto; a senhorita Julieta de Almeida, o sr. Francelino José de Sousa; a senhorita Adalgiza Brandão, e a sra. d. Sebastiana S. Chaves, esposa do dr. João Gualberto da Silva Chaves, promotor publico desta cidade.

— No "Bar Progresso", de propriedade do sr. João Roberto da Silva, e o ponto de reunião da elite brotense, está funccionando uma esplendida orchestra, que executa variados trechos de musica, das 19 1|2 ás 21 1|2, ás segundas, quartas e sexta-feiras.

## ITYRAPINA

### CONSORCIO — OUTRAS NOTICIAS

Na residencia do sr. Antonio Nunes, nesta localidade, realizou-se o casamento do jovem José Farag, empregado no commercio desta praça, com a senhorita Zina Nunes, tendo sido muito concorridas as cerimonias civil e religiosa.

A gente do Izidero já está passando, de regresso a São Paulo, porém... na embira.

Ha pouco foram baldeados nesta, 53 prisioneiros, feitos em Campo Grande.

— Sabemos que em breve vão ser atacadas as obras de construcção do novo predio, que o Governo do Estado destina para o posto policial.

# Secção Judiciaria

## Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 22 de setembro de 1924.

Presidencia do sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes, secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão, com a presença dos srs. ministros Philadelpho Castro, Costa Manso, Paula e Silva, Julio Faria, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

"Habeas-corpus":

N. 4.563. Capital — Paciente, Antonio Capellos. Relator, o sr. ministro presidente. Julgaram prejudicada a ordem impetrada á vista da informação de fls. 5, por votação unanime.

Recurso crime:

N. 5039. Capital — Recorrente, dr. Alberto Cardoso de Mello Filho; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 5025. S. Simão — Recorrente, a Justiça; recorridos, Joaquim Caetano de Mesquita e outros. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

Appellações crimes:

N. 12231. Jaboticabal — Appellante, a Justiça; appellados, Jacob Bettini e outros. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Costa Manso, que sómente dava provimento á appellação de Pedro Bettini, e Jacob Bettini.

Carta testemunhavel:

N. 488. Capital — Supplicantes, D'Elia e Cia. Ltda.; supplicado, Raphael Zimbardi. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Não tomaram conhecimento da carta, por votação unanime.

Aggravos:

N. 13225. Rio Preto — Aggravantes, Louis F. Lethen e Companhia; aggravado, Francisco Leal. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento, por voto de desempate do sr. ministro presidente, contra os votos dos srs. ministros Paula e Silva e Costa Manso.

N. 13327. Capital — Aggravante, Francisco Casimiro Pera, aggravado, o espolio de Ignacio Pedro dos Santos. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Concedida a dispensa de revisão, por votação unanime, não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

N. 12193. Capital — Aggravantes, Rosenzwig, Larner e Cia.; aggravada, d. Alice Chiappeta. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13233. Capital — Aggravante, Uranio Benatti; aggravado, Octavio Machado. Relator, o mesmo. Negaram provimento, por votação unanime.

Embargos de declaração:

N. 13107. Capital — Embargantes, Pousa e Gracia; embargada d. Anna G. de Moraes Cunha. Relator, o mesmo. Não tomaram conhecimento dos embargos, por votação unanime.

Aggravos:

N. 13231. Santos — Aggravantes, Rio de Janeiro e S. Paulo Telephone Co.; aggravado, Antonio Serra Campos. Relator, o mesmo. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Julio Faria.

N. 13166. Santa Rita do Passa Quatro — Aggravante, Crédit Foncier D'Algerie et Tunisie; aggravado, Carlos A. Monteiro de Barros. Relator, o mesmo. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13289. Capital — Aggravante, João de Barros Junior; aggravado, dr. Joaquim R. Santos. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Converteram o julgamento em diligencia, contra os votos dos srs. ministros Costa Manso e Julio Faria.

N. 13302. Capital — Aggravante, London e Brasilian Bank Ltd.; aggravado, Augusto Paterleuwitz. Relator, o mesmo. Negaram provimento, por votação unanime.

Embargos de declaração:

N. 13086. Capital — Embargante, Benedicto J. de Lima; embargada, d. Benedicta O. Franco. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Aggravos:

N. 13356. Capital — Aggravante, Antonio Caldeira; aggravado, João Grandinetti. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Julio Faria.

N. 13297. Rio Preto — Aggravante, dr. Francisco de Almeida Morato; aggravado, João B. Novaes e outro. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Adiado, a requerimento do sr. ministro Julio Faria.

N. 13276. Capital — Aggravante, Julio Barone; aggravado, J. Incrof. Relator, o mesmo. Adiado, a requerimento do sr. ministro Julio Faria.

N. 13237. Capital — Aggravante, dr. Abilio Vianna; aggravada, a massa fallida de Jorge Thomaz, Irmão e Cia. Relator, o mesmo. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13346. Pitanguiras — Aggravante, Jorge Rachid e Miguel; aggravado, Reynaldo R. Diniz. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Rejeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos srs. ministros Costa Manso e Paula e Silva, negaram provimento, por votação unanime.

N. 12322. Barretos — Aggravante, Antonio G. Junqueira Franco; aggravado, Manuel R. da Silva. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Converteram o julgamento em diligencia, para serem ouvidos os syndicos, pelo voto do sr. ministro presidente, contra os votos dos srs. ministros Costa Manso e Paula e Silva; designado o sr. ministro Julio Faria, para redigir o accordam.

N. 13273. Capital — Aggravante, Guglielmo Rocco; aggravados, Pieri e Belli. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento ao aggravo de Guglielmo Rocco e julgaram prejudicado o de Pieri e Belli, por votação unanime.

N. 13193. S. João da Boa Vista — Aggravante, Augusto Gewehr; aggravado, Christiano Q. de Oliveira. Relator, o sr. ministro P. Castro. Adiado, a requerimento do sr. ministro Paula e Silva.

N. 13281. Capital — Aggravante, d. Maria C. Cunha Bueno; aggravado, Heitor da Cunha Bueno. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento, em parte, por votação unanime.

N. 13331. Capital — Aggravante, Abrão Cury; aggravado, Alexandro P. Maluf. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento, por votação unanime.

— Ao bibliothecario-archivista da Secretaria do Tribunal de Justiça, sr. Flavio Pinto de Toledo, foram concedidos 15 dias de férias regulamentares, a contar de hoje.

— Os srs. Antonio Carlos Couto de Magalhães e Luiz de Vasconcellos Camargo, registaram no Tribunal de Justiça, as suas cartas de bacharel, expedidas pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

## Forum Civel

Realizou-se sabbado, ás 14 horas, a assembléa de credores da concordata preventiva requerida pelo fallido Pedro Rizini e Comp.

* * *

Hontem, ás 13 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, sob a presidencia do juiz da primeira vara civel e commercial, realizou-se a assembléa dos credores da massa fallida de Francisco Rocco.

* * *

Realizou-se sabbado perante o juiz da quarta vara civel e commercial a assembléa de credores de Roque Sevigho.

A essa reunião compareceram o syndico, o fallido e diversos credores. O fallido apresentou uma proposta de concordata de 21 0|0, sobre os creditos, cujo pagamento será feito no prazo de 8 mezes, a contar da homologação da sentença.

Foi requerida ao juiz da segunda vara a fallencia de Nandy Balady, commerciante á rua Silva Telles, n. 109.

* * *

Os srs. Agnello e Irmão requereram perante o juiz da terceira vara a decretação da sua fallencia.

* * *

Pelo mesmo juiz foi decretada a fallencia do commerciante Eduardo Pinto Valente. São syndicos da massa os srs. Theodoro Wille e Comp. e ficou marcado o prazo de 15 dias para a habilitação e justificação dos creditos.

* * *

Os srs. Carlos Rifini e Irmão offereceram aos eus credores uma proposta de concordata preventiva, mediante o pagamento de 21 0|0 sobre os seus creditos.

* * *

Pelo juiz da primeira vara civel e commercial foi decretada, a requerimento de Euclydes de Oliveira, a fallencia de Mario Gonçalves da Silva, estabelecido com charutaria á rua Alvares Penteado, n. 8.

Foi nomeado syndico o credor requerente e assignado o prazo de 15 dias para a justificação dos creditos. A assembléa de credores realizar-se-á no dia 20 de outubro vindouro.

* * *

Pelo mesmo juiz foi decretada a fallencia dos rs. Domingos Ayrosa e comp. Foi nomeado syndico o credor Alvaro Justiniano dos Santos. A assembléa de credores ficou marcada para o dia 18 de outubro proximo vindouro.

* * *

Acha-se no cartorio do quinto officio á disposição dos interessados a prestação de contas dos syndicos da massa fallida dos srs. Fancin, Cassermelli e Comp., cujas reclamações deverão ser dirigidas, por meio de petições ao juiz da primeira vara civel e commercial.

— O sr. dr. Macedo Vieira, juiz substituto, com jurisdicção na segunda vara de orphams, julgou por sentença a partilha feita nos autos de inventario do finado Otto Beust.

* * *

O mesmo magistrado julgou por sentença, a partilha dos bens deixados por d. Amelia de Moraes Camargo.

* * *

O sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da quinta vara civel, proferiu, dentre outras, as seguintes decisões:

Contraminutando o aggravo na acção ordinaria, entre partes, Manuel Carvalho e Manuel Leal e mandando subir os autos ao Tribunal;

recebendo a appellação interposta na acção ordinaria de usucapião, entre partes, Manuel Justino de Almeida e os successores de Antonio Domingos de Borba;

homologando o accôrdo nos autos de accidente no trabalho, entre partes, Sergio Carlos e a Companhia Antarctica;

contraminutando o aggravo e mandando subir os autos ao Tribunal, na acção de despejo, entre partes, Cyro Marcondes Rezende e Francisco Chiappetta.

* * *

O sr. dr. Affonso de Carvalho, juiz da primeira vara civel, julgou procedente a acção movida por Antonio dos Santos Suosso contra Scott e Urner.

Pelo mesmo juizo foi contraminutado o aggravo do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas e o da Internacional Machinery Co., na fallencia da Companhia Manufactura de Minas.

## Forum Criminal

**Impronuncia:** — O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da quarta vara, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Emanuel Alabin, por haver no dia 23 de abril deste anno, na rua Vergueiro, com o auto n. 5902, que guiava, atropelado Manuel de Sousa Marques, ferindo-o gravemente.

* * *

**Pronuncia:** — O mesmo juiz pronunciou Nogy Layos, como incurso no artigo 266, paragrapho 20 do Codigo Penal.

## Uma estatistica original

COMPARAÇÕES INTERESSANTES SOBRE O QUE SE FUMA ANNUALMENTE NO MUNDO

Um cidadão americano, diz um telegramma de Nova York, membro, com certeza, da classe ditosa dos mortaes que não têm muito que fazer, lembrou-se de fazer um pouco de estatistica sobre a quantidade de fumo consumido annualmente no mundo.

Os resultados de seus calculos elle os apresenta sob a forma suggestiva de comparações, para que se tenha uma idéa mais exacta do que é que nos deixa a leitura dos algarismos.

Assim avalia elle que si se enrolasse em forma de corda, com uma pollegada de diametro, toda a erva de Nicot consumida em um anno no mundo, quer fumada, mascada ou em rapé, ter-se-ia uma serpente gigantesca que, seguindo a linha do equador, daria para a terra trinta vezes a volta da terra.

Com a mesma quantidade de fumo comprimida em "tabletes" solidos, das que os marinheiros e bom numero de americanos do norte usam mascar, se elevaria uma pyramide egual á terceira das grandes pyramides de Gizeh.

Finalmente, transformada essa quantidade de fumo em rapé, seria possivel, sob o amontoamento dessa poeira "marron", sepultar uma cidade de tamanho regular, como outrora Herculanum e Pompeia foram submergidas pelas cinzas do Vesuvio.

Não ha, deante de taes comparações, como acreditar que, realmente, o fumar seja um habito extremamente nocivo ao homem, como querem certos hygienistas... que não fumam.

## VIDA MILITAR

TIRO GENERAL OSORIO — 516

Os atiradores matriculados na escola de soldados, para prestar exame de reservista do exercito, que não se apresentarem até depois de amanhã, quinta-feira, serão eliminados da turma, conforme resolução do Conselho Deliberativo.

— Continu'a a haver exercicios diariamente, das 20 ás 22 horas, no quartel á rua 11 de Agosto, n. 41-A, e aos domingos no stand da sociedade, em Guayaun'na.

II REGIÃO MILITAR

O sr. coronel Julio Fleury de Souza Amorim, assumiu o commando interino da 4a Bda. I.

Foi promovido ao posto de cabo o soldado do P. M. do commando da II Região Militar, Julio Antonio de Sousa, como recompensa merecida, pelo modo com que se conduziu, prestando bons serviços á causa da legalidade, no periodo de 7 a 28 de julho proximo passado.

Requerimentos despachados:

De Alfredo Maluf, pedindo certificado de reservista: — "Certifique-se o que constar na forma da lei";

de sr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, capitão medico em serviço no H. M. D., pedindo caderneta de identidade: — "Deferido, satisfazendo as exigencias do regulamento";

de Holmberg Bech e Comp., Armbrust e Comp., negociantes nesta capital, pedindo permissão para retirar da Alfandega de Santos armas e munição de caça: — "Sim, de accôrdo com as facturas annexas, visadas e carimbadas com o sinete deste commando, devendo a remessa ser feita depois de examinados no deposito de material bellico deste Q. G.

Uma commissão de senhoritas da sociedade desta capital convidou aos officiaes desta guarnição, afim de assistirem no dia 27 do corrente, ás 9 horas e meia, á missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do general Tertuliano Potyguara, a qual será celebrada na egreja de Santa Cecilia.

— O 4.o B. C. deverá pôr sua banda de musica á disposição da referida commissão naquelle logar, dia e hora.



# Camara Municipal

Discursos pronunciados na sessão de 20 do corrente

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, pedi a palavra para uma explicação pessoal, porquanto, tendo sido accusado injustamente, desejo produzir as provas necessarias á minha defesa, como particular e como homem publico.

Sr. presidente, a "questão do assucar", de que tive occasião de me occupar desta tribuna, vem se reflectindo nas secções pagas dos jornaes.

O estudo do assumpto mereceu a attenção da imprensa e de todos que se interessam pelos problemas economicos do Estado e do paiz. E, como tal, deverá ser apreciada e julgada.

Ao deparar no "Jornal do Commercio", desta capital, de 14 do corrente, um artigo sob o titulo "O Assucar", calculei que viesse um estudo, que trouxesse novos e interessantes dados que viessem offerecer para solução do problema, que é, sem duvida, de alto interesse para o povo.

Mas, não: — trata-se dum ataque á minha pessoa, isto é, ao vereador que, na Camara, procurou, na exiguidade dos seus recursos, (não apoiados geraes) estudar uma questão economica, que directamente affecta ao interesse dos municipes, — julgando cumprir um dever para que foi eleito.

E vem o articulista do "Commercio de São Paulo", extranhando que se levante uma celeuma sobre a questão do assucar.

Ficasse por aqui o artigo a que me refiro e eu nada teria a dizer, mas ha naquella publicação uma serie de accusações e de insultos que preciso responder perante esta Camara.

Entendo, sr. presidente, que todo homem publico, todo aquelle que, no desempenho de um mandato popular, é alvo de accusações sobre actos e factos que dizem com o exercicio do seu mandato, tem a obrigação de responder a essas accusações que possam attingil-o, como mandatario da vontade popular. [illegible]

Tal é o que eu hoje mesmo faria, sr. presidente, si a publicação a que me venho referindo não fosse mantida em linguagem de incoherencias, de insultos, [illegible] a expressão real da verdade.

E' velha a balda do insulto sob o anonymato [illegible]

Ora, eu costumo assumir responsabilidade inteira dos meus actos e acções e, na questão em fóco, não me furto dessa responsabilidade. [illegible]

E, assim, pretende que só o interesse particular de negociante especulador, no ramo especial do assucar, foi a determinante da minha acção nesta tribuna.

E', especialmente, a essa ignobil accusação, a essa acervo injustificavel de injurias, contra aquelle que tem a consciencia de haver seguido sempre o recto caminho do dever e da honra, que eu pretendo responder em poucas palavras.

Eu poderia, sr. presidente, como corretor, ter operado em alguma transacção sobre o assucar? — poderia mesmo ter feito vultosas transacções com esse genero, e isso não incompatibilizaria a minha acção de vereador, uma vez que eu não viesse trazer para este plenario o julgamento de causas em que eu directamente ou indirectamente fosse parte.

O meu modesto officio de corretor, de que faço a vida, não fecha a boca ao vereador para, nesta tribuna, protestar contra uma politica economica, lesiva dos interesses legitimos do povo de São Paulo.

Ademais, sr. presidente, eu não tenho nenhum interesse pessoal na alta ou baixa do assucar; — nunca especulei — vá para usar este verbo especular na sua accepção commercial — nunca especulei com o assucar, que, aliás, não é genero do ramo de commercio a que me dedico. Não tenho nenhum interesse e nunca tive nenhum interesse nas oscillações do preço desse genero. [illegible]

Tenho aqui, sr. presidente, as provas, as mais claras e positivas, de que nunca fui especulador de assucar.

O sr. Paiva Meira — Demais v. exc., como todos os membros desta casa, está acima de semelhante accusação.

O sr. Orlando Prado — Perfeitamente. Mas, preciso defender-me.

O sr. Paiva Meira — Não ha duvida. Mas, estou de accôrdo em que taes accusações são inteiramente infundadas.

O sr. Luciano Gualberto (ao sr. Orlando Prado) — O sr. Paiva Meira, póde-se dizer, falou em nome da casa. Desde que não houve protesto, é porque toda a Camara está de accôrdo em que é inatacavel o caracter de v. exc. (Muito bem).

O sr. Orlando Prado — Agradeço as nobres referencias dos collegas. Dirigi a todas as firmas que operam em assucar aqui em São Paulo, por sua conta ou como representantes das maiores firmas do Rio e do Norte, uma carta concebida nos seguintes termos:

"Amo e sr. Com o maximo empenho solicito de v. s. o obsequio de declarar ao pé desta, ou em separado, conforme melhor lhe convier, si v. s. alguma vez teve conhecimento de alguma operação de compra e venda de assucar, por conta propria, registada em meu nome, ou no de terceiros por minha conta e risco.

Antecipando os meus sinceros agradecimentos por este obsequio, subscrevo-me com alta estima e consideração. De v. s. etc.

(a) Orlando de Almeida Prado.

Peço licença á Camara para lêr as respostas que me vieram ás mãos:

De Industrias Reunidas F. Matarazzo:

Illmo. sr. Orlando de Almeida Prado.

Em resposta á sua solicitação acima, declaramos nunca termos conhecimento de qualquer operação de assucar feita por v. s. de conta propria, registada em seu nome, ou no de terceiros, por sua conta e risco.

Desta nossa declaração póde v. s. fazer o uso que bem lhe aprouver.

Com distincto apreço, somos de v. s. Attos. e obrgs.

De Companhia Puglisi:

Prezado senhor. Em resposta ao seu estimado favor datado de hontem, conforme seus desejos, não temos a menor duvida em declarar que nunca tivemos conhecimento de qualquer operação de assucar feita por v. s. de conta propria, registada em seu nome ou no de terceiros, por sua conta e risco. Sem mais, nos firmamos com alta estima e apreço. De v. s. etc.

Da Companhia União dos Refinadores:

Amigo e senhor. Declaramos em resposta a seu favor de 15 do corrente que mantivemos negocios com v. s., tendo servido v. s. unicamente na qualidade de intermediario, e como corretor da Bolsa de Mercadorias, como o conhecemos. Sem mais, somos com estima e apreço. De v. s. Attos. e obrgs.

Dos srs. A. R. Britto e Cia., representantes de Pinto Alves e Cia., do Recife, e de Magalhães e Cia., da Bahia:

Amigo e senhor. Em resposta á sua pergunta supra citada, apressamo-nos a declarar que não temos conhecimento algum de operações feitas por v. s. de conta propria ou em nome de terceiros por sua conta e risco. Com elevada estima firmamo-nos de v. s. amigos obrgs.

Do Joaquim Goulart Pimentel:

Illmo. amigo e sr. dr. Respondendo sua prezada cartinha, com a lealdade com que costumo pautar os meus actos, declaro que não só nunca me constou que o prezado amigo negociasse de conta propria em assucar ou outro qualquer artigo, como nunca pude deprehender de nossas conversas que v. s. fosse directamente interessado em quaesquer operações. Póde fazer o uso que lhe convier desta minha resposta. Sem mais, disponha sempre de quem é de v. s. amigo muito apreciador.

De Antonio Motta e Cia.:

Illmo senhor. Respondendo esta sua prezada carta, nos apressamos a declarar que não temos conhecimento de operação alguma de conta propria, feita por v. s. registada em seu nome ou de terceiros, por sua conta e risco.

De Xisto Martins e Cia.:

Declaramos a bem da verdade que nunca tivemos conhecimento de operações de assucar feitas por v. s., de conta propria, registadas em seu nome ou de terceiros.

De Ulysses Ferraz e Cia.:

Amigo e senhor. Damos presente seu obsequio de hoje, que respondemos.

Attendendo ao seu pedido por carta sob resposta, cumpre-nos informar-lhe que até esta data não tivemos conhecimento de qualquer negocio que v. s. effectuasse por sua conta propria e cujo registo fizesse quer seu nome quer no de terceiros.

Sem outro motivo, firmamo-nos com cordial estima e apreço, de v. s. amigos attos. obrdos.

De Delfim Carneiro:

Amigo e senhor. Dou recebido sua prezada carta, á qual tenho a responder que não me consta que v. s. tenha especulado em assucar.

Sem mais, me subscrevo com muita estima e apreço, do v. s. amo. cro. obr.

De Blum e Cia.:

Em resposta á pergunta que v. s. me faz em sua carta supra, cumpre-me declarar, a bem da verdade, que nunca tive conhecimento de ter v. s. realizado qualquer operação de assucar por conta propria, bem como nunca me constou que v. s. a tivesse registado em nome de terceiros, por sua conta e risco. Sendo o que se me offerece dizer-lhe, continuo ao inteiro dispôr de suas ordens e com toda estima me subscrevo de v. s. amo. obrgdo.

Da Société de Sucreries Brésiliennes:

Amigo e sr. Em resposta á sua estimada carta de 15 do corrente, cumpre-nos declarar que nunca tivemos transacções, de qualquer natureza que seja, com v. s.. Como, porém, não negociamos os nossos productos na Bolsa de Mercadorias, e que nossas transacções não são registadas na Caixa de Liquidação, ignoramos de tudo quaes são os operadores deste genero de negocio.

Com todo o apreço e consideração, subscrevemo-nos de v. s. am. att. e obr.

De Calfat e Cia.:

Illmo. sr. Respondendo sua carta supra, cumpre-nos dizer-lhe que não temos conhecimento de qualquer operação de assucar feita por v. s., de conta propria, registada em s| nome ou no de terceiro por s| conta e risco.

Podendo fazer desta o uso que lhe convier, firmamo-nos c| alta estima. De v. s. amg. obr.

De Nelson Braga e Co.:

Amigo e sr. Em resposta ao s| favor de hontem, é-nos grato declarar que até o momento não tivemos conhecimento de qualquer operação de assucar feita por v. s. de s| conta propria, ou ainda de s| conta e risco.

Com elevada estima e apreço, somos de v. s. ams. att. obr.

De Elias Elbas — Representante de Hermano Barcellos e Cia.:

Mui prezado sr. Respondendo a sua carta de hontem, venho com prazer declarar que não tenho e nem nunca tive sciencia de qualquer operação, quer do assucar quer do algodão, realizada por v. s., de conta propria ou em nome de terceiros, mas por sua conta e risco, não me constando, portanto, ter v. s. se excedido nas suas attribuições de corretor official da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo. Pondo ao seu dispor os meus poucos prestimos, firmo-me com elevada estima e distincto apreço. De v. s. amo. obr.

De Felix Bandeira Jor.:

Amigo e sr. Em resposta a vossa obsequiosa carta de hontem, cumpre-me declarar-vos que nunca tive conhecimento de operação alguma de assucar feita por v. s., de vossa conta propria, tambem nunca me constou, nem mesmo por ouvir dizer, que v. s. se empenhasse em taes operações, isto é, de vossa conta e risco.

Podendo fazer da presente o uso que vos convier permanece ao vosso inteiro dispor, o de v. s. amo. att. obr.

De Quintino, Mello e Oliveira:

Illmo. sr. Respondendo seu pedido acima, declaramos que em nossos livros nunca foi escripturado o nome de v. s. não havendo, portanto, negocio nenhum por sua conta e nem por sua conta em nome de terceiro.

De João Telles da Silva Lobo:

Satisfazendo á solicitação supra, declaro que nunca tive conhecimento de operações de assucar feitas pelo signatario da presente por sua conta propria, ou na de terceiros, por sua conta e risco. Seu amo. att. obr.

De Castro Assis:

Quer directamente á minha firma ou por meu intermedio nos meus representados do Recife, srs. Silva Guimarães e Co., Martins e Canuto ou Oliveira Filho e Co., nunca v. s. comprou qualquer lote de assucar; declaro tambem que nunca tive conhecimento de qualquer negocio pessoal de v. s. nesse artigo ou feito por terceiros por conta e ordem de v. s.

Dessa minha declaração póde v. s. fazer o uso que bem entender.

Sempre ao seu inteiro dispor, firmo-me. De v. s. att. e obr.

Dos Grandes Moinhos "Gamba":

Amigo e sr. emos presente sua carta de hoje.

Operação alguma nos consta em seu nome ou de sua conta, até á presente data, que tenha sido realizada, é quanto nos cumpre responder.

Firmamo-nos com apreço. De v. s. amo. obr.

Além das firmas commerciaes, negociantes do genero, dirigi-me tambem á Caixa de Liquidação de S. Paulo e á Camara Syndical dos Corretores, que me responderam da forma seguinte:

Da Caixa de Liquidação de São Paulo:

Prezado sr. Respondendo a seu prezado obsequio de hoje cumpre-nos declarar que nunca esta Caixa teve conhecimento ou registou, em nome de v. s., operação alguma, sobre qualquer mercadoria, assim como nunca constou dos nossos registos qualquer operação em nome de terceiros por conta de v. s.

Com a mais alta estima e distincta consideração, nos subscrevemos, de v. s. etc.

Da Camara Syndical dos Corretores:

Amigo e sr. Respondendo á sua carta de hontem datada, cabe-nos certificar que esta Camara jamais teve conhecimento de ter v. s. operado em assucar por conta propria, registado em seu nome ou no de terceiros por sua conta e risco.

Com a mais alta estima e apreço, subscrevemo-nos. De v. s. amgs. atts. etc.

Dentre as cartas que tive a honra de receber, desejo destacar a que me foi dirigida pelo meu prezado e distincto amigo sr. dr. Paulo Nogueira, na qualidade de presidente da Sociedade Anonyma Usina Esther:

Amigo e sr. Respondemos com prazer a carta de v. s. de hontem, em que nos pede declarar si algum dia tivemos conhecimento de alguma operação de assucar feita por v. s., de conta propria, registada em seu nome, ou no de terceiros por sua conta e risco.

Folgamos muito em dizer que não. Mas, faltariamos a um dever de lealdade si não dissessemos a v. s., que extranhamos a sua attitude de franca hostilidade á nossa industria, das mais legitimas e dignas de acoroçoamento, mórmente numa quadra angustiosa para a lavoura de canna de S. Paulo, em virtude da prolongada secca e das varias pragas que tanto prejudicaram a exigua safra deste anno.

Esperamos que não leve a mal este adminiculo á declaração solicitada.

Com o maior apreço e toda estima, somos, de v. s. ams. atts.

O sr. director da Usina Esther apenas extranha a minha attitude, nesta Camara, com relação a industria de assucar, entendendo que esta attitude é de franca hostilidade.

Mas, sr. presidente, como concluir do que eu tenho dito sobre o assumpto que uma hostilidade dirige o meu animo nesta questão?

Hostilidade, por que?

Porque eu protesto contra o systema impatriotico de especulação, que consiste em exportar a maior parte das safras nacionaes por preços infimos, afim de levantar a cotação do remanescente no paiz, com sacrificio do consumidor nacional?

Porque eu protesto contra a exorbitancia de preço, em flagrante desaccôrdo com as cotações das bolsas extrangeiras?

Porque eu protesto contra um preço estabelecido pela tabella official, tambem em desaccôrdo com as cotações do genero disponivel?

Porque se estabelece na Commissão de Abastecimento um preço de 110$000 para o assucar refinado, quando o crystal é vendido á razão de 80$000 o sacco?

Mas isso, sr. presidente, mas essas protestos contra a má direcção economica que se vem dando ao commercio do assucar, com sacrificio para a bolsa do povo, isso se póde chamar de hostilidade contra a industria assucareira?

Extranho francamente que assim possa julgar aquelle meu illustre amigo. Nem mesmo comprehendo que possa alguem ser hostil a uma industria que representa uma das fontes da nossa grandeza. E mais ainda, estou convencido de que a grandeza e prosperidade dessa industria ha de nascer do combate efficaz e sem tréguas que se fizer ao especulador desalmado que tanto pretende ganhar na alta, como na baixa.

Si isto não responde ás accusações gratuitas que o interesse sacrificado de algum especulador ou explorador do povo atirou contra mim, pela secção paga de um jornal, pelo nome de um desconhecido, — si isto não basta, que sejam as minhas palavras aceitas como um repto para quem quer que seja vir demonstrar que eu, durante a minha vida politica — que longa vai, de mais de 20 annos, — tenha, uma vez siquer, advogado o interesse proprio, pessoal, valendo-me da influencia dos meus cargos ou de serviços de ordem politica porventura prestados.

Mas, para que, neste caso, como em tudo, se confirme o velho brocardo de que "ha males que vêm para bem", eu me felicito por esta accusação que me faculta a opportunidade, que nem a todos os politicos tão felizmente se offerece, de numa tribuna publica, declarar que entrego aos seus pares e aos seus concidadãos o exame da sua vida particular e publica.

Que os atassalhadores da reputação alheia venham trazer a publico os actos da minha vida, em que se demonstre que algum provento tenha eu fruido sinão do honesto trabalho de cada dia.

Não é, sr. presidente, não deve ser sob a sombra do anonymato, sob a protecção da irresponsabilidade que se ha de macular com a babugem da injuria e da calumnia uma reputação de uma vida muito modesta que se formou numa escola de pobreza honrada.

Sr. presidente, aproveitando a opportunidade, de estar na tribuna, peço a v. exc. que encaminhe á Prefeitura os abaixo assignados, em numero de tres, de que sou portador e envio á mesa.

Aproveitando ainda o ensejo de me achar na tribuna, desejo fazer algumas considerações a respeito da tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico. E' a minha "delenda Carthago".

Já tive opportunidade, sr. presidente, de dizer desta tribuna que não estou de accôrdo com o preço estabelecido para o assucar refinado, que continua a ser autorizado pela tabella, na base de 92$ a 94$. A cotação actual deste genero é, para o disponivel, 72$ e 73$ o sacco; com mais as despesas de refinação e lucro, que importam em 12$ e mais 5$, por sacco, de lucro para o varejista, teremos o preço muito inferior ao estipulado na tabella. Faço um appello á Commissão para que se não descuide desse assumpto, porquanto elle interessa sobremaneira aos municipes de São Paulo.

Fiz tambem, sr. presidente, considerações sobre a farinha de trigo e sobre o pão, lembrando a essa digna Commissão a conveniencia de reduzir o preço autorizado, de 2$, para o pão entregue a domicilio. Entretanto, a despeito de já terem decorrido diversos dias, continu'a a vigorar na tabella o preço de 2$ para o pão entregue a domicilio.

O sr. Luciano Gualberto — Mas, por que é que v. exc. não se offerece para fazer parte da Commissão?

O sr. Orlando Prado — Porque já tenho muito serviço como vereador, e como tal só posso discutir esta questão e elucidal-a, como já tenho feito.

O sr. Luciano Gualberto — Creio que v. exc. elucidaria melhor a Commissão de Abastecimento della fazendo parte, em vez de perder tempo com esses estudos, como está fazendo.

O sr. Orlando Prado — Eu não tenho perdido o meu tempo, pois tenho sido attendido em alguma cousa.

O sr. Pereira de Queiroz — Estou certo de que, assim procedendo, o collega prestaria relevante serviço. V. exc. deveria ouvir a Commissão, porque ella tem elementos vanosissimos para justificar a sua acção.

O sr. Orlando Prado — Sei disso. Estou de pleno accôrdo com v. exc. Entretanto, estudei o assumpto e conheço-o perfeitamente...

O sr. Luciano Gualberto — Mais uma razão para v. exc. esclarecer a Commissão de Abastecimento, que esta sempre disposta a receber todas as suggestões.

O sr. Orlando Prado — Estou de accôrdo com v. exc.; já disse. Quando fiz as minhas primeiras observações nesta casa sobre o preço do assucar, immediatamente a Commissão reduziu-o de 14$, porque attendeu á minha reclamação.

No emtanto, sr. presidente, o commercio não pode absolutamente justificar o preço de 92$ a 94$ para o assucar refinado. Esse preço, por muito favor, não poderia ser superior a 90$, no varejo e de muito menos para a mercadoria no atacado. Conheço perfeitamente o assumpto, e poderei discutil-o desta tribuna.

O sr. Luciano Gualberto — Posso assegurar a v. exc. que a nova Commissão de Abastecimento, segunda-feira proxima, publicará outra tabella, para fornecimento de generos, talvez com preços inferiores aos que v. exc. deseja.

O sr. Orlando Prado — Folgarei muito com isso. E' disso justamente que o povo precisa: que não se estabeleçam preços officiaes fora da razão.

O sr. Innocencio Seraphico — Eu desejaria que v. exc. lembrasse um alvitre á Commissão do Abastecimento, para que esta conseguisse a reducção do preço do feijão.

O sr. Orlando Prado — O collega poderia fazel-o melhor do que eu. O preço do feijão, infelizmente, não póde ser reduzido...

O sr. Innocencio Seraphico — E' este um problema que v. exc. deveria procurar tambem solucionar.

O sr. Orlando Prado —... porquanto as safras são insignificantes e porque o existente no interior não póde ser transportado, por falta absoluta de material rodante da Noroeste e Sorocabana. Eu não posso resolver o impossivel.

O sr. Innocencio Seraphico — Mas, ha feijão fóra do Estado de S. Paulo, como o do Rio Grande do Sul e outros Estados, e v. exc. poderia trabalhar para que se facilitasse o seu transporte, de modo a que se obtivesse esse artigo por um preço mais baixo, visto que é de tanta necessidade com o assucar.

O sr. Orlando Prado — Esse feijão do Rio Grande do Sul está sendo vendido por preço exorbitante, devido, tambem á falta de transporte de Santos para S. Paulo.

Quanto aos transportes, já tenho pedido, por mais de uma vez, que seja mais cuidado o trafego de Santos para S. Paulo, de maneira a conseguir-se o descongestionamento daquelle porto. Não me tenho descuidado disso, e v. exc. é testemunha deste facto.

Entretanto, v. exc. devia lembrar-se tambem do arroz, porque o arroz tambem constitue elemento primordial da alimentação publica. Com esse artigo o mesmo facto se dá.

O sr. Pereira de Queiroz — O que é facto é que, a meu ver, v. exc. aproveitaria melhor o seu tempo esclarecendo directamente a Commissão de Abastecimento.

O sr. presidente — Attenção. Quem está com a palavra é o nobre vereador sr. Orlando Prado. Peço aos nobres vereadores que evitem os apartes que possam perturbar a discussão.

**O sr. Orlando Prado** — Eu tenho procurado fazer o que me é possivel como simples vereador que se interessa pela causa do povo.

**O sr. Pereira de Queiroz** (ao sr. Orlando Prado) — A Commissão de Abastecimento acceitaria todos os esclarecimentos possiveis. E' de lastimar que v. exc., em vez de lhes prestar estes esclarecimentos, venha discutir a questão nesta tribuna.

**O sr. Orlando Prado** — Venho discutir a questão dessa tribuna, para que esta discussão se torne publica e obrigue ao commercio, á Commissão de Abastecimento a attenderem ás solicitações que lhes são dirigidas.

**O sr. Pereira de Queiroz** — V. exc., assim, traz o descredito á Commissão de Abastecimento, que precisa de todo o prestigio, para a acção benefica que está desenvolvendo em prol da população de São Paulo.

**O sr. Orlando Prado** — Como poderia eu trazer o descredito á Commissão de Abastecimento, si, por mais de uma vez, tenho declarado que lhe dou todo o meu apoio? Si apenas forneço os dados necessarios á Commissão, para que nelles ella se baseie? Ella não se póde melindrar com o meu apoio para a consecução dos seus fins.

O sr. Pereira de Queiroz — Parece que o collega pretende o descredito da Commissão.

O sr. Orlando Prado — Tanto isto não é verdade, que v. exc. tem em mãos um requerimento assignado por mim, agradecendo os serviços dessa Commissão, e que, desta tribuna, eu tenho applaudido a sua acção desde o começo. Entretanto, devo declarar que extranho que ella não tenha ainda reduzido o preço do assucar quando deveria tel-o já feito.

O sr. Luciano Gualberto — Pois então póde v. exc., ainda uma vez, esclarecer á Commissão.

O sr. Orlando Prado — E' o que estou fazendo com apposição dos collegas. Eu tenho agido desta tribuna com o devido criterio...

O sr. Luciano Gualberto — Ninguem nega isso.

O sr. Pereira de Queiroz — Perfeitamente.

O sr. Orlando Prado — ... e, logo, a minha acção não póde ser reprovada...

O sr. Luciano Gualberto — Mas, v. exc. poderia fazel-o mais directamente, como representante do municipio.

O sr. Orlando Prado — ... e continuarei a discutir tambem as questões de interesse publico, desta tribuna, apoiando a Commissão, que está na altura da sua incumbencia e cujos membros eu considero e acato.

O sr. Paiva Meira — As informações de v. exc. são multissimo uteis e importantes para o caso; mas, si v. exc. as discutisse directamente, com a Commissão, teria a vantagem de esclarecel-a, quando ella está impossibilitada de debater o assumpto na tribuna desta Camara, por não serem vereadores os seus membros.

O sr. Orlando Prado — Eu discuto desta tribuna, como o collega fez com o preço da gazolina. As minhas informações não são recebidas, como desejaria.

O sr. Pereira de Queiroz — Isto eu contesto ao nobre collega. As informações de todas as pessoas que procuram a Commissão de Abastecimento são acolhidas, com a maior boa vontade.

O sr. Orlando Prado — Como é que se justifica, então, a permanencia do preço de 2$000 para o kilo do pão entregue a domicilio?

O sr. Pereira de Queiroz — Responderei a v. exc., opportunamente.

O sr. Orlando Prado — Peço a v. exc. que me explique por que razão esse preço foi conservado...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Assim como a gazolina, a 1$000 o litro.

O sr. Orlando Prado — ... assim como tambem foi conservado o preço do assucar, de 92$ a 94$000.

O sr. Paiva Meira — Não posso discutir com v. exc. porque não conheço minuciosamente o caso. Parece-me, no emtanto, que a Commissão é composta de homens de toda a competencia, criterio e idoneidade, de maneira que nenhuma duvida terão em acceitar as suggestões de v. exc., desde que ellas sejam cabiveis.

O sr. Orlando Prado — Discuto essa questão sob um ponto de vista que de nenhum modo póde offender os membros da commissão, como v. exc. fez quando reclamou sobre o preço da gazolina.

O sr. Luciano Gualberto — Si, com relação ao arroz, por exemplo, apparecesse um dos grandes magnatas do commercio, com duas ou tres mil saccas desse genero, e as lançasse no mercado por um preço inferior ao em vigor para baixar o preço e, no dia seguinte, comprasse todo o stock existente no mercado, elevando assim o seu preço — que diria v. exc.?

O sr. Orlando Prado — Isto é uma especulação commercial, que ninguem póde prohibir. Como legislar a respeito, num caso desse, poderá o collega dizer?

O sr. Luciano Gualberto — Mas quem soffre com isso é o povo.

O sr. Orlando Prado — O commercio é livre; elle opera conforme a sua conveniencia, a não ser que a sua acção constitua abuso que a lei póde cohibir.

Sr. presidente, mais uma vez eu declaro que extranho que continúa na tabella official o preço do pão a 2$ o kilo e o do assucar a 92$ e 94$, o sacco, omittindo-se o preço do assucar crystal e dando-se o do mascavo e redondo, que em São Paulo não têm quasi consumo.

Sobre o assumpto era o que tinha a dizer, por emquanto.

..Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, esse projecto, sobre os melhoramentos da praça do Patriarcha, foi approvado por esta Camara, quando me achava na Europa, em viagem de repouso e estudos. Si aqui estivesse, eu o teria, naturalmente, combatido, dando-lhe o meu voto em contrario.

O sr. Pereira de Queiroz — Não é um projecto, e sim um ante-projecto.

O sr. Luciano Gualberto — Um ante-projecto e v. exc. melhora a minha situação na tribuna, com esse esclarecimento.

De maneira, sr. presidente que esse ante-projecto, como diz o nosso distincto collega sr. Pereira de Queiroz, veiu sanar um inconveniente, muito grave, de nossa circulação, isto é, veiu dar-lhe, como já o disse na sessão passada, uma verdadeira sangria; veiu diminuir essa circulação no triangulo, que, actualmente, é, em extremo, atravancante.

Pois muito bem: o projecto diz que o tunnel de que cogita deve sahir da varzea do Anhangabahu' e fluir na praça do Patriarcha. Pergunto eu tanto a v. exc., como á Casa e ao bom senso: que é que tem isso que ver com o transito geral da cidade?

O sr. Pereira de Queiroz — Reparo v. exc. no projecto: tem que ver muito com a circulação. E' mesmo um dos mais completos, quanto ao ponto da circulação.

O sr. Luciano Gualberto — V. exc. tem as suas idéas e eu tenho as minhas. Apesar de não ser um technico como v. exc., nesta materia, vou dar as razões nas quaes baseei a minha opinião para assim manifestal-a.

Em primeiro logar, sr. presidente, nós sabemos que o lençol dagua em S. Paulo é uma cousa que sempre devemos tomar em conta, quando temos de traçar qualquer tunnel ou melhoramento subterraneo. Esse tunnel tem um declive de 11 1|2 o|o. Pergunto a v. exc.: com a humidade que lá deverá reinar,

...os automoveis que poderão, com facilidade, a ... tunnel, para descer na praça?

O sr. Pereira de Queiroz — Todos os automoveis que galgam, por exemplo, a ladeira do Carmo.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Ahi, já foi solicitada a suppressão da circulação de automoveis pela ladeira de S. João, justamente pela sua grande declividade.

O sr. Luciano Gualberto (ao sr. Pereira de Queiroz) — Admira-me muito que v. exa., assim pensando, não protestasse contra esse facto.

O sr. Pereira de Queiroz — Não estive presente na sessão passada.

O sr. Orlando Prado — Aliás, esse pedido, que foi meu, era para a suppressão da circulação na ladeira de São João nos dias de chuva.

O sr. Luciano Gualberto (ao sr. Pereira de Queiroz) — Em todo o caso, v. exa. não protestou.

O sr. Pereira de Queiroz — Si estava ausente, como poderia protestar

O sr. Luciano Gualberto — Si esse projecto deve ficar de pé, devemos fazer um tunnel ligando a varzea do Anhangabahu á varzea do Carmo...

O sr. Pereira de Queiroz — São dois projectos distinctos, inteiramente, um do outro.

O sr. Luciano Gualberto — ... porque, pela lei do menor esforço, todo o transito desse lado da cidade será feito pelo tunnel, porque tanto os automoveis, como as carroças e os pedestres, procurarão transitar por esse tunnel, evitando o centro da cidade, que é notoriamente acanhado, que é muito estreito, restricto, mesmo, muito angustioso, pode-se assim dizer.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. permitte um aparte?

O sr. Luciano Gualberto — Com todo o prazer.

O sr. Pereira de Queiroz — O tunnel em questão não se destina a evitar o transito pelo centro da cidade, mas a desafogar o transito do centro para a periferia.

O sr. Luciano Gualberto — Sim, do centro para a periferia; mas, v. exc. conseguiria desafogar o transito com esse trecho de um metro?

O sr. Pereira de Queiroz — Justamente; fazendo uma nova via de communicação.

O sr. Luciano Gualberto — Em todo o caso, sr. presidente, como, ao que eu dis, os sabios da Escriptura são capazes de comprehender certos problemas, dando-lhes a devida solução, espero que o nosso prezado collega sr. Pereira de Queiroz, opportunamente, diga a todos nós como se desafoga o transito, por essa maneira marginal.

Comtudo, o que penso, a respeito deste assumpto, é o seguinte: devemos ter esse grande tunnel, que ligará a varzea do Carmo á varzea do Anhangabahu, e teremos assim diminuido, pelo menos na razão de 40 ou 50 por cento, o transito no Triangulo.

Devemos, como já disse na nossa sessão passada, desviar a passagem dos bondes da Light pelo centro da cidade; e, além disso, sr. presidente, precisamos tambem cuidar da Praça do Patriarcha José Bonifacio.

Sou contrario — e defenderei as minhas idéas — á desapropriação do terreno que constitue a Praça do Patriarcha, para ali se construir, por exemplo, um armazem, ou qualquer outra cousa, que não seja um monumento para embellezamento da cidade.

O sr. Pereira de Queiroz — Muito bem. Nesto ponto, estou de pleno accordo com v. exc.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Pode ser ali construido um edificio monumental, com as caracteristicas prèviamente estabelecidas pela Municipalidade.

O sr. Luciano Gualberto — A praça tem este nome — Praça do Patriarcha José Bonifacio — devemos nella construir um monumento a esse grande homem do Brasil...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Não é o logar que provoca a denominação do patriarcha da Independencia, por motivo tradicional ou outra particularidade. O nome pode, perfeitamente, ser dado a outro local, talvez de maior importancia.

O sr. Luciano Gualberto — ... esse verdadeiro pioneiro da nossa independencia.

Portanto, sr. presidente, tudo quanto se fizer fóra deste criterio será obra feita fóra do bom senso e fóra daquillo que se chama embellezamento.

Era o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da Tachygraphia: — Este discurso não foi revisto pelo orador.

O SR. PRESIDENTE — Será consignada na acta a declaração do nobre vereador.

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Sr. presidente, não pretendia usar a palavra, neste momento, sobre este assumpto. Mas, as considerações que o distincto collega sr. Orlando Prado acaba de fazer sobre a debatida questão do preço do pão, me forçaram a vir á tribuna, para occupar a attenção da Camara, por alguns minutos, si bem que não tenha em mãos documentos e dados que me permittam refutar, de um modo cabal, as allegações do sr. Orlando Prado.

O sr. Orlando Prado — Aliás v. exc. deveria ter rebatido opportunamente os meus argumentos, aqui expendidos ha mais de trinta dias.

O sr. Pereira de Queiroz — ... mesmo porque já não tenho tão completo conhecimento do problema em debate quanto o do sr. Orlando Prado.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Só a Commissão de Abastecimento poderia responder-lhe cabalmente.

O sr. Pereira de Queiroz — Entretanto, nesta questão do preço do pão a 2$000, devo e posso esclarecer a Camara devidamente: é que o pão vendido a domicilio não pode ser considerado um genero de primeira necessidade. O pão é um genero de primeira necessidade, mas, quando vendido nas proprias padarias, que, então reduzem consideravelmente o seu preço. Si qualquer pessoa quer receber o pão a domicilio, paga pela sua commodidade, que escapa inteiramente ao intuito que determinou a limitação do preço deste genero de primeira necessidade.

O sr. Orlando Prado — Isso nunca foi tomado em consideração para o estabelecimento do preço do pão.

O sr. Pereira de Queiroz — A Commissão de Abastecimento marcou o preço do pão nas padarias, e o fez o mais reduzidamente possivel, dando margem, apenas, para um lucro inferior a 10 %, que é o maximo; para compensar este facto, é que permittiu que o pão á domicilio fosse vendido por um preço mais compensador.

O sr. Orlando Prado — A differença de $500 por kilo de pão é exorbitante e nada justifica.

O sr. Pereira de Queiroz — Nestas condições, a autorização da venda do pão a domicilio, a 2$000, constitue uma justa retribuição á commodidade que dahi resulta para os seus consumidores.

O sr. Orlando Prado — Nunca se pagou o pão a 2$000 o kilo, em nenhuma parte do mundo.

O sr. Pereira de Queiroz — Aproveitando o ensejo de estar na tribuna, sr. presidente, vou enviar á mesa um requerimento, assignado pela maioria dos collegas, pedindo um voto de louvor á Commissão de Abastecimento, pelos extraordinarios serviços que tem prestado á cidade de São Paulo.

O sr. Luiz Fonceca — Muito bem.

O sr. Pereira de Queiroz — Era o que tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da T. — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Vai á mesa, é lido e, sem debate, approvado o seguinte

REQUERIMENTO N. 303, DE 1924

Requeremos para constar na acta da sessão um voto de agradecimento da Camara Municipal de São Paulo, aos benemeritos cidadãos srs. Jorge de Moraes Barros, Victor da Silva Freire, Rodolpho Wesserling, Ernesto Diederiksen, José Ferreira de Oliveira e Gualberto de Oliveira, que formaram a Commissão de Abastecimento á população da cidade durante e após o levante militar de 5 de julho proximo passado e bem assim aos srs. vereador Horacio de Mello, dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. Mario Cardim, Carlos de Souza Caldeira, Ernesto Dobler, dr. Octavio Ferraz de Sampaio e dr. Antonio Carlos Cardoso, que formaram a commissão de soccorro naquelle periodo.

Os serviços prestados por essas commissões, cujos membros abnegadamente trabalharam proficuamente em minorar a afflictiva situação da população, são pois merecedores da gratidão publica.

Requeremos mais que se officie a todos os seus membros transmittindo-lhes a manifestação da Camara.

Sala das sessões, 20 de setembro de 1924. — L. A. Pereira de Queiroz, Luiz Fonceca, H. Duprat, Orlando de A. Prado, Francisco Machado de Campos, Julio Silva, M. Pereira Netto, Paiva Meira, Rodrigues Seckler, Almeirindo M. Gonçalves, Innocencio Seraphico.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta o voto de louvor, proposto pelo nobre vereador sr. Pereira de Queiroz e approvado pela Camara.

O SR. LUCIANO GUALBERTO (pela ordem) — Sr. presidente, pedi a palavra, para declarar a v. exc. e á Camara que deixei de dar a minha assignatura na moção de applauso á Commissão de Abastecimento, porque della fazia parte um meu irmão, e não tenho o habito de louvar pessoas da minha familia.

O sr. Paiva Meira — Esse cavalheiro, aliás, prestou serviços relevantissimos. Sou testemunha disso.

O sr. Pereira de Queiroz — Perfeitamente. Prestou relevantes serviços.

O sr. Luciano Gualberto — Si não fosse essa circumstancia, teria tambem assignado a moção que acaba de ser enviada á mesa. (Muito bem.)

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Venho á tribuna, sr. presidente, para pedir a v. exc. que faça chegar ás mãos de s. exc. o sr. prefeito a seguinte indicação: (lê) "Indico ao sr. prefeito a conveniencia de se conceder licença para a realização de torneios de pugilismo na cidade."

O sr. Luiz Fonceca — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — Si não fosse organizado em S. Paulo, houve o que pôde haver em todos os matches de pugilismo: um dos contendores foi golpeado de certa maneira, ... e teve um derrame medullar, guardando o leito durante muito tempo.

Mas, sr. presidente, si fossemos considerar os desastres, absolutamente, não teriamos sport em todo o logar. Poderei demonstrar a v. exc., como exemplo, que um dos meios de conducção de que todos se servem tambem como meio de sport — o automovel — tem causado desastres extraordinarios em todos os paizes em que esse vehiculo é para tal fim utilizado; e, no entanto, por isso, ninguem se lembrou de prohibir o automovel...

O sr. Almeirindo Gonçalves — E o football...

O sr. Luciano Gualberto — No football a mesma cousa se dá; no alpinismo o mesmo se verifica. Ha pouco, um cavallo no Rio de Janeiro, em bellissima chegada, após uma corrida magistral, cahiu, morreu e matou o seu jockey...

Ora, sr. presidente, precisamos, na nossa terra, da cultura physica como processo basico da educação da nossa mocidade, da educação dos homens do futuro.

O sr. Luiz Fonceca — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — Sem que tenhamos o sport, não poderemos ter amanhã uma raça forte.

O sr. Luiz Fonceca — Apoiadissimo.

O sr. Luciano Gualberto — Vemos junto a v. exc., sr. presidente, ao seu lado direito, um representante da Republica Argentina, donde, pode-se dizer, hoje o sport se desenvolve de uma maneira brilhante, admiravel...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Onde o sport é um verdadeiro culto.

O sr. Luciano Gualberto — ... v. exc. conhece tambem, como alguns outros dos nossos pares, a resultante dessa pratica salutar: a mocidade argentina é uma mocidade perfeita, robusta, cheia de musculos, cheia de seiva...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — O box, sr. presidente, desenvolve todos os systemas musculares do individuo: desde o systema muscular até ao systema osseo; do systema circulatorio ao systema respiratorio; e, além disso, o systema nervoso, que recebe o grande influxo da vitalidade dos musculos e que, como o respiratorio, vivifica o organismo em geral.

Mas, sr. presidente, foi supprimido o box em S. Paulo...

Ora, o box, além de desenvolver a parte organica do individuo, desenvolve-lhe tambem outra faculdade, que em todo o homem tem: desenvolve-lhe a coragem; porque um homem que não tenha coragem, nunca subirá a um ring, expondo-se a levar uma duzia de socos... (Riso).

O sr. Luiz Fonceca — Exactamente; é isso mesmo.

O sr. Luciano Gualberto — Si entre nós os matches publicos não têm sido realizados com a lealdade que era de se esperar, isso é uma simples questão de fiscalização, nada mais. Si amanhã, no Jockey Club, por exemplo, houver a desclassificação de um animal, que ganhe perfeitamente a sua corrida, não iremos prohibir as corridas de cavallos. Si amanhã um celebre footballer, um Friedenreich, der um golpe errado numa bola e for marcado o ponto, nem por isso nós iremos prohibir o jogo de football, e assim por deante.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Aliás, juridicamente, não se póde mesmo prohibil-o.

O sr. Luciano Gualberto — Venho, em nome do futuro da raça, da nossa mocidade, pedir a v. exc., sr. presidente, e á Casa, que me secundem neste desideratum, para que se permittam os matches de box na nossa cidade.

O sr. Luiz Fonceca — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — Nesse sentido, envio á mesa uma indicação e peço a v. exc. que mande reproduzir no jornal official da casa um officio que a Commissão Provisoria de Box endereçou ao sr. Prefeito, para conhecimento dos meus collegas e do publico.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Nota da Tachygraphia — Este discurso não foi revisto pelo orador.

Vai á mesa, é lida e remettida á Prefeitura a seguinte

INDICAÇÃO N. 107, DE 1924

Lembramos ao sr. Prefeito a conveniencia de se conceder licença para a realização de torneios de pugilismo, nesta cidade.

Sala das sessões, 20 de setembro de 1924. — Luciano Gualberto, Luiz Fonceca.

Consultada, a Casa consente na publicação, no jornal official, do officio da Commissão Provisoria de Pugilismo em São Paulo, endereçado ao sr. Prefeito.

(Este officio foi publicado no dia 21 do corrente).

O SR. ORLANDO PRADO — Sr. presidente, pedi a palavra para esclarecer um ponto relativamente a esta questão de box.

Ha tempos, apresentei á consideração da Casa um requerimento, que foi dirigido ao sr. Prefeito, solicitando a nomeação de uma commissão, que estudasse a questão do box e a regulamentasse. Entretanto, sr. presidente...

O sr. Luciano Gualberto — Eu acho que v. exc. deveria ter pedido á Camara a officialização da Commissão de Box, que é chefiada por pessoas technicas, de grande competencia, e conhecedoras do assumpto.

O sr. Luiz Fonceca — E que dirigiu sobre o caso uma representação ao sr. Prefeito, a que v. exc. referiu, e que vai ser publicada no jornal da Casa.

O sr. Orlando Prado — ... estou informado de que o sr. Prefeito nomeou a Commissão, de accordo com minha indicação.

O sr. Paiva Meira — Aliás, estou inteiramente de accordo com a indicação de v. exc., para esclarecer o assumpto.

O sr. Luciano Gualberto — Naturalmente.

O sr. Orlando Prado — O que o sr. Prefeito prohibiu, parece-me, não foi o exercicio, o sport do box, mas sim o espectaculo pago, o profissionalismo.

O sr. Luiz Fonceca — Isso é indispensavel; é um incentivo.

O sr. Luciano Gualberto — E' um incentivo, muito bem.

O sr. Paiva Meira — Mas, tem sido combatido em algumas cidades.

O sr. Luciano Gualberto — Mas, é admittido na grande maioria das cidades civilizadas, inclusive no centro do mundo, que é Paris. La acabo de assistir a diversos "matches" publicos de "box". Nas "Olympiadas" esses torneios não eram pagos — mas os demais "matches" publicos de "box" a que assisti em Paris eram pagos.

O sr. Orlando Prado — O sr. prefeito prohibiu tão sómente o espectaculo pago.

O sr. Luiz Fonceca — Não ha "sport" sem publico. Esta é a grande verdade.

O sr. Luciano Gualberto — No "football" não se cobra imposto; no entanto, é uma das grandes fontes de renda e onde se faz um tremendo jogo. A Camara não subsidia o "Jockey Club", onde se joga admiravelmente bem?

O sr. presidente — Attenção! Continua com a palavra o nobre vereador sr. Orlando Prado.

O sr. Orlando Prado — Não estou condemnando o espectaculo de "box". Estou apenas explicando a causa por que o sr. prefeito não prohibiu o "sport do box", o exercicio do "box" no municipio de S. Paulo. Prohibiu apenas o espectaculo pago, e de accordo com um requerimento que tive a honra de apresentar, nomeou uma commissão para estudar o assumpto e, provavelmente, muito em breve, ella fará á Camara as informações ou um projecto relativamente á questão.

Era o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, á vista das considerações adduzidas pelo illustre sr. prefeito municipal, no officio que acaba de ser lido, julgo-me dispensado de apresentar o projecto, pelo qual pretendia, nesta sessão, regularizar o caso. Como, porém, ignorava a vinda desse papel, hoje, á Camara, peço a v. exc. que me inscreva para falar na proxima sessão sobre este assumpto, ... e com estudos que precedem, elucidarei a Camara, relativamente a alguns pontos desta questão ...

Esse officio irá, naturalmente, ás commissões regimentaes, que deliberarão sobre o assumpto, como mais conveniente julgarem aos interesses municipaes.

O sr. Presidente — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Sr. presidente, acabo de ter conhecimento do officio do sr. prefeito, relativamente ás obras que se vão fazer na praça do Patriarcha.

Pretendia abordar algumas considerações sobre o assumpto ... pedindo a v. exc. que me considere inscripto para falar na proxima sessão ...

O sr. Luiz Fonceca — ...

O sr. presidente — O sr. secretario vai proceder á leitura do que v. exc. deseja.

# Prefeitura do Municipio

## DIRECTORIA GERAL

### Expediente do dia 22 de setembro de 1924

ACTO N. 2486, DE 22 DE SETEMBRO DE 1924

Dá a denominação de "Praça da Victoria", á praça delimitada pela avenida São João, Alameda Barão de Limeira e rua da Victoria.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 72 do Acto n. 769, de 11 de junho de 1916, resolve:

Art. unico — Fica denominada "Praça da Victoria" a praça limitada pela avenida São João, alameda Barão de Limeira e rua da Victoria.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 22 de setembro de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito, Firmiano M. Pinto. O Director Geral, Luiz Tavares

Officiou-se á Camara, devolvendo, devidamente informado, o requerimento da União Internacional Protectora dos Animaes, solicitando um auxilio de 12:000$, para construcção de um garage; communicando-se que dependerá de verba especial, de accordo com o art. 31 da lei n. 2.332 ...

Para o calçamento a parallelepipedos commum escolhidos da rua Taquary, entre as ruas Bresser e Sapucaia, foi escolhida a proposta dos srs. F. Oliveira & Silva, pelos preços de ... fixado o prazo de ... para o inicio do serviço, que deverá ser feito a partir da rua Bresser.

Foram determinados os pagamentos de 222$000, a João de Santis; 1:248$333, a José Rebello da Silva; 1:350$000, a João Gual; 100$, a Francisco Centrone.

Requerimentos despachados:

Do Alfredo Sadocco, Nicola de Santis e Pedro Peretti, pedindo transferencia. — Pague, no Thesouro, os emolumentos de transferencia;

do Domingos A. Milani, pedindo lançamento. — Pague, no Thesouro, os impostos devidos;

de Pedro Piacentine, Ollila & Irmãos, pedindo lançamento. — Paguem, no Thesouro, os impostos e emolumentos devidos;

do Antonio Vilgoba, José Madureira, Lino Pires, P. G. Meirelles, Leonardo Pinto, Luiz Ares, Light and Power, Emilio M. Monteiro, Amadeu Carpi, R. Pinheiro Lima, Clarice P. Marzani, Rodolpho Tarrari, Manoel Henglez, E. Kemitz, e Cia., Victor Dinnecke, A. L. Ferreira, Affonso Proença, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

do Salatti Nishigana, pedindo estacionamento. — Indeferido;

de d. Emilia Lotter Dalprat, Stefano ... Fernandes, Sampaio e Machado, Companhia Brasileira de Metallurgia, José Augusto Alves, pedindo approvação de plantas para construcções e obras diversas. — A' Directoria de Obras e Viação, para esclarecer;

do José Maria, pedindo approvação de plantas. — Compareça á Directoria de Obras, para esclarecimentos;

de Antonia Perrone, pedindo relevamento de multa. — Deferido, á vista das informações;

de Angelo Lodigiani, pedindo certidão. — Sim, em termos;

de Angelo Caputo, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, por se tratar de reincidencia;

de José Bernardo Lopes, pedindo licença para estacionamento. — Indeferido, á vista do disposto no Acto n. 22, de 1898;

da Associação Paulista dos Adventistas do Setimo Dia, pedindo licença para abrir muro. — Deferido, em termos;

do Alfredo Gallo, pedindo corte de arvore. — A arvore será podada;

de M. Muharram, pedindo restituição de mercadorias apprehendidas. — Indeferido, á vista das informações;

do Martini Francisco de Andrade, sobre abertura de ruas. — Compareça á Directoria de Obras;

da Associação de Estradas de Rodagem, sobre exposição de automoveis em São Paulo. — Attendendo ao requerido pela Associação de Estradas de Rodagem, a proposito da 2.a Exposição de Automobilismo, na capital, é concedida permissão para que possam transitar pelas ruas de São Paulo, independentemente de pagamento de impostos, os automoveis que se destinassem á referida exposição, provenientes de quaesquer localidades, sendo, para esse effeito, concedido o prazo de 15 dias, a contar de 1.o de outubro proximo. Os respectivos autos deverão usar uma placa especial, que será fornecida pela Prefeitura;

de João Piramo, pedindo férias — Sim, em termos;

de Americo Varone' pedindo licença. — Sim nos termos da informação;

de Mario Zanini, pedindo estacionamento de automovel na rua 13 de Outubro, esquina da rua Trindade; José dos Santos, idem, na rua Frei Canéca; Antonio Ferreira Pinto, G. Gambardello, José Gonçalves, Salvador Bataglia, Luiz Ducazalle, Alderico Mamani, Luiz da Rocha Motta, Lucio Americo Cortinha e outro, Luiz Polan, Leopoldo Salgado, Leonel Alleguri, Sylvestre Aurechio, Angelo Tieso, Vicenzo Manso, Frederico Miotto, Americo Bramucci, José Mortari, José Basilio e outros, Emilio Stansione, José dos Santos, João Sirth, João Linoli, R. Navarro, pedindo estacionamento para automovel — Deferido;

da Garage Angelica, pedindo estacionamento — Sim, na avenida Angelica, esquina da avenida Paulista;

de Ramon Accacio, Joaquim Freitas, Arthur de Carvalho, José Lopes de Mello, Vicente Saes, Antonio Januario do Nascimento, Julio Manfredini, Americo Branucci, Oswaldo Quirino Simões, José dos Santos, Constantino Augusto de Moraes, Heitor F. Guimarães, Ezequiel Martins, Joaquim Rodrigo Junior, pedindo estacionamento — Indeferido.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Alfredo Alberto Kitz, para construir predio á rua Machado de Assis, 20;

Angelina Pieroni, para construir predio na estação de Presidente Altino;

Antonio Vieira Braga, para modificar construcção á rua Jorge Dronsfield;

Arnaldo Maia Lello, para abrir valla no calçamento da rua Gabriel dos Santos, 37-A;

Basilio Martum, para construir predio á rua Ouvidor Peleja, 15;

Daniel Cardoso, para construir predio á rua Barão do Bananal, n. 40-A;

Dario Pompeu de Camargo, para construir predio á rua Morgado Matheus, 7;

Francisco de Azevedo Junior, para construir muro á rua Souvero, n. 34;

Giovanni Fratini, para construir predio á rua São Caetano, 230-A;

Guilherme Seraphico, para construir predios á rua Guaporé;

Guilherme Wiemann, para construir predio á rua Vergueiro, n. 163;

Horacio Augusto de Oliveira, para construir predio á rua Rio Bonito, 107;

J. A. Nascimento Gonçalves, para modificar construcção á rua Lavradio, 28;

Joaquim Pereira dos Santos, para construir predio á rua Jurubatuba, 61;

José Luiz Pina, para construir garage á rua Almirante Barroso, 102;

Luiz Sylvestre, para construir predio á rua Barata Ribeiro, n. 12-B;

Mazzini Humberto, para construir predios á rua Jaceguay, ns. 78 e 80.

— Devem comparecer, á mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Antonio de Alcantara Machado, Antonio Manuel Gouvêa, Anthero Corrêa, representante da Companhia Cidade Jardim. David Augusto, Ignacia Francisca da Gama, José Pinto Caçador, José Padrenostro, Raphael Pagliuca, Raul dos Santos, representante da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

TURMA DE CALCETEIROS

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a Secção

Distribuição dos serviços no dia 23 de setembro de 1924:

Avenida Rangel Pestana, 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — reposição.

Avenida Celso Garcia, 18 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças — reposição.

Avenida Celso Garcia, 2 calceteiros, 4 serventes — assentamento de guias.

Rua Rio Bonito, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Monsenhor Andrade, 4 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Frederico Alvarenga, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — calçamento.

Diversas ruas, 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — reposição.

Largo de Santa Iphigenia, 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças — reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças — reposição.

Rua Brigadeiro Tobias, 13 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças — reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — reposição.

Rua Paraizo, 23 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Direita, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Sant'Anna Paraiso, 8 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — abertura de caixa.

Rua Domingos de Moraes, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — reposição.

Avenida Angelica, 12 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — reposição.

Avenida Agua Branca, 12 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Martim Francisco, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Augusta, [illegible] calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — reposição.

Diversas ruas, [illegible] calceteiros, 1 servente, 1 carroça — reposição.

Rua Thabor, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — calçamento.

Avenida do Estado, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças — reposição.

Rua Glycerio, 11 calceteiros, [illegible] serventes, 1 carroça — reposição.

Rua dos Alpes, 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — reposição.

Rua Bella Cintra, 16 calceteiros, 9 serventes, 3 carroças — reposição.

Alameda Santos, 11 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças — reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes — guardas.

Total: 252 calceteiros, 194 serventes e 43 carroças.

TURMA DE MACADAM

Directoria de Obras

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 23 de setembro de 1924.

Rua Catumby — 2 feitores, 13 operarios, 5 carroças. — Reposição de macadam.

Rua Anhanguera — 2 operarios. — Reposição de macadam.

Total: — 2 feitores, 15 operarios, 5 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES

Directoria de Obras

Distribuição dos serviços no dia 23 de setembro de 1924.

Centro da cidade — 10 operarios, 2 carroças. — Reposição do calçamento especial.

Rua Conego Eugenio Leite — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças. — Aterrado.

Rua Napoleão de Barros — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Serra de Botucatu' — 1 feitor, 13 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Monte Alegre — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Rua Aymberé — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Paula Ney — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Marcos Arruda — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Jeronymo de Albuquerque — 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Total: — 8 feitores, 85 operarios, 26 carroças.

—— Turma extraordinaria:

Porto de Areia — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Movimento de terra.

Rua Pimenta Bueno — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Avenida Acclimação — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Netto de Araujo — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Alameda Casa Branca — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças. — Capinação.

Bairro do Ypiranga — 2 feitores, 20 operarios, 3 carroças. — Regularização.

Rua Theodoro Sampaio — 6 operarios, 1 carroça. — Concerto de passeios.

Rua Marquez de Itu' — 8 operarios, 1 carroça. — Concerto de passeios.

Total: — 7 feitores, 83 operarios, 24 carroças.

# Tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico

## 21 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA: — E' de toda a conveniencia a consulta diaria á tabella abaixo, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Commissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ

| Preços para o consumidor — Por kilo | | Preços para venda no atacado — Por sacco de 60 kilos |
|---|---|---|
| 1$000 | Arroz extra-fino | rs. 85$000 |
| 1$500 | Arroz Agulha especial | rs. 70$000 |
| 1$400 | Arroz Agulha bom | rs. 74$000 |
| 1$350 | Arroz Agulha regular | rs. 70$000 |
| 1$500 | Arroz Cattete — Extra-fino | rs. 80$000 |
| 1$400 | Arroz Cattete bom | rs. 78$000 |
| 1$300 | Arroz Cattete regular | rs. 68$000 |
| $950 | Arroz-Baixo de qualquer typo | rs. 59$000 |

ALFAFA

| | | |
|---|---|---|
| $760 | | rs. $700 |

ASSUCAR

| Por kilo | | Por sacco de 60 kilos |
|---|---|---|
| 1$300 | Mascavo bom | rs. 72$000 |
| 1$500 | Redondo | rs. 85$000 |
| 1$500 | Refinado de 2.a (mulatinho) | rs. 82$000 |
| 1$600 | Refinado de 1.a | rs. 88$500 |
| 1$650 | Refinado-Especial ou extra-fino | rs. 90$000 |

AZEITE EXTRANGEIRO

Por não ser genero de primeira necessidade, fica supprimido da tabella.

BACALHAU

| Por kilo | | Caixa de 58 k. |
|---|---|---|
| 3$500 | Marca C. R. C. | rs. 178$000 |
| 3$400 | De outras marcas sem escamas | rs. 173$000 |
| 3$000 | De outras marcas, com escama | rs. 150$000 |

BANHA

| | | Caixa de 60 kilos |
|---|---|---|
| Lata — 8$200 | Do Rio Grande do Sul, em latas de 2 kilos | rs. 222$000 |
| Kilo — 4$200 | Do Rio Grande, em latas de 20 kilos | rs. 222$000 |
| Lata — 8$600 | De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 2 kilos | rs. 235$000 |
| Kilo — 4$400 | De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 20 kilos | rs. 235$000 |

BATATAS

| Por kilo | | Por sacco de 60 kilos |
|---|---|---|
| $650 | Do Estado, de 1.a (só graudas) | rs. 35$000 |
| $550 | Idem, idem, 2.a | rs. 30$000 |
| $650 | Do Rio Grande | rs. 35$000 |
| $450 | Do extrangeiro | rs. 24$000 |

CAFE'

| Por kilo | | Arroba |
|---|---|---|
| 5$000 | Torrado e moido, extra-fino | rs. 70$000 |
| 4$500 | Torrado e moido, especial | rs. 62$000 |

FEIJÃO

| Por kilo | | Por sacco de 60 k. |
|---|---|---|
| 1$700 | Mulatinho | rs. 90$000 |
| 1$500 | Preto | rs. 78$000 |
| 1$500 | Branco ou manteiga | rs. 75$000 |

CARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA

a) — Preços dos frigorificos aos açougueiros:

| | |
|---|---|
| Meio boi | rs. 1$100 |
| Quarto trazeiro | rs. 1$230 |
| Quarto deanteiro | rs. $830 |

b) — Preços nos açougues para os consumidores:

| | |
|---|---|
| Carne de 1.a | rs. 1$700 |
| Carne de 2.a | rs. 1$400 |
| Carne de 3.a | rs. 1$100 |

CARNE DE PORCO

Pelo atacado:

| | Por kilo |
|---|---|
| Meio porco (gordo) | rs. 2$600 |
| Meio porco (enxuto) | rs. 2$460 |

| Por kilo | |
|---|---|
| 3$000 | Banha fresca |
| 3$500 | Toucinho bom |
| 3$000 | Lombo com costelleta |
| 4$000 | Lombo limpo |
| 2$500 | Carne de perna |

TOUCINHO OU BANHA FRESCA

Não deve constar este titulo na tabella em vista de ter sido collocado o mesmo na parte Carne de Porco.

CARNE SECCA

| Kilo | | Kilo |
|---|---|---|
| 2$500 | de primeira | rs. 2$300 |
| 2$300 | de segunda | rs. 2$100 |

CARVÃO

| | |
|---|---|
| Sacco de 120 litros — 6$500 | rs. 5$500 |
| Sacco de 100 litros — 5$500 | |
| Sacco de 80 litros — 4$500 | |

CEBOLAS

| Kilo | | Caixa 45 kilos |
|---|---|---|
| 1$100 | do Rio Grande | rs. 40$000 |

FARELLO

| Por sacco | | Por sacco |
|---|---|---|
| 8$500 | de trigo (30 kilos) | rs. 8$000 |
| 9$500 | de arroz claro (40 kilos) | rs. 9$000 |
| 8$500 | de arroz escuro (40 kilos) | rs. 8$000 |
| 17$000 | de algodão (40 kilos) | rs. 16$000 |
| 9$500 | Farellinho de trigo (30 kilos) | rs. 9$000 |

FARINHA DE TRIGO

| | | Sacco 44 kilos |
|---|---|---|
| 1$500 | Farinha de trigo de 1.a | rs. 51$000 |
| 1$300 | Farinha de trigo de 2.a | rs. 48$000 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Kilo | | Sacco |
|---|---|---|
| $700 | Farinha do Estado (45 kilos) | rs. 25$000 |
| $700 | Do Estado (50 kilos) | rs. 33$000 |
| $850 | Do Rio Grande (Sacco 50 kilos | rs. 30$000 |

FUBA'

| Sacco de 50 kilos | | Sacco de 50 kilos |
|---|---|---|
| 27$500 | Fubá de vacca | rs. 26$500 |
| Por kilo | | |
| $650 | Fubá fino | rs. 28$500 |

GAZOLINA

| | | |
|---|---|---|
| 1$000 | Para o consumidor, nas bombas | rs. $950 |

GRÃO DE BICO

| Por kilo | | Por kilo |
|---|---|---|
| 3$000 | Grão de bico hespanhol | rs. 2$800 |
| 2$500 | Grão de bico chileno | rs. 2$300 |
| 2$100 | Grão de bico nacional | rs. 1$900 |

LEITE CONDENSADO

| Lata | | Caixa 48 latas |
|---|---|---|
| 1$900 | | rs. 80$000 |

LEITE FRESCO

| Litro |
|---|
| $900 |

LENTILHAS

| Kilo | | Saccos de 60 kilos |
|---|---|---|
| 1$300 | Lentilhas | rs. 66$000 |

LENHA

| | |
|---|---|
| 20$000 | Carroça de um metro cubico |
| 10$000 | Carroça de 1/2 metro cubico |
| 5$000 | Carroça de 1/4 metro cubico |

A lenha deverá ser arrumada sem "gaiola", sob pena de multa.

MACARRÃO

| | | |
|---|---|---|
| 1$600 | De 1.a qualidade | rs. 1$500 |
| 1$400 | Bom, commum | rs. 1$300 |

MANTEIGA

| Por lata | | Por kilo |
|---|---|---|
| 5$000 | Salgada, especial, em latas de 1/2 kilo | rs. 9$000 |
| 4$500 | Salgada, commum, em latas de 1/2 kilo | rs. 8$000 |
| Por kilo | | |
| 10$000 | Fresca, especial | rs. 9$000 |
| 9$000 | Fresca, commum | rs. 8$000 |
| 6$500 | Para tempero | rs. 6$000 |

MILHO

| Por kilo | | Por sacco de 60 k. |
|---|---|---|
| $550 | Milho amarellinho | rs. 28$500 |
| $530 | Milhos de outros typos | rs. 27$500 |

OLEO DE ALGODÃO

| Kilo | Caixa 28 kilos |
|---|---|
| 2$900 | 72$000 |

PÃO

| | Por kilo |
|---|---|
| a) — Typo francez, nas padarias | rs. 1$500 |
| Idem, idem, a domicilio | rs. 2$000 |
| b) — Pão, typo italiano, commum, nas padarias | rs. 1$100 |
| Idem, idem, a domicilio | rs. 1$300 |
| c) — Pão italiano, sovado, nas padarias | rs. 1$200 |
| Idem, idem, a domicilio | rs. 1$400 |
| d) — Pão misto, nas padarias | rs. $900 |

(Entende-se pão misto todo aquelle que contiver outra farinha, além da de trigo).

PHOSPHOROS

| Maço | | Caixa |
|---|---|---|
| $850 | Pinheiro | rs. 80$000 |
| $800 | Outras marcas | rs. 85$000 |
| | | Por 120 maços: |
| $800 | Olho, em pacotes | rs. 80$000 |

SABÃO

| Kilo | | Kilo |
|---|---|---|
| 1$300 | Refinado, de 1.a, a granel ou em caixa | rs. 1$200 |
| 1$200 | Idem, de 1.a, Vendedor e outras a granel ou em caixas | rs. 1$100 |
| 1$100 | Idem, de 2.a, a granel ou em caixa | rs. 1$000 |

SAL

| Kilo | | Kilo |
|---|---|---|
| $300 | Moido ou grosso, a granel | rs. $220 |
| Sacco | | |
| 16$500 | Moido ou grosso, ensaccado (60 kilos) | rs. 15$000 |
| Kilo | | Fardo 60 kilos |
| 1$500 | Moido ou nacional, em saquinhos | rs. 26$000 |

NOTA — Os preços de atacado para: arroz, feijão, milho, carne verde, carvão e gazolina — entendem-se a dinheiro, sem desconto.

Os preços do atacado, para os demais generos, são a 60 dias de prazo ou a dinheiro com 2 o|o de desconto.

AVISO — Os generos que constavam de tabellas anteriores e que não constam da presente, foram della retirados, — alguns por escassez no mercado e outros por não serem de primeira necessidade.

NOTA IMPORTANTE: — A PRESENTE TABELLA ANNULLA TODAS AS ANTERIORES.

A Commissão de Abastecimento Publico: — Dr. Victor da Silva Freire, dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. A. Veriano Pereira, dr. Abelardo Alves e Mario Castro.

"AUTO N. 2.439, DE 18 DE AGOSTO DE 1924. — Determina a affixação, nas casas commerciaes, da tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o decreto estadual, que confia á Prefeitura o serviço de abastecimento de generos alimenticios, resolve:

Art. 1.o — Nos negocios de generos alimenticios e em todos os estabelecimentos onde se vendam generos sujeitos á fiscalização da Commissão de Abastecimento Publico, será fixada, em logar visivel, a tabella que, organizada pela referida commissão, é diariamente publicada no "Correio Paulistano", orgam official da Municipalidade de São Paulo

Art. 2.o — O infractor incorrerá na pena de multa de 100$000, na primeira vez, e do dobro nas seguintes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de agosto de 1924, 371.o da fundação de São Paulo. — O prefeito, (a) Firmiano Pinto. O director geral, (a) Luiz Tavares."

# CAFE', CAMBIO E COMMERCIO



## MERCADO DE CAFE'

### MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 22 — Foram recebidas hoje até ás 12 horas, nesta cidade, 17.759 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 22 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

| | SACCAS |
|---|---|
| Hoje | 30.312 |
| Anterior | 30.310 |
| Entradas pela Estrada Sorocabana | 19.151 |
| Anterior | 19.056 |
| Total, hoje | 49.463 |
| Anterior | 49.366 |

S. PAULO, 22 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 49.463 saccas, sendo:

| | SACCAS |
|---|---|
| Entradas em Santos | 40.014 |
| Paulista | 30.312 |
| Bragantina | 6.472 |
| Sorocabana | 6.010 |
| Pary e São Paulo | 1.736 |
| Braz | 4.933 |

### DISPONIVEL

SANTOS, 22 — As vendas de café disponivel foram de 26.000 saccas.

Nas vendas realizadas, regulou a base de ... 88$500 para o typo 4, por 10 kilos.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 62.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 22—Telegramma especial do "Correio Paulistano":

| | SACCAS |
|---|---|
| Entradas, hojo | 49.114 |
| Entradas, desde 1.o do mez | 879.487 |
| Entradas, desde 1.o de julho | 2.022.799 |
| Média | 45.820 |
| Existencia em 1.a e 2.a mãos | 1.560.131 |
| Despachadas, hoje | 26.064 |
| Despachadas, desde 1.o do mez | 553.967 |
| Despachadas, desde 1.o de julho | 2.211.326 |
| Embarcadas, hontem | 31.718 |
| Embarcadas, desde 1.o do mez | 541.847 |
| Embarcadas, desde 1.o de julho | 2.051.701 |
| Passagens, hoje | 49.463 |
| Passagens, desde 1.o do mez | 924.747 |
| Passagens, desde 1.o de julho | 2.099.931 |
| Sahidas durante o mez: | |
| Estados Unidos | 286.816 |
| Europa | 141.000 |
| Argentina | 6.303 |
| Cabotagem | 603 |
| Uruguay | 50 |
| Total | 435.218 |

### COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 20:
Café:

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia no dia 19 | 60.977 |
| Entradas, hoje | 1.327 |
| Total | 62.304 |
| Sahidas, hoje | 1.979 |
| Stock, hoje | 60.325 |

### CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

| | SACCAS |
|---|---|
| Paulista | 24.752 |
| Mineiro | 1.322 |
| Total | 26.074 |

### COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 22 — Movimento do dia 22:

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia, no dia 20 | 60.765 |
| Entradas, hoje | 1.816 |
| Total | 62.581 |
| Sahidas, hoje | 2.602 |
| Stock, hoje | 59.979 |

### ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 22 — O movimento foi o seguinte:

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia, no dia 19 | 31.011 |
| Entradas, hoje | 3.623 |
| Total | 34.634 |
| Sahidas, hoje | 3.399 |
| Stock, hoje | 31.235 |

### ARMAZENS GERAES BELGAS

CAFE':

| | SACCAS |
|---|---|
| Existencia, no dia 19 | 30.911 |
| Entradas, hoje | 682 |
| Total | 35.593 |
| Sahidas, hoje | 1.511 |
| Stock, hoje | 30.082 |

### MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 22 — Hoje, este mercado abriu com alta de 2 a 5 e baixa de 2 a 10 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22 — Hoje, este mercado fechou com alta de 4 a 15 pontos, contra o fechamento anterior. Vendas, 49.000.

NOVA YORK, 22 — Na segunda chamada, da Bolsa, o mercado apresentou-se com alta de 5 a 12 pontos.



## COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura ás 10 horas — Mercado, estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Londres, a 90 d\|v | 5 1\|2 | 5 33\|64 |
| Londres, á vista | 5 7\|16 | 5 29\|64 |
| Paris | — | $523 |
| Nova York | — | 9$880 |
| Italia | — | 433 |
| Portugal | — | 320 |
| Belgica | — | 490 |
| Argentina | — | 3$520 |
| Suissa | — | 1$880 |
| Hespanha | — | 1$375 |
| Uruguay | — | 8$360 |
| Hollanda | — | 3$840 |

Fechamento ás 15 1\|2 horas,
Mercado, firme.

| | | |
|---|---|---|
| Londres, a 90 d\|v | 5 35\|64 | 5 9\|16 |
| Londres, á vista | 5 31\|64 | 5 1\|2 |
| Paris | — | 520 |
| Nova York | — | 9$850 |
| Italia | — | 430 |
| Portugal | — | 316 |
| Belgica | — | 487 |
| Argentina, mjo | — | 3$500 |
| Suissa | — | 1$860 |
| Hespanha | — | 1$300 |
| Hollanda | — | 3$800 |
| Uruguay | — | 8$280 |

—— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

| | 90 d\|v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 5 17\|32 | 5 15\|32 |
| Paris | 518 | 523 |
| Italia | — | 433 |
| Portugal | — | 310 |
| Nova York | — | 9$838 |
| Belgica | — | 389 |
| Argentina | — | 3$500 |
| Hespanha | — | 1$303 |
| Suissa | — | 1$875 |

### SANTOS

Movimento do dia 22:

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

#### OFFERTAS

| | A 90 d\|v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 5 19\|32 | 5 15\|32 |
| Paris | 515 | 520 |
| Italia | — | 432 |
| Portugal | — | 320 |
| Hespanha | — | 1$315 |
| Argentina | — | 3$530 |
| Estados Unidos | — | 9$780 |
| Soberanos | — | 51$000 |

#### OFFERTAS

| | | |
|---|---|---|
| Letras part. a 5 dias | 5 19\|32 | 5 21\|32 |
| Letras part. a 30 dias | 5 5\|8 | 5 21\|32 |
| Letras bancarias a 5 dias | 5 19\|32 | 5 5\|8 |
| Letras bancarias a 30 dias | 5 19\|32 | 5 5\|8 |

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 22 do corrente:

| | |
|---|---|
| Francos | 45.000 |
| Dollars | 270.000 |
| Pesos argentinos | — |
| Libras | 38.338 |
| Liras | 6.000 |
| Escudos | — |
| Francos belgas | — |

### BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 9$940 e agio, 6$429.

### TAXA DE CAMBIO

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $526, franco, ouro.

### LIBRA ESTERLINA

Valor da libra —— 43$885.

## BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

#### FUNDOS PUBLICOS

| | | |
|---|---|---|
| 240 | Apolices do Estado, 3.a (500$), a | 500$000 |
| 200 | Obrigações do Estado, (no port., 500$000), a | 502$500 |
| 70 | Idem, Federaes (1:000$), a | 915$000 |

#### BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| 10 | Acções Banco Commercial, a | 281$000 |
| 500 | Idem de S. Paulo, c\| 60 o\|o, a | 64$000 |

#### COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| 200 | Acções Comp. Paulista (1.o dia), a | 290$000 |
| 100 | Idem. da Mogyana (1.o dia), a | 200$000 |

#### DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| 103 | Debentures Francana Electricidade, a | 95$000 |

#### OFFERTAS

| Fundos publicos: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações (no port. 500$) | — | 500$000 |
| Idem, (500$ nom.) | 502$000 | 500$000 |
| Obrigações S. Café (A. B. C.) | — | 1:050$ |
| Idem, S. Café (D.) | — | 1:010$ |
| Obrigações de (10:000$) | — | 10:060$ |
| Obrigações de 1921 | 1:008$ | 1:004$ |
| Obrigações Th. Nacional | 915$000 | 910$000 |
| **BANCOS** | | |
| Commercio Industria | 620$000 | 600$000 |
| Commercial | — | [illegible] |
| Noroeste E. S. Paulo, 60 o\|o | 103$000 | 100$000 |
| S. Paulo | — | 105$000 |
| S. Paulo, c\| 60 o\|o | — | 63$000 |
| Brasil | — | 380$000 |
| **CAMARAS MUNICIPAES** | | |
| Amparo | — | 95$000 |
| Agudos | 95$000 | — |
| Botucatú | 98$000 | 96$000 |
| Cravinhos (ex-juros) | — | 75$000 |
| Capital, emp. de 1909 | — | 94$000 |
| Capital, emp. de 1910 | — | 94$000 |
| Capital, emp. de 1913 | 98$900 | 97$000 |
| Capital, emp. de 1913 | 100$000 | 97$000 |
| Jahú | 53$000 | 50$000 |
| Mococa | — | 96$000 |
| Pirassununga | — | 94$000 |
| Ribeirão Preto | — | 100$000 |
| S. Simão | — | 100$000 |
| S. Manuel | — | 91$000 |
| **COMPANHIAS** | | |
| Agricola S. Paulo | — | 200$000 |
| Antarctica Paulista | — | 550$000 |
| E. Araraquara | — | 280$000 |
| Força e Luz de Rezende | — | 200$000 |
| Moinho Santista | — | 300$000 |
| Melhoramentos S. Paulo | 250$000 | 160$000 |
| Mogyana (1.o dia) | 210$000 | 200$000 |
| Paulista (nom. ex-divid.) | 295$000 | 291$000 |
| Paulista de Seguros | — | 355$000 |
| Usina Esther | — | 825$000 |
| **DEBENTURES** | | |
| Agricola S. Paulo | — | 180$000 |
| Aguas Exg. Rib. Preto | — | 92$000 |
| Agricola Pastoril Oeste S. Paulo | — | 92$000 |
| Companhia T. Luz Força | — | 92$000 |
| Central E. Rio Claro, 2.a | 90$000 | — |
| Electrica Corumbá | — | 100$000 |
| Electrica Araraquara, 8 o\|o (3.a e 5.a em) | — | 100$000 |
| Idem, c\| 10 o\|o (1.a e 2.a em) | — | 100$000 |
| Elect. Araraquara (4.a em) | — | 100$000 |
| Força e Luz Jaboticabal, 1.a | — | 85$000 |
| Idem, 2.a | — | 95$000 |
| Fabril Cubatão | — | 90$000 |
| Força e Luz de Rezende | — | 95$000 |
| Louça S. Catharina | 102$000 | 99$000 |
| Luz Força Jundiahy, 1.a | 96$000 | 92$000 |
| Idem, 2.a | 96$000 | 92$000 |
| Luz e Força S. Cruz | 95$000 | 85$000 |
| Idem, 2.a | 95$000 | 85$000 |
| Fiação Tecidos S. Martinho | 98$000 | 94$000 |
| Lyden Tecelagem Seda | 200$000 | — |
| Melhoramentos S. Paulo | — | 98$000 |
| Nacional Estamparia | — | 100$000 |
| Orion de Barretos | 102$000 | 101$000 |
| Pastoril A. Barreiro Rico | — | 90$000 |
| Paulista Força e Luz 2.a | — | 90$000 |
| Idem, da 1.a | — | 180$000 |
| Tecelagem Seda Italo-Brasileira | — | 91$000 |



## MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

### ALGODÃO

#### COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5.

Presente, 90$ a 91$500; outubro, 88$500 a 88$800; negocios: 500 arrobas a 88$500; novembro, 87$100 a 87$500; dezembro, 86$000 a ... 86$500; janeiro, s|comp. a 86$; negocios: 1.000 arrobas a 86$; fevereiro, 85$500 a 85$800; negocios: 500 arrobas a 85$800.

#### COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, — a 91$; outubro, 87$500 a 88$500; negocios: 1.000 arrobas a 88$; novembro, 87$ a 87$200; negocios: 1.000 arrobas a 87$;

arrobas a 87$300; dezembro, 85$500 a 86$500; janeiro, 85$ a 86$000; fevereiro, 84$000 a 85$500.

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, 26$500 a 28$; em rama, typo n. 5, 90$; dos Estados do Norte, todas as cotações são nominaes.

Mercado, estavel.

### ARROZ

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada), 60 kilos:

Agulha, beneficiado, bom, 60$000; idem, regular, 67$; idem, segunda, do arroz, 50$000; superior, 72$000; idem, bom, 69$000; idem, catete, beneficiado, especial, 72$; idem, superior, 69$000; idem, segunda de arroz, 50$000; quirera, 38$000.

Mercado, estavel.

### ASSUCAR

#### COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):

Presente, — a 72$; outubro, 67$500 a 67$900; negocios: 500 saccas a 67$500; novembro, 64$ a 65$; dezembro, 60$600 a 61$600; janeiro, 60$900 a 61$200; fevereiro, 60$500 a 61$000.

#### COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Para outubro, 67$50 a 68$700; novembro, 64$ a 65$; dezembro, 61$000 a 61$900; negocios: 500 saccas a 61$500; janeiro, 61$ a 61$500; fevereiro, 60$800 a 61$500; negocios: 1.000 saccas a 61$000.

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 90$; idem, de 1.a, 88$000; crystal, bom, secco, do Estado, 72$000; idem, bom secco, de Campos, 72$000; mascavo, nominal; somenos, bom, nominal.

Mercado, estavel.

### BANHA

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações são nominaes.

### CAROÇO DE ALGODÃO

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$700; idem, ensaccado, 15 kilos, 5$000.

Mercado, firmo.

### FEIJÃO

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho, (safra da secca): — bom, claro, nominal; bom, barroado não ha. — Mercado calmo.

Feijão branco (saccaria usada). — Superior, limpo, não ha. — Bom, limpo, nominal. Mercado, calmo.

### FARINHA DE MANDIOCA

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, 25$000; de Guatapará, de 1.a, sacco de 50 kilos, 28$000.

Mercado, estavel.

### FARINHA DE TRIGO

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 43$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 42$000.

Mercado, estavel.

### MAMONA

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Graúda $330; média, $360; miuda, $300; mistura, $340.

Mercado, estavel.

### MILHO

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 28$500; amarello, 27$500; amarellão, 27$600; branco, commum, 27$500; idem, dente de cavallo, 27$500.

Mercado, estavel.

### OLEOS

#### COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em quartolas de 170 kilos, peso liquido, 420$; idem, em caixa, com 2 latas, 23 kilos, peso liquido, 68$000. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 22 kilos, liquidos, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 3$200; "ideal-pinter" em caixa com 2 latas de 22 kilos, liquidos, 3$; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 2$900; "fervido", mais $300 por kilo. — Mercado, calmo.

## ESTATISTICA

Movimento das Companhias em 20 de setembro de 1924:

Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa", Armazens Geraes "Gamba" e Armazens Geraes "Meirelles":

Algodão em rama — Stock anterior: 17.223 fardos, 2.433.923 kilos; entradas, 382 fardos, 67.471 kilos; sahidas, 157 fardos, 22.889 kilos; stock actual, 17.453 fardos, 2.478.505 kilos.

Algodão em caroço — Stock anterior: 2.439 fardos, 73.632 kilos; entradas, 244 fardos, 4.343 kilos; stock actual, 2.673 fardos, 76.975 kilos.

Caroço de algodão — Stock anterior: 1.189 fardos, 43.773 kilos; stock actual, 1.189 fardos, 43.773 kilos.

Assucar crystal — Stock anterior: 39.976 saccas, 2.384.150 kilos; entradas, 594 saccas, 35.640 kilos; sahidas, 1.858 saccas, 112.200 kilos; stock actual, 38.712 saccas, 2.504.509 kilos.

Assucar mascavo — Stock anterior: 2.428 saccas, 145.380 kilos; entradas, 224 saccas, 13.440 kilos; sahidas, 727 saccas, 43.620 kilos; stock actual, 1.920 saccas, 115.200 kilos.

Feijão — Stock anterior: 441 saccas, 26.460 kilos; stock actual, 441 saccas, 26.460 kilos.

Arroz beneficiado — Stock anterior: 488 saccas, 26.100 kilos; stock actual, 435 saccas, 26.100 kilos.

Arroz em casca — Stock anterior: 155 saccas, 9.300 kilos; stock actual, 155 saccas, 9.300 kilos.

Milho — Stock anterior: 751 saccos, 45.060 kilos; stock actual, 751 saccos, 45.060 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

### MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

| | Metro cubico |
|---|---|
| Tóros de peroba | 110$000 |
| Tóros de cedro do Estado | 220$000 |
| Tóros de cedro do Paraná | 240$000 |
| Tóros de cabreúva | 240$000 |
| Tóros de marfim | 160$000 |
| Tóros de jequitibá vermelho | 170$000 |
| Tóros de jacarandá | 280$000 |
| Vigamento de peroba — Primeira | 260$000 |
| Caibros de peroba — Primeira | 260$000 |
| Taboas de peroba (base 140x0,22x0,28)—Primeira (duzia) | 90$000 |
| Ripas de peroba (base) | 6$500 |
| Taboas de pinho Paraná (base 4,40,12x10) — Primeira, duzia | 80$000 |
| Taboas de Pinho Paraná (base 1,40,12"xx1) — Segunda, duzia | 80$000 |
| Taboas de Pinho Paraná (base 4,40,12"x1) — Terceira, duzia | 66$000 |
| Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"9) — Primeira, duzia | 180$000 |
| Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"9) — Segunda, duzia | 153$000 |
| Pranchas de pinho Paraná — Terceira, duzia | 100$000 |

## MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 22 de setembro de 1924:

Tabloma do carimbo — "Corôa"

Foram abatidos 139 bovinos, 146 suinos, 11 no[illegible]

Foram inutilizados, 1 bovino e 10 suinos.

O[illegible] yetico [illegible], 10 suinos; tuberculose generalizada, 1 bovino.

## Camara Municipal

### Expediente da Secretaria

Dia 16 de setembro de 1924:

Officio n. 24 do sr. prefeito submettendo á approvação da Camara o accôrdo feito com o sr. Antonio de Toledo Lara e sua mulher, para acquisição de duas áreas de terrenos dos predios ns. 31, 33 e 39 da rua Alvares Penteado, necessarias ao alargamento daquella via publica. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Officio n. 25 do sr. prefeito, submettendo á approvação da Camara, o accôrdo feito com os srs. Vicente Affonso Botelho e Raphael Tognotti e sua mulher, para acquisição da parte do terreno situado á avenida Cantareira, esquina da rua Alfredo Guedes, necessaria á regularização do alinhamento daquella avenida. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Officio n. 773 do sr. prefeito, devolvendo, informado, o requerimento em que d. Esther Felicia Gratr pede modificação do contracto assignado a 21 de maio ultimo, para a exploração, nesta capital, de pavilhões artisticos para a venda de flores e jornaes. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Dia 18

Officio n. 771 do sr. prefeito, remettendo o orçamento na importancia de 44:173$800, para o calçamento, a parallelepipedos, da rua Luiz Pacheco. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

Officio n. 772 do sr. prefeito devolvendo, informado, o projecto n. 60, deste anno, sobre a officialização de uma rua ligando a avenida Jabaguara á rua Caramurú', fronteira á avenida do Bosque da Saude. — Volte ás commissões já designadas.

Officio n. 775 do sr. prefeito, devolvendo, informado, o requerimento em que o dr. Quirino Gualtieri pede licença permanente para corridas de cavallos, muares, etc., no parque Antarctica. — Volte ás commissões já designadas.

Requerimento de Valerio Vieira, fazendo proposta para a execução de um quadro artistico em que figurem todos os vereadores actuaes em photographias em alto relevo. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Dia 20

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 120$000, a Leduar Kneese, de conformidade com a conta junta, devidamente processada.

Remetteram-se á Prefeitura, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 16 do corrente, todos os papeis relativos ao pedido feito pelo dr. Americo de Campos e Martinho Chaves, para o fecho a muro do terreno situado com frente para o largo das Perdizes, rua das Palmeiras e antiga estrada para a Agua Branca.

Officio n. 778 do sr. prefeito, devolvendo, informado, o requerimento em que o sr. Luiz Ramos, director da Hygiene da Prefeitura pede um anno de licença, em prorogação. — A's commissões de Justiça e Finanças.

Dia 22

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 1:765$200, á Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", de conformidade com a conta apresentada e devidamente processada.

Remetteram-se á Prefeitura:

Os papeis referentes ao calçamento da rua Turyassu', no trecho comprehendido entre as ruas Monte Alegre e Ministro Godoy, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 19 do corrente;

os papeis referentes ao abaixo-assignado em que os moradores da rua Dr. Gabriel dos Santos, entre as ruas das Palmeiras e Barros, solicitam calçamento, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 19 do corrente;

os papeis referentes ao calçamento da rua Paraguassu', no trecho comprehendido pelas ruas Monte Alegre e Traipu', nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 19 do corrente;

as indicações e os requerimentos apresentados em sessão da Camara, de 20 do corrente, por diversos senhores vereadores;

o abaixo-assignado dos proprietarios, negociantes e moradores ás ruas do Carmo, Flores, Tabatinguera, Carmelitas, Frederico Alvarenga e outras, solicitando sejam executadas todas as leis referentes a melhoramentos daquella parte da cidade;

o abaixo-assignado em que os moradores á rua Lopes de Oliveira, no trecho entre as ruas Barra Funda e Victorino Carmillo, solicitam calçamento;

o abaixo-assignado em que os moradores da rua Barra Funda, solicitam o calçamento dessa rua, no trecho comprehendido entre as ruas Conselheiro Brotero e Lopes Chaves.

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 600$000 ao sr. Paulo de Tarso.

## ACTOS OFFICIAES

### SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior: — Aos directores das escolas reunidas de: Corrego da Paca, 133$500; Dobrada, 18$; Boroby, 18$; Botafogo, 18$; Cabreu, 18$; Pirambola, 18$; Piraugy, 293$700; Pontal, 36$; Igaraby, 46$; Ignacio Uchôa, 36$; Ipojuca, 33$900; Irapé, 173$500; Guayra, 40$; Tanquinho, 72$; Vallinhos, ... 60$; Cordeiro, 60$; Jaboraudy, 18$; Itypapina, 36$; Corredeira, 37$500; Timbury, 18$; Terra Roxa, 18$. Taquaral, 44$; Tayacu, 18$; Americo Brasiliense, 18$; Aplahy, 25$; Aracatuba, 40$; Arapolis, 18$; Italy, 10$800; Conchas, 30$; Itajoby, 36$; Cabreuva, 71$400; Agua Santa, 18$; Caraguatatuba, 30$; Itambé, 76$; Piedade, 36$; Pau Preto, 18$; Serra Azul, 20$; Sarandy, 37$700; Sarutayá, 10$; São Pedro, 54$; Chicó, 18$; Capenlho, 18$; Serrinha, 30$; Tayuva, 19$900; Santa Gertrudes, 18$; Arraial dos Sousas, 23$; Assistencia, 15$; Tupy, 18$; Tapyratiba, 48$; Usina, 18$; Turvinia, 30$; São Lourenço do Turvo, 16$; São Miguel Archanjo, 20$; Santa Rosa 18$; Santa Rosalia, 33$; Santa Lucia, ... 32$; Santa Hellena, 12$; Severinia, 22$. — Paguem-se.

Aos directores dos grupos escolares de: Guaratinguetá, 140$; 4.o de Campinas, 65$; 3.o de Campinas, 50$; Cruzeiro, 60$400; Capivary, ... 90$; Cunha, 30$000; Dourado, 65$; Espirito Santo do Pinhal, 120$; Faxina, 48$600. — Paguem-se.

Wilson, Sons e Cia., 550$; d. Maria Ignacia Dilles, 233$; José Refinetti Irmão e Cia., 2:380$900; Epaminondas Galvão de França, 220$; Diogenes de Almeida Martins, 10$; Giusué Puccini, 200$; Lameirão e Cia., 214$400; Ibarra e Cia., 287$; Casa Pratt, 40$; Jeronymo de Azevedo, 1:180$; Maia e Branco, .... 128$500; dr. Pedro Dias da Silva, 4:230$; Luib Mellone e Irmão, 960$; Armando Bussetti, 126$700; Lion e Cia., 191$700; Alfredo H. Schute, 150$800; P. Genoud e Cia., 66$. — Paguem-se.

Secretaria da Justiça — A. E. Tonglet, 643$100; Taufick Chalatih, 3:658$500; Manuel José de Mesquita, 229$600; ao mesmo, 75$; Fausto Bressane, 234$. Paschoal Leonardi, 30:755$000; J. Antonio Zuffo, .... 2:700$; Monteiro Santos e Cia., ... 4:720; Angelo Sestini e Cia., .... 5:742$600; Irnad e Cia., 47$700; Azevedo Alves, Rodrigues e Cia., .. 1:178$; Maia e Branca, 5:400$; Angelo Sestini e Cia., 6:712$200; Angelo Sestini e Sia., 15:272$175; Serafino Dal Forno, 11:189$; José Kauffmann, 12:024$; Marchi, Buffulin e Cia., 32:886$700 Antonio Laurino e Irmão 2:100$; Empresa Telephonica Parahyunense, 70$300. — Paguem-se.

Secretaria da Agricultura: Paulo de Lima Corrêa, 15$; Costa, Campos e Malta, 215$200; A. Barbosa e Cia., 2:649$700; La Regina, 280$; M. Ribas Filho, 2:108$900; Sociedade Productos Chimicos, "L. Queiroz", 2:220$; Vieira Ferraz e Cia., 940$500; Mamede Pereira de Lima, 450$; Cia. Mechanica I. de São Paulo, 1:696$100; A| E| Tonglet, ... 1.103$; Mallet e Hirsh, 1:000$; Juarez de Queiroz, 87$; Antonio Canero, 180$; M. Almeida e Cia., .... 83$; Camara M. de Redempção, ... 400$; Fausto Bressane, 666$400; Brasilina Moreira da Silva, 80$; Assumpção e Cia., 450$. — Paguem-se.

Cofre de orphams: Escolastica, filha de José Corrêa da Silva, ...... 623$100; Affonso filho de Augusto Luiz Rodrigues, 4:937$300; Josepha, filha de Manuel Pimenta de Lima, 2:416$. — Paguem-se.

Requerimentos despachados: Lyceu Coração de Jesus, da capital; Dirce Cortes, Ovidio Funchal — Ao Thesouro para pagar. Collector de Ribeirão Preto, collector de Baurú' — Autorizo. Maria Apparecida de Moraes, Belisario Fonseca, Avelino Pinto Sepinho, Luiz Silvestre, Antonio Leite Carijo — Restitua-se. João Pinto da Fonseca — Indeferido. Julieta Bertozzi Gaia — Transmitta-se a Secretaria do Interior. Jacy de Oliveira Penteado e outros — Archive-se de accôrdo com o parecer do Director geral. Alice de Sousa Gabati — Deferido. Carlos Codato, Abilio Marques, José Karam, Cesario Ribeiro de Barros — Cancelle-se o lançamento. Cia. Ensaccadora e Beneficiadora de Café, Santos — Indeferido de accôrdo com o parecer do sr. administrador da Recebedoria de Santos, parecer adoptado pelo director geral; João Prado de Carvalho Prado — Deferido. Americo Cappellano — Archive-se. José Marcondes de Moura — Deferido nos termos do parecer do director geral.

### SERVIÇO SANITARIO

Directoria Geral

Expediente do dia 20 de setembro — Requerimentos despachados:

Secretaria Geral:

José Bertuzzi e Cia. — Como requer;

M. Lozacco e Cia. — Prov. archive-se;

Hippolyto Fittipaldi e Cia. — Officie-se.

2.a Delegacia de Saude:

Aristides Romeiro — Prov. archive-se;

Benedicto Salyro de Paiva — Prov. archive-se;

Hermogenes Godoy (2) — Prov. archive-se;

Viotti e De Luiggi — Visto, providenciado archive-se;

Abrão Geronstein — Sim, feitos os reparos reclamados.

3.a Delegacia de Saude:

Rua Maria Marcolina, 88 — Nada a deferir; está a supplicante em goso do prazo;

Rua Maria Marcolina, 140 — Concedo 6 mezes de prazo.

5.a Delegacia de Saude:

Rua dos Tymbiras, 57 — Concedo 30 dias.

Fiscalização de Generos Alimenticios:

Rua do Thesouro, 7 — Como requer;

Rua Voluntarios da Patria, 880 — Concedo 15 dias;

Rua Boa Vista, 19 — Concedo prazo até fim do anno para fechamento da casa;

Rua Coronel Cintra, 42 — Concedo 6 mezes;

Rua Almirante Marques de Leão, 50 — Mantenho a multa;

Rua Tabatinguera, 68-A — Indeferido;

Rua Piratininga, 23-A — Concedo prazo até 30 de novembro de 1924;

Rua Piratininga, 80 — Concedo prazo até 31 de dezembro de 1924;

Rua Oriente, 84 — Concedo prazo até fim do anno.

## ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, ás 4 horas, quando passava no largo das Perdizes, o leiteiro Joaquim Pavão foi atropelado por um automovel, que por ali passava em vertiginosa carreira.

A victima, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pelos medicos da Assistencia.

O "chauffeur" evadiu-se.

## ESCOTISMO

### PASSEIO AO PARQUE MUNICIPAL

Conforme fôra noticiado, realizou-se antehontem, domingo, a excursão dos escoteiros e aspirantes da Commissão Central, ao Parque Municipal da avenida Paulista.

Dirigidos pelos srs. Agostinho Ponciano Corrêa e pharmaceutico Lafayette Brasil de Almeida, os escoteiros sahiram da séde, á rua Onze de Agosto, 41, ás 7 horas, dirigindo-se a pé ao local designado. Nessa marcha foram observados os altos e descanços regulamentares.

Além do desenvolvimento do programma organizado pela commissão technica, os escoteiros se entretiveram disputando varios jogos instructivos e recreativos.

O director do Parque fez-lhes uma attenciosa visita.

A's 12 horas deu-se o regresso á séde, de onde se dispersaram.

—— Hoje, terça-feira, realiza-se a instrucção semanal dos escoteiros da Commissão Central, sob a direcção do sr. pharmaceutico Lafayette Brasil de Almeida. Todos os escoteiros inscriptos devem comparecer á hora do costume, fardados.

# SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Lourenço M. Dias Baptista — Apiahy — Seguiu carta registada.

Sr. Alfredo Francklin de Mattos — Botucatu' — Escrevemos-lhe.

Sra. d. Adelia P. Borges Pagnani — Jardinopolis — Seguiu carta informativa.

Sra. d. Lina Bosi — Lençóes — A ordem vai ser expedida. Segue carta.

Sr. Bertonino Rossi — Itabetinga — Seguiu carta.

Sr. Joaquim M. Sandoval — Piraiuinga — Seguiu carta.

Sr. Victorio Palanch — Pedreira — Escrevemos-lhe.

Sr. Jorge Passos — Ubatuba — Aguarde carta.

Sr. Benedicto P. do Mello — Avaré — Segue carta.

Sr. Abrão Miguel Farah — Faria — Escrevemos-lhe.

Sr. Getulio Porto — O volume de leis de 1916 custa 5$000; de 1919, 8$000 e de 1920, 5$000. Para o porte dos tres mais 2$000. A' venda no "Diario Official", á rua 11 de Agosto, 39.

Sr. Orlando Cesar — Areias — O preço de cada vidro do preparado a que se refere é de 4$000, afóra o porte. A' venda na Pharmacia e Drogaria Santos, á rua de S. Bento, 74.

Sr. Jordão Gonçalves — Serra Azul — Ha o "Manual do Saboeiro e Perfumador", da Encyclopedia Bordallo, que custa 11$000, inclusivé o porte, á venda na Livraria Zenith, á rua de S. Bento, 39.

Sra. d. Haydée Aracy de Arruda — Amparo — A portaria de licença a que se refere até esta data não deu entrada no Thesouro para ser averbada.

Sr. Francisco S. Miranda — Jahu' — Aguarde carta do gerente do Banco a que se refere. O requerimento a que allude está em andamento para despacho.

Sr. Dorival Dias Minhoto — Ituverava — O pagamento a que se refere já foi requisitado da Fazenda pelo aviso n. 3251, de 18 de agosto ultimo.

Sr. Alberto Carlos Nardy — Jahu — A portaria de licença ainda não chegou ao Thesouro para ser averbada. O requerimento sobre abono de faltas está em andamento para despacho.

Sr. Carlos de Assis Velloso — Pedregulho — O pagamento de novembro foi requisitado pelo aviso n. 220, de 17 de janeiro deste anno, e a ordem já seguiu á Collectoria local. Os pagamentos dos mezes de maio a julho foram requisitados pelo aviso n. 4254, de 6 do corrente.

Sr. João Silveira — Pinheiro — Não ha prompto. Só mandando fazer por encommenda.

Sr. Tenorio de Brito — Limeira — Para ser obtida a informação que deseja, queira informar-nos o numero do recibo de sua assignatura.

Sr. Manoel de Castro Domingues — Itacambinho — O escriptorio da firma a que se refere é á praça da Sé, 34, 2.o andar.

## O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

O tempo hontem na capital, até ás 14 horas: Temperatura maxima, 26,8; temperatura minima, 12,0; chuva em 24 horas, 0,0; vento predominante, NE. Tempo geral, bom.

A temperatura media de hontem na capital foi de 19,5, que vale a 0,3 acima do normal do dia.

Tempo provavel das 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24: Bom, claro. Nebulosidade inferior á normal. Ventos predominantes de componente N.

A temperatura tende a subir lentamente. Possibilidade de neblinas e garôas.

No litoral, será o tempo mais encoberto, com neblinas e garôas, rolando ventos frescos de componente E. A temperatura tende a subir lentamente.

**CLICHÊS**

OFFICINAS DE GRAVURA

Clichês para jornaes, revistas e catalogos

H. VARGAS

R. João Briccola, 8 - S. Paulo

## Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras: Os pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.625 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas: Para fazendas: 3 administradores e 1 ajudante, e carroça. Para fazenda ou feira dellas e guarda-livros e 1 "dinamiteiro" [illegible].

Immigrantes: Chegados, 50. Contractos effectuados: [illegible]. Destino certo: 15 familias de colonos e 3 camaradas.

Aviso — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 16 horas e das 12 ás 16 horas.

# INDICADOR

## MEDICOS

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. mol. senhoras — Vias urinarias — Cirurgia em geral — Cons. 2 ás 5 horas. Rua 15, 15, Santa Thereza. Tel. 1302, central. Res. avenida Angelica, 22. Tel. 4500, cidade.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Cons. das 14 ás 16 horas, Rua C. Salles, 51.

DR. J. RAMOS — Doenças do coração, pulmões e das crianças — DIATHERMIA em todas as suas applicações medicas — RAIOS ULTRAVIOLETAS, na tuberculose cirurgica, escrofulose, debilidade, rachitismo, etc. R. Quintino Bocayuva, 29. Das 13 ás 18 horas. Tel. Central, 3410. Res. avenida Condessa de S. Joaquim, 86. Tel. Av. 3009.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Prof. da Faculd. de Medic. — Rua Santa Thereza, 10 — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent. 4467 — Res.: rua Maranhão, 9. Telephone, cidade 8570.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARÃES, ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arteriosclerose e velhice precoce — Rua Barão de Itapetininga, 11-A — Das 10 ás 14 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio: Largo do Thesouro, 6, de 13 ás 15. — Tel. 698 Central — Residencia, rua Itambé, n. 8 — Telephone, 66, Cidade.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina, Medico da Santa Casa — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Consultas das 15 ás 17 horas. Rua Libero Badaró, 87, 2.o andar. Teleph. Central, 5167 — das 15 ás 17 horas. — Teleph., residencia, Cidade 2234.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Da Faculdade de Medicina de São Paulo — Cons. rua Libero Badaró, 140. Telephone, Central, 635 — Residencia, Hotel Esplanada.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Medico — Tratamento proprio. Cura garantida. Somente no caso de cura serão pagos os honorarios préviamente combinados. — Residencia, rua Marquez de Itu', n. 101. Telephone, 5288, Cidade. Consultorio, rua Boa Vista, n. 26, sobre-loja, das 14 ás 16 horas.

DR. RENATO L. MORAES — Especialista em molestias das crianças. — Cons.: rua Anchieta, 4, altos da Casa Paiva. Consultas das 8 ás 4 hs. Tel. 3741, Central — Resid., Cons. Furtado, 158. Tel. 4324, Central.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas — Residencia rua Martim Francisco, n. 49 — Tel. Cidade, 281.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de nariz, ouvidos, garganta e partos. 64, José Bonifacio — 13 ás 16.

**DR. A. LIVRAMENTO BARRETTO**

Assistente de Radiologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de São Paulo. Electricidade medica em geral. Tratamento moderno do Rheumatismo, Arthrites, Nevrites, Paralysias, Bocio e especialmente de ANNEXITES CHRONICAS AGUDITES, ANEURYSMAS, DIATHERMIA E ULTRA-VIOLETA. — Consultorio, rua São Bento, n. 14, 1.o andar, das 2 ás 17 horas. Tel., Cent., 6012.

DR. ROBERTO OLIVA — Especialista em molestias da garganta, nariz e ouvidos. Ex-auxiliar das clinicas de Paris, Vienna e Berlim. — Cons.: R. Libero Badaró, 153 (de 2 ás 4 horas).

DR. PEIXOTO GOMIDE — Medico — Escriptorio, avenida Rangel Pestana, 392. De 13 ás 17 horas. — Residencia, rua Visconde de Ouro Preto, 16. Tel. 7316, Cidade.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 13 ás 16 horas. Telephone, Central, 5033 — Residencia, rua Theodoro Sampaio, 113. Telephone, Cidade, 396.

OCULISTA EM BOTUCATU' — Dr. Figueira de Mello. Medico-chefe do Posto Contra o Trachoma de Botucatu'. Tratamento, operações (inclusivé a catarata), receita de oculos.

DR. ADHEMAR NOBRE — Cirurgião-chefe da Beneficencia Portugueza — Cirurgia géral e partos. Operação indolor de cura radical da hernia, hydrocele, hemorrhoidas, etc. sem chloroformização. Rua Boa Vista, 58, das 8 ás 10 1|2 — Telephone, Cidade, 2861.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664, Central — Residencia, rua Rêgo Freitas, 63, Telephone, 3579.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 14 — Telephone, Central 5442 — Res.: Rua Abilio Soares, n. 29 — Telephone, Avenida, 675.

## ADVOGADOS

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Telephone Cont., 3432. Palacete Briccola - Sobreloja, sala 3, S. Paulo.

DRS. AMERICO DE CAMPOS e JOVELINO DE CAMARGO — Praça da Sé, 18. Tel. Cent. 3158.

ADVOGADO — DR. J. A. DE BARROS PENTEADO — Rua Alvares Penteado, 39.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORREA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Providencia — Largo da Sé.

DR. MATHEUS CHAVES — Rua José Bonifacio, 18 — Das 8 ás 10 e das 13 ás 16 horas — Telephone, 3930, Central.

DRS. THOMAZ A. RIBEIRO LIMA, CEL. LUDGERO DE CASTRO e G. DE ALMEIDA MOURA — Rua Direita, 2 (Palacete Tieté), 2.o andar, sala 3 — Das 13 ás 16 horas.

## DENTISTAS

O. DEMACQ ROSAS — 14, Praça da Sé, 2.o andar, sala 8 — Teleph. Cent. 302.

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhea e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel., Cent., 4097. Resid. av. Angelica, 24. Tel., Cid., 1314.

## HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes — Administração e enfermeiras: Irmãs da Caridade — Director e medico-consultor: dr. Claro Homem de Mello. Medicos psychiatras: dr. Th. de Alvarenga e dr. Oscar Homem de Mello. Medico-clinico: dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade, na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel., Cid., 2136.

"INSTITUTO ACHE'" — Avenida Lacerda Franco, 8 (Cambucy), tel., Central, 6204. Tratamento de molestias nervosas e mentaes. — Directores: dr. Ph. Aché e dr. James Ferraz Alvim. Consultas diarias das 16 ás 17 horas.

## ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 40, 1.o andar (elevador).

A CASA PRIMOR, alfaiataria como uma das mais destacadas no genero, prima pela arte de bem vestir. — Conzo e Lettiére. — Rua 15 de Novembro, 61. Sobreloja. Tel. Cent., 6123.

# SECÇÃO LIVRE

## Banco Noroeste do Estado de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas deste banco a comparecerem na sua séde, á rua Boa Vista, 24, no sabbado, dia 11 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, para assembléa geral extraordinaria, afim de tomarem conhecimento, discutirem e votarem uma proposta de augmento do capital social.

S. Paulo, 23 de setembro de 1924.
A DIRECTORIA.

## A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha quaesquer donativos ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardina, viuva, sem recursos para tratar de uma irmã bastante enferma.
Belmira Bezerra, doente e sem recursos.
Viuva Rego, doente, sem recursos.
Maria dos Santos, viuva, enferma, com 6 filhos menores, dois dos quaes mutilados.
Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.
Maria Casper, viuva sem recursos, cheia de filhos.
Marieta Lopes, em extrema pobreza.

## S. A. Fazenda Casa Branca

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Não se tendo realizado a assembléa convocada para o dia 20 do corrente, são convidados de novo os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 3 de outubro proximo, ás 15 1|2 horas, no escriptorio á praça Princeza Isabel, n. 22, nesta capital, para deliberarem sobre uma proposta da directoria relativa á alteração do capital social e modificação dos estatutos.

S. Paulo, 22 de setembro de 1924.
A DIRECTORIA.

COMO SE ADQUIRE A FEBRE TYPHOIDE?

## Como se evita a FEBRE TYPHOIDE?

não visitando doentes dessa molestia,
lavando as mãos antes das refeições;
Bebendo agua para fervida ou filtrada,
Não tomando leite crú,
Não comendo fructas ou saladas sem leval-as cuidadosamente,
Vaccinando-se contra a febre typhoide.

—:—

A vaccinação contra a FEBRE TYPHOIDE, tem salvo milhares de vida

—:—

O Serviço Sanitario vaccina gratuitamente

# "CORREIO PAULISTANO"

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas de assignaturas recebidas em varias épocas.

SALTO DE ITU' — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa.
PENNAPOLIS — Sr. Francisco Teixeira do Mello.
MONTE APRAZIVEL — Sr. Zenon Bueno.
PASSOS — Sr. Millitino Corrêa da Silva.
IBIRA' — Sr. Pedro Braz de Almeida Gomes.
PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros.
RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Joaquim Serra Netto.
ARAXA' — Sr. José Baptista Leite.
PIRANGY — Sr. Raphael Cordenje.
AVARE' — Sr. José S. de Moraes Cordeiro.
SANTA ADELIA — Sr. Antonio Gaspar.
BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
CRAVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Reis.
CUBATÃO — Sr. José Malachias de Oliveira.
ENGENHEIRO SCHMIDT — Sr. José Eleuterio Rodrigues.
GUAXUPE' (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva.
POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula.
PENHA — Sr. Leandro Meirelles.
PIRAHY (Paraná) — Sr. prof. João José Gonçalves.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha.
OLYMPIA — Sr. Lino Vieira.
BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues Camargo.
CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Annibal Augusto de Lima.

## S. A. Fazenda Casa Branca

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não se tendo realizado a assembléa convocada para o dia 20 do corrente, são convidados de novo os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 3 de outubro proximo, ás 15 horas, no escriptorio á praça Princeza Isabel, n. 22, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e approvação do relatorio, balanço e contas da directoria, relativos ao exercicio findo em 30 de junho de 1924;

b) eleição dos fiscaes e supplentes para o novo exercicio;

c) preenchimento de cargos vagos na directoria.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa realizar-se-á com qualquer numero de socios presentes á reunião, de accôrdo com os estatutos.

S. Paulo, 22 de setembro de 1924.
A DIRECTORIA.

## Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Faço publico que do dia 24 do corrente inclusivé até o em que tiver logar a assembléa geral extraordinaria deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1924.
(Ass.) — A. de Padua Salles, Presidente

## Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro, n. 47, ás 15 horas do dia 29 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do cumprimento das formalidades legaes referentes ao augmento do capital social, approvado pela assembléa geral de 15 de abril proximo passado.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.
(a) A. DE PADUA SALLES, presidente.

# EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

PRAÇA

Edital n. 136

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges, n. 32, (Ponte Pequena), por infracção do artigo 15 da lei n. 1882 de 1915: tres cavallos, sendo: 1 castanho, 1 vermelho claro e 1 tordilho negro; 5 mulas, sendo: 1 preta, 1 branca, 1 pinhão claro, 1 pêlo de rato e 1 ruana clara; 2 eguas, sendo: 1 vermelha e 1 pampa; 1 besta pêlo de rato e 2 cabras brancas, que serão levados á praça no dia 27 do corrente, ás 9 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 23 de setembro de 1924.

O Director,
José Maria do Valle Filho

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Renato Zacchi que foi multado em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Anhanguéra, n. 115, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 22 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Edital de concorrencia para fornecimento de 200 vagões cobertos, de 20 toneladas, para transporte de mercadorias.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, faço publico que a clausula 10.a do edital de concorrencia de 10 do corrente, para fornecimento de 200 vagões cobertos de 20 toneladas, fica assim modificada:

10.a — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que devem ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do Governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 o|o ao anno resgataveis em 20 annos, mediante sorteios annuaes, e apolices papel, ao par, de egual juro, resgate e amortização; o Governo terá livre opção por qualquer uma das tres fórmas de pagamento.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.
Eduardo de Sampaio Quentel, Almoxarife.
Visto, Arlindo Luz, Inspector geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Concorrencia para o fornecimento de locomotivas

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, faço publico que o prazo para apresentação das propostas á concorrencia para o fornecimento de 21 locomotivas "Mikado" e 9 "Pacific", fica adiada para o dia 30 do corrente, ás mesmas horas.

Outrosim, a clausula 3.a do referida edital, fica assim modificada:

3.a) — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que deverão ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do Governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 o|o ao anno, resgataveis em 24 annos, mediante sorteios annuaes, e apolices papel, ao par, de egual juro, resgate e amortização; o Governo terá livre opção por qualquer uma das tres fórmas de pagamento.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.
Eduardo de Sampaio Quentel, Almoxarife.
Visto, Arlindo Luz, Inspector geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Para demolição do edificio da Egreja da Associação dos Maronitas Syrios, situado no prolongamento da travessa do Mercado.

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 5 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do edificio da Egreja da Associação dos Maronitas Syrios, situado no prolongamento da travessa do Mercado, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que se contará da data do contracto a ser assignado nesta Directoria, sendo que influirá na acceitação da proposta a brevidade do prazo para a demolição; fazer no Thesouro Municipal mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 500$000, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o contracto dentro de 3 dias depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia ou fará por si a demolição.

Antes da assignatura do contracto, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição.

No contracto a ser assignado serão estipuladas tambem as seguintes condições:

Primeira:

O chão do predio demolido deverá ficar completamente limpo e nivelado, devendo o contractante remover os escombros á proporção que o predio fôr sendo demolido. Por infracção desta clausula, o contractante incorrerá na multa de 100$000, e do dobro na reincidencia, ficando rescindido o contracto independentemente de qualquer procedimento judicial ou administrativo.

Neste caso a Prefeitura concluirá o serviço, perdendo o contractante direito aos materiaes e á importancia paga pelos mesmos.

Segunda:

O contractante tomará as medidas necessarias á segurança dos predios vizinhos e á vida dos transeuntes, respondendo pelos prejuizos que lhes possa causar e durante a demolição fará o uso de irrigação de modo a evitar o levantamento de poeira, sob pena de 20$000 de multa, cada vez que se verificar a falta de irrigação.

A collocação dos tapumes e andaimes será feita de accôrdo com o regulamento municipal respectivo.

Si o contractante não fizer a demolição dentro do prazo estipulado na sua proposta, incorrerá na multa de 50$000, diarios, pelo prazo que exceder até 10 dias, findos os quaes, salvo motivo de força maior, reconhecido pela Prefeitura, fica rescindido o contracto, e a Prefeitura, neste caso, abrirá nova concorrencia ou mandará fazer o serviço administrativo, não tendo o contractante direito á restituição da importancia paga pelos materiaes, que ficarão pertencendo á Prefeitura ou ao novo contractante.

As propostas devidamente selladas e com as firmas reconhecidas e acompanhadas do recibo da caução de 500$, serão entregues em envoloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Directoria Geral da Prefeitura, até ao dia 25 do corrente mez, ás 14 horas para no dia 26, ás 13 horas, na Portaria Geral da Prefeitura, em presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo Director Geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo Director do Patrimonio, e pelos proponentes que o queiram fazer, lavrando-se de tudo por esta Directoria termo succinto em que constem os nomes dos proponentes e o mais que fôr julgado necessario nos termos do artigo 21 do Acto n. 391, de 15 de maio de 1918.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

O Director,
Julio Gouveia

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico á sra. d. Clelia Prippa Chiarves que foi multada em 20$, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Mestre Cardim, s|n., ficando desde já novamente intimada, a referida sra., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 22 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL

Concertos de muro

Scientifico ao sr. Gemaldo Papini que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para concertar o muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Voluntarios da Patria n. 258, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 22 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Miguel de Stefano, que foi multado em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Anhanguéra, n. 63, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 22 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o sr. José de Souza Lima, 3.o official da Administração dos Correios de S. Paulo, a recolher dentro do prazo de dez dias, aos cofres desta Repartição, a importancia de ..... 1:812$200, (um conto oitocentos e quatorze mil e duzentos réis,) proveniente do extravio do registrado n. 6 d, de igual valor, procedente da Agencia do Correio de Caldas, Cidade, e destinado á Thesouraria desta Administração.

O Administrador
Genuisio Curvello

# AVISOS COMMERCIAES

## COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

### NOVA EMISSÃO DE ACÇÕES

Tendo a assembléa extraordinaria, realizada em 30 de junho findo, autorizado a elevação do capital social de 160.000:000$000 a 170.000:000$000 pela emissão de 100.000 acções no valor nominal de 200$000, com o agio de 30 o|o ou 60$000 por acção, são convidados os senhores accionistas que quizerem usar o direito de preferencia aos novos titulos a virem subscrever no escriptorio central da Companhia, de 1.o a 30 de setembro proximo, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não puderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por procurador com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital das novas acções será effectuada de 15 a 30 de setembro proximo, na razão de 25 o|o ou 50 por acção e mais o agio de 150$000, importando o total da entrada em 650$000, fóra o sello.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

São Paulo, 4 de julho de 1924.

LUIS I. A. PEREIRA,
vice-presidente



## A' praça

Francisco Mendes declara á praça e a quem possa interessar que comprou do sr. Raul A. Carneiro em 13 do corrente, livre e desembaraçado de qualquer onus, o salão de barbeiro denominado Boheme, sito á rua Mauá, n. 175 nesta capital.

A quem quer que se julgue credor do mesmo, pedimos apresentar-se dentro de 8 dias a contar desta data.

RAUL A. CARNEIRO.
Concordo:
FRANCISCO MENDES.

## Ao commercio

Declaramos que, nesta data, dissolvemos a sociedade commercial de facto que girava sob a firma Santos & Cia., nesta villa de Itapevy, retirando-se o primeiro abaixo assignado pago do seu capital e lucros e ficando todo o activo e passivo a cargo do segundo.

Itapevy, (Estação de Cotia), 15 de setembro de 1924.

José dos Santos Neves.
Concordo: — Benedicto Carlos dos Santos.

## Avisos religiosos

### Marmoraria CARRARA

TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis, e trabalho garantido, sob encommenda. — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior.

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 25 — Telephone Cidade, 5600
SANTOS - Rua de S. Francisco, 150 — Telephone, 850

## Pequenos annuncios

### ESCOLAS E CURSOS

ESCOLAS REUNIDAS

Director de Escolas Reunidas, em optima estação climaterica, permuta com collega de egual categoria. Prefere-se localidade proxima de São Paulo. Cartas a Eduardo da Fonseca, rua Belém, n. 8, São Paulo.

### CASAS E CHACARAS

**CASA**

Vende-se uma na rua 12 de Outubro, n. 99, Lapa, com agua, luz e exgottos, bonde á porta, ao lado tem uma entrada de 3 metros e nos fundos tem um terreno que se presta para padaria ou officina, deposito, emfim, para qualquer casa, ponto central, Lapa.

CASA NA PRAIA DE SANTOS

Aluga-se, mobiliada, para mezes, na Praia Itararé, a melhor para banhos, bonde á porta. Rua 11 de Junho, 31, isolada, jardim. Tratar á rua S. Bento, 22, com Pamplona. Tel. Central 204. Póde ser visitada.

PALACETE — 140 CONTOS

O melhor negocio do bairro de Hygienopolis, vende-se um novo e de fino acabamento, como póde ser verificado, situado em uma das melhores ruas desse bairro, contendo nos altos 4 bons dormitorios e banheiro, nos baixos sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, boa copa, cozinha e mais 2 quartos no quintal para creados, boa garage e gallinheiro, etc., quintal todo cimentado. — Tratar com Palmeira, Ladeira Santa Iphigenia, n. 21, sala 2, das 14 ás 16 horas.

### TERRENOS

**TERRENOS**

VENDEM-SE A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO, A 15 e 20 MIL RÉIS POR M. Q., SEM JUROS

Proximo ao largo Guanabara e no 5.o desvio do bonde Santo Amaro, casa e terrenos e um terreno com barro refractario, proprio para uma ceramica. Para melhores informações, á rua do Paraiso, 36, com o proprietario.

TERRENOS EM HYGIENOPOLIS

Vendem-se 2, dos melhores lotes, á rua Gabriel dos Santos, de 14x40 e 13x50. Tratar com Palmeira, á ladeira Santa Iphigenia, 21, sala 2, das 14 ás 16 horas.

### FAZENDAS, SITIOS, ETC.

SITIO

Vende-se um, com 40 alqueires de terras, sendo 10 em mattas virgens, todo cercado de arame farpado, com bons pastos de catinqueiros roxo; as terras são de optima qualidade e prestam-se á qualquer cultura, inclusive café, faz divisa com a estrada de automoveis de Mogy a Santa Branca, neste municipio, distante duas leguas da estação de Sabauna, E. F. Central do Brasil. Preço 35:000$000. Trata-se com Ribeiro Junior, de 11 ás 12 e de 18 ás 21 horas, á rua do Carmo, n. 25.

FAZENDA DE CAFE'

Compra-se uma, na Paulista, com 60 a 80 mil pés, boa zona, colonizada, etc., por 120 a 150 contos á vista. Cartas para Raphael Simões, Caixa Postal, 485, S. Paulo.

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se uma, situada na estação de Americo Brasiliense, com 40 alqueires de terras roxas de 1.a qualidade, 60 mil cafeeiros em franca producção, mil pés de uvas de qualidades finas, rico pomar de fructas, que dá renda de 30 contos de réis annualmente, optima casa de morada, casa para administrador, 13 casas para colonos, casas para camaradas, tulhas, estabulos, pastos, boas aguadas, agua encanada. Carroças e animaes para custeio. Safra futura será de 5 mil arrobas de café. Preço 400 contos de réis. Informações, na estação Americo Brasiliense, com Servulo Corrêa de Almeida.

MATTA VIRGEM E CACHOEIRA

Dois negocios para ganhar muito dinheiro

Vende-se grande matta virgem, rica em madeiras de lei, como sejam cabreuva, cajurana, ipé, cedro, peroba, louro, massaranduba, guatambu', canella preta e outras, podendo ser explorada por diversas fórmas, estando proxima de importante centro consumidor de madeiras para construcção e marcenaria, dormentes, lenha e carvão, sendo calculado que a exploração da matta dará cerca de quatro mil contos. Em outro logar vende-se uma cachoeira apta para qualquer fabrica, junta de grande pedreira que póde ser vantajosamente explorada, com a força motriz natural em pedra britada, etc., estando á margem de estrada de ferro, localidade proxima desta capital. Informações: rua 15 de Novembro, n. 41, 1.o andar, sala 11, das 15 ás 17 horas.

TERRAS SUPERIORES

Vende-se na Fazenda Pimenta, um lote de 200 alqueires em matta virgem, para café e outras culturas e boas aguadas; distam de Araçatuba 48 kilometros, marginadas agora com estrada de carroças e autos e breve pela variante da E. F. Noroeste. Tratar com Nicoláu Frascino, Rua São Caetano, 94.

### VENDAS

**FABRICA A' VENDA**

Vende-se a fabrica de facões "Sorocabanos", por preço bastante convidativo e em condições favoraveis. O motivo da venda não desagrada. Approva-se um bom rendimento. Soares & Cia., Sorocaba.

Vendem-se diversos cães vendeiros, inclusivé um americano. Para tratar á rua Floriano Peixoto, n. 3.

COMPANHIA TELEPHONICA

Vende-se, em uma boa cidade do interior, uma empresa telephonica. Informações com o proprietario em Pirassununga.

**PHARMACIA**

Vende-se uma, afreguezada, no Braz, á rua do Gazometro, 64.

GABINETE DENTARIO

Vende-se, na capital, rendendo 2 contos por mez. Cartas neste jornal a B. Pereira.

### EMPREGADOS

AO COMMERCIO

Para guarda-livros ou auxiliar, offerece-se um moço. Escreve á machina. Pretenções modestas e boas referencias. Cartas ou pessoalmente a DURVAL, Rua Conde de S. Joaquim, 13.

### DIVERSOS

**INSTITUTO DE BELLEZA**

DE

**MME. DINA BRAUN**

MAGNETOPATHA

Communico ás exmas. sras. que abri um instituto de belleza e massagens pelo systema norte-americano e allemão.

Faço desapparecer manchas, sardas e espinhas, tambem rostos fatigados e enrugados posso rejuvenescer e as pelles morenas tornam-se claras e rosadas.

As pessoas corpulentas voltam ao seu estado natural. Qualquer defeito physico facil desapparecer. Quéda de cabellos, caspa, manchas, tudo desapparece em pouco dias, tambem os cabellos grisalhos devolverei á côr natural. O meu systema é natural e incommodo.

Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 18, na avenida S. João, 132-A.

LANCHA

Negocio de occasião

Vende-se, de gasolina, 25 H. P., coberta, 8x2, lotação: 25 pessoas, nova. Preço, 5:500$000. Informações com Mario Luz, Santo Amaro.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (778)

OS DRAMAS DE PARIS

# ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

## AS DEMOLIÇÕES DE PARIS

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

### OS AMORES DO OPERARIO

VOLUME PRIMEIRO — PRIMEIRA PARTE

— Então que fazia você no meu logar?

— Entrava pela porta.

— E o homem que anda de cá para lá no passeio?

— Torcia-lhe o pescoço.

— E o porteiro?

— Pagava-lhe de beber.

— E os dois homens que dormem em casa?

— Passava-lhe por cima dos corpos.

O operario abanou a cabeça e disse:

— Eu cá não fazia isso.

— E' porque tu não és da velha guarda como eu, meu rapaz.

O operario sorriu e replicou:

— Nunca fui soldado é verdade, mas por causa della consentia que me matassem, e olhe que tenho amor á pelle.

— Pois então arrisca-a.

— Não é essa a minha idéa.

— Por que?

— Quando lograsse chegar até lá, pela violencia, não conseguiria livral-a, e é isso que eu quero.

— Que farás então.

— Já lhe disse que cá tinha a minha idéa.

— Venha ella.

— Ha só oito dias a esperar.

— Ah! a cousa leva ainda oito dias?

— Sim, exactamente o tempo necessario para edificar o segundo andar da casa que estamos construindo. Você sabe que aquillo vai depressa, por isso que a cantaria está prompta e é só pol-a no seu logar.

— Sei isso muito bem, disse o invalido, mas quando estiver edificado o segundo andar que farás tu?

— Collocado o soalho, ficarei quasi no mesmo plano da sua janella, como a primeira vez que a vi.

— E falarão um com o outro?

— Não é isso. Entre a casa que construimos e a della, ha unicamente um pateo de seis metros de largura.

— Muito bem.

— Esperarei por uma noite bem escura, e quando estiver só com você...

— E depois?

— Collocarei uma prancha da casa nova para a casa della, e passarei por essa especie de ponte.

— Eh! eh! tu és mais atrevido do que eu pensava, meu rapaz, disse o invalido.

— Você deve comprehender que, quem trabalha em obras desde a edade de seis annos, caminha pelos andaimes, nas maiores alturas, sem entontecer. Chegarei pois á janella, baterei devagarinho, e si vierem abrir direi: "Fie-se em mim".

E depois tomal-a-ei nos braços, voltarei pelo mesmo caminho, e os dois homens que a guardavam nem siquer terão tempo de dar pela fuga do passaro. Que diz a isto meu velho?

— Digo que não és tolo, meu rapaz.

— Agora deve adivinhar a razão por que em vez de sahir ás seis horas como os meus camaradas, costumo ficar na obra.

— Si adivinho!

— Você não é capaz de me trahir pois não?

— Eu cá sou soldado, e não só não te trahirei, mas sou até capaz de te ajudar te puder.

E o invalido extendeu a mão ao operario.

A fogueira apagára-se mas os primeiros clarões do dia deslisavam por sob um céo pallido de novembro, e nos telhados começavam a chilrear os pardaes.

O invalido erguendo a cabeça olhou para o sitio que lhe indicava o dedo do operario, e viu a janella em que aquelle lhe falára.

De repente a janella abriu-se, e appareceu n'ella um rosto pallido.

O invalido soltou um grito de admiração.

A ingleza expunha a fronte febril ao ar puro da manhã.

— E' linda como os amores! exclamou o velho soldado.

A ingleza não olhava para elles, ou antes não os tinha visto.

— Tu sabes como ella se chama? perguntou o antigo zuavo.

— O porteiro disse-me o nome.

— Sim?

— Chama-se miss Ellen.

Quando o operario pronunciava estas palavras, a ingleza baixou os olhos para a obra, estremeceu vendo o pedreiro, e mais uma vez sorriu para elle como para o seu libertador.

IV

Miss Ellen!

Sim, era ella, a filha de lord Palmure, outr'ora a inimiga implacavel do "homem pardo", isto é, de Rocambole, e agora a sua amante dedicada.

Aquelles que seguiram todas as peripecias de que Londres foi o theatro lembram-se certamente do laço armado pela altiva miss ao homem que julgava odiar e a quem amava.

Não esqueceram, provavelmente, essa scena de suprema desesperação, durante a qual miss Ellen procurava prestar a Rocambole um escudo com o seu corpo, e implorava a compaixão desse homem sem entranhas, desse padre vingativo e ferêz, a quem chamavam o reverendo Peters Town.

Miss Ellen vira subitamente que amava aquelle homem que acabara de entregar aos seus inimigos, e o "homem pardo" disse-lhe sorrindo:

— Acaba de perder-me, miss Ellen, mas ha de salvar-me!

E então, quando o reverendo fazia um signal aos policias para que levassem o preso, este começou a falar em francez, lingua que miss Ellen comprehendia perfeitamente.

— Miss Ellen, dissera elle, nós vamos ser separados, mas a nossa separação será curta. Eu ficarei livre quando quizer, por isso não pense em mim, mas sim na causa que ainda ha pouco combatia, mas á qual bem sei que pertence agora de corpo e alma, do mesmo modo que me pertence a mim.

Na peça nada a seu pae que a vai amaldiçoar; não procure fazer-me sahir da prisão, mas parta, sáia de Londres, sáia da Inglaterra, vá a Paris, procure ali um homem chamado Milon, e uma mulher por nome Vanda, e diga-lhes: "Venham commigo, o mestre precisa de ambos". Bastará isso.

E como miss Ellen continuava olhando para elle aterrada, accrescentou:

— Em Londres chamavam-me o "homem pardo", mas em Paris o meu nome é Rocambole!

E Rocambole caminhára para a prisão com ar de triumpho, deixando miss Ellen louca de dôr, mas pertencendo-lhe d'ali em deante de corpo e alma como elle acabava de dizer.

Quando sahiu do subterraneo, subiu para o seu palacio.

Lord Palmure estava ausente.

D'aquella hora em deante miss Ellen era fiandeza. D'ali em deante pertencia á grande causa dos Fenianos que Rocambole servia, e cessava, por assim dizer, de ser a filha de seu pae. Por isso nem siquer pensou em o ver.

Aproveitando a ausencia do nobre lord, reunira á pressa algum fato, algumas joias e todo o dinheiro que tinha á mão.

Miss Ellen tinha dois servos dedicados, uma criada de quarto chamada Ketty, e um criado, e levara-os comsigo.

Ainda o "homem pardo" não tinha chegado a Newgate, e já miss Ellen estava em Charing-Cross, subia para o trem expresso de Folkestone, sahia de Londres com os dois servos.

A' tarde desembarcava em Boulogne, e chegava a Paris á meia noite.

Miss Ellen como todas as inglezas ricas que viajam, conhecia Paris.

Rocambole não tivera tempo de lhe dar outros esclarecimentos; pudera pronunciar apenas os nomes de Milon e Vanda, mas isso bastava-lhe.

Miss Ellen, encontrando-as, tornar-se-ia a digna companheira de Rocambole.

Chegando a Paris, fez-se conduzir á rua Louis-le-Grand, para uma casa que ella habitára já com seu pae, durante todo um inverno.

A dona do hotel reconheceu-a, e fez-lhe um bom acolhimento.

Miss Ellen installou-se pois ali com a criada de quarto e o criado.

No dia seguinte pela manhã, depois de algumas horas de um somno agitado e febril, poz-se em campo.

Milon é um nome muito commum; em Paris ha Milons aos centos, e o almanach do commercio contém uma grande collecção delles.

Miss Ellen disse comsigo mesma:

— Chegar-me-ei ao primeiro que tenha esse nome, e perguntar-lhe-ei: Conhece o "mestre"?

Era talvez esse o melhor meio. Miss Ellen poz mãos á obra e extrahiu a lista dos Milons do almanach.

Nenhum delles ouvira falar nunca nesse homem chamado Rocambole.

A' noite, miss Ellen teve uma idéa puramente ingleza. Redigiu um annuncio concebido nos seguintes termos:

"Pede-se ao senhor Milon, e á senhora Vanda, amigos ambos do sr. R... o obsequio de irem quanto antes á rua Louis-le-Grand n.°... para negocio de muita importancia".

Aquelle annuncio era destinado aos jornaes.

Infelizmente, miss Ellen não teve tempo de o mandar ao seu destino.

Quando, morta de cançaço tomava á pressa algum alimento, sentiu rumor na antecamara, e ouviu o criado que parlamentava em inglez com uma visita.

Em seguida, a criada de quarto trouxe-lhe um bilhete de visita no qual se lia:

Sir James Wood, esq.
Oxford-street

Miss Ellen ia responder que não podia receber aquelle "gentleman" que lhe era completamente desconhecido, mas sir James Wood, tendo empurrado a criada de quarto, penetrou resolutamente no gabinete de miss Ellen.

Ao mesmo tempo, a joven miss viu dois outros homens que lhe eram egualmente desconhecidos, os quaes estavam no aposento contiguo.

Então empallideceu, e adivinhou uma desgraça.

Todavia olhou com altivez para sir James Wood e disse:

— Que quer o senhor, e com que direito força a porta do meu quarto?

— Desculpe Miss Ellen, respondeu elle, eu sou "gentleman" e não ultrapasso nunca os direitos que me são conferidos.

— Que diz?

— Tenho um passaporte visado pelo embaixador de Inglaterra em Paris.

— Que me importa isso?

— E uma ordem do prefeito da policia que me autoriza a requisitar a força armada sendo necessario.

— Senhor!

— Finalmente tenho a honra de pertencer á policia da metropole.

Miss Ellen recuou atemorizada.

— Vejo que começa a comprehender a razão por que estou aqui proseguiu com frieza sir James Wood. Sou enviado por seu nobre pae lord Palmure, e pelo reverendo Peters Town, seu amigo.

Miss Ellen soltou um grito!...

V

Sir James Wood, o "detective", era um homem de quarenta annos, pouco mais ou menos, tinha suissas já grisalhas, cabellos louros e olhos azues.

O resto era côrado, e a sua maneira de falar a de um perfeito e distincto "gentleman".

Sir James Wood exprimia-se com uma grande placidez e guardava sempre um respeito excessivo.

— Miss Ellen, disse elle, peço-lhe que me desculpe e que me escute com paciencia. Já tive a honra de lhe dizer quem sou: faço unica e simplesmente o meu dever. Parti de Londres com ordens formaes e munido de poderes regulares. Creia que só executarei as ordens que recebi, e que não ultrapassarei os poderes que me confiaram.

— Senhor, respondeu miss Ellen que tinha pouco a pouco recupera-

(Continúa)